

GEOGRAFIA



OBRAS DIDÁTICAS



Guia Digital
PNLD2020

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Elaboração por: Mayara Cristóvão da Silva CRB-1 2812

B823p Brasil. Ministério da Educação. **PNLD 2020**: geografia – guia de livros didáticos/ Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2019.

150 p.

ISBN 978-85-7783-266-8

1. Geografia – TBE. 2. Educação escolar – TBE. 3. Livro didático – TBE. 4. Ensino fundamental – TBE. I. Ministério da Educação. II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. III. Título.

CDU 028.1:910

Equipe do Guia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio às Redes de Educação Básica – Dare

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – Cogeam

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

EQUIPE DA SEB

Ana Carolina Bezerra de Melo Costa

Cleidilene Brandão Barros

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

Ênio Luis Sousa Santos

Geilsa Ladeira Bizarra

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Renata Simplicio Xavier

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Sebastião Vitalino da Silva

Colaboradores

Afrânio Biscardi Souza

Amanda Maria Garcia Holgado de Oliveira

Bianca Rodrigues Cabral

Eduardo Dunice Neto

Eduardo Morais Carvalho

Herbert Soares Ferreira

João Rodrigues Quaresma Neto

Luciano Abreu Cancio

Marcos Henrique Castro Soares de Araujo

EQUIPE DO FNDE

Geová da Conceição Silva

Lívia Moura Delfino da Costa

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Ricardo Barbosa Santos

Silvério Morais da Cruz

COMISSÃO TÉCNICA

ARTE

Edna Rezende Silveira de Alcântara (UFJF) –

Doutora em Práticas e Análises das Linguagens Artísticas

Guilherme Gabriel Ballande Romanelli (UFPR)

– Doutor em Educação

Morgana Duenha Rodrigues (SED-MS) –

Mestre em Artes Visuais

CIÊNCIAS

Herbert Gomes da Silva (SEESP) – Doutor em Educação (Educação Científica)

Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira (USP) – Doutorado em Ciências Biológicas

Maria Fernanda Penteado Lamas (ISE Vera Cruz) – Mestre em Ensino de Ciências

(Modalidades Física, Química e Biologia)

EDUCAÇÃO FÍSICA

Ivanilde Guedes de Mattos (UEFS) – Doutora em Educação e Contemporaneidade

Leandro Araújo de Sousa (IFCE) – Mestre em Educação

Priscila Gomes Dornelles (UFRB) – Doutora em Educação

GEOGRAFIA

Helio Queiroz Daher (SED – MS). Especialista em Gestão Escolar

Itamar Araújo Morais (SEDUC – TO). Mestre em Geografia

Maria Francineila Pinheiro dos Santos (UFAL).

Doutora em Geografia

HISTÓRIA

Damião de Lima (UFPB). Doutor em História

Equipe do Guia

Renilson Rosa Ribeiro (UFMT). Doutor em História

Janice Theodoro da Silva (USP). Doutora em História

LÍNGUA INGLESA

Dilma Maria de Mello Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Mayra Moreira - SMED Caxias do Sul, RS

Paula Tatianne Carréra Szundy - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

LÍNGUA PORTUGUESA

Francisca Eliane Dias de Carvalho (SEDUC) – Doutora em Educação

Heloisa Magalhães Goulart de Andrade (SEDUC) – Especialista em Ensino de Leitura

Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC) – Doutora em Linguística

MATEMÁTICA

Diogo Oliveira (IFES) - Mestrado Profissional em Profmat

Maria de Fátima Baldez Rodrigues (Governo/RS) – Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde

Ricardo Sávio Aguiar de Souza (SEDUC/MT) – Mestre em Matemática

OBRAS INTERDISCIPLINARES

Rokatia Kleania Lopes Marinho Pinto (EEPGL) – Mestre em Ciências da Educação

Rosana Andréa Costa de Castro (UnB) – Doutora em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde

PROJETOS INTEGRADORES

Angela Cristina Fortes Lório (CEE-RJ) – Doutorado em Ciências Humanas e Educação

Julia Siqueira da Rocha (SED) – Doutorado em Educação

Mauro Sérgio Ferreira da Cruz (SEE-AC) – Mestre em Educação

LEITORES CRÍTICOS

Bruno Molina Turra (pesquisador independente) - Doutor em Linguística

Cintia Coutinho de Souza (UFRJ e PCRJ) - Mestre em Linguística

Edite Marques de Moura (Secretaria Municipal de Educação de Recife – PE) - Doutora em Letras/Linguística

Fernanda Vanessa Machado Bartikoski (Unisinos/RS) - Mestre em Linguística Aplicada

Geraldo José Rodrigues Liska (Universidade Federal de Alfenas/MG) - Doutor em Estudos Linguísticos

Giselia Evangelista de Sousa (Secretaria Municipal de Educação/Salvador-BA) - Mestre em Língua e Cultura ;

Maria Susley Pereira (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) – Doutora em Educação

Mariana Fernandes dos Santos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- IFBA) - Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências

Rosana Salvini Conrado (Governo Municipal - São Sebastião/SP) - Mestra em Letras: Filologia e Língua Portuguesa

Roziane Marinho Ribeiro (UFCG) - Pós-doutora em Linguística

Stefania Caetano Martins de Rezende Zandomênic (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Dederal) - Doutora em Linguística

Vilma Reche Corrêa (Universidade de Brasília) - Doutora em Linguística

Wagner Barros Teixeira (Universidade Federal do Amazonas) - Doutor em Letras Neolatinas pela UFRJ

Zilma da Silva Gusmão (Secretaria de

Equipe do Guia

Estado de Educação de Minas Gerais) -
Doutora em Linguística e Língua Portuguesa
EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ANÁLISE DE
RECURSOS

Alice Bemvenuti (ULBRA/RS) Mestre em
Museologia

Ana Rocha dos Santos (UFSE/SE) Doutora
em Geografia

Anna Erika Ferreira Lima (IFCE/CE) Doutora
em Geografia

Clélia Maria Ignatius Nogueira (UEM/PR)
Doutora em Educação

Deuzair José da Silva (UEG/GO) Doutor em
História

Eleonora Campos da Motta Santos
(UFPEL/RS) Doutora em Artes Cênicas

Eliana Santiago Gonçalves Edmundo
(SEED/PR) Doutora em Educação

Érica de Cássia Maia Ferreira Rodrigues
(SEDUC/TO) Mestre em Mestrado Profissional
em Letras

Fernando Vojniak (UFFS/SC) Doutor em
Programa de Pós-Graduação em História

Franclin Costa do Nascimento (IFB/DF) Doutor
em Ciências da Educação

Julia Polessa Maçaira (UFRJ/RJ) Doutora em
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e
Antropologia

Luciane Baretta (Unicentro/PR) Doutora em
Doutorado em Letras/Inglês e Literatura
Correspondente

Maria Cristina Fonseca da Silva (UFSC/SC)
Doutora em Engenharia de Produção

Marina de Carvalho Cordeiro (UFRRJ/RJ)
Doutora em Programa de Pós-Graduação em
Sociologia e Antropologia

Mirian Aparecida Tesserolli (FUFT/TO) Doutor
em Ciências Sociais

Regina Lucia Peret Dell'Isola (UFMG/MG)

Doutora em Estudos Lingüísticos

Rosemy da Silva Nascimento (UFSC/SC)

Doutora em Engenharia de Produção

Rosilângela Maria de Lucena Scanoni Couto
(UFPE/PE) Doutora em Educação Matemática
e Tecnológica.

Sonia Rodrigues Pereira Gomes (CEFET/MG)

Mestre em Estudos de Linguagens

Sostenes Cezar de Lima (UEG/GO) Doutor em
Linguística

Tarcísio Rocha dos Santos (UFPE/PE)

Doutora em Educação Matemática e
Tecnológica

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA
ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

COORDENAÇÃO GERAL

Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) –

Doutor em Ciência da Computação

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos
(UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) – Doutor

em Ciência da Computação

Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and
Communication Engineering

DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL

Davi Brandão Zanotto (UFABC) - Mestre em
Engenharia da Informação

Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) -
Mestrando em Modelagem Computacional do
Conhecimento

Luiz Claudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) -
Mestre em Modelagem Computacional do
Conhecimento

Wilmax Marreiro Cruz (USP) - Doutorando em
Ciências da Computação e Matemática
Computacional

Equipe do Guia

REVISÃO DO CONTEÚDO

Dalgotberto Miquilino Pinho Júnior (UFAL) -
Mestre em Modelagem Computacional do
Conhecimento

Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto
(UFAL) - Doutor em Administração de
Empresas

Leonardo Brandão Marques (UFAL) - Doutor
em Psicologia

EQUIPE DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Geiser Chalco Chalco (UFAL) - Doutor em
Ciências da Computação

Glauber Vinicius Ventura de Melo Ferreira
(UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

APOIO TÉCNICO

Aryanna Regina da Silva (UFAL) – Graduada
em História

Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) –
Graduada em Comunicação Social

José Augusto Rocha Neto (UFAL) – Graduado
em Letras – Português – Inglês

Equipe de Avaliação

COMISSÃO TÉCNICA

Helio Queiroz Daher (SED – MS). Especialista em Gestão Escolar.

Itamar Araújo Moraes (SEDUC – TO). Mestre em Geografia.

Maria Francineila Pinheiro dos Santos (UFAL). Doutora em Geografia.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Andrea Coelho Lastória (USP). Doutora em Educação.

COORDENAÇÃO ADJUNTA

Mariana Martins de Meireles (UFRB). Doutora em Educação e Contemporaneidade.

Denise Wildner Theves (UNIRITTER). Doutora em Geografia.

Flaviana Gasparotti Nunes (UFGD). Doutora em Geografia.

Maria Anezilany Gomes do Nascimento (UECE). Doutora em Geografia.

Pablo Sebastian Moreira Fernandez (UFRN). Doutor em Geografia.

Gabriel Siqueira Correa (UERJ). Doutor em Geografia.

AVALIADORES

Ana Paula Nunes Chaves (UDESC). Doutora em Educação.

Carina Copatti (SME/RS). Doutora em Educação.

Carlos Eduardo Ribeiro Rocha (SEDUC – TO). Mestre em Geografia.

Carolina Machado Rocha Busch Pereira (UFT). Doutora em Geografia.

Daniel Mallmann Vallerius (UFPA). Doutor em Geografia.

Danielle Rodrigues da Silva (IFCE). Doutora em Geografia.

Djanní Martinho dos Santos Sobrinho (UFRN). Mestre em Geografia.

Flávia Spinelli Braga (UERN). Doutora em Geografia.

Guibson da Silva Lima Junior (SEE – PB). Mestre em Geografia.

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira (Unimontes). Doutor em Geografia.

Hugo Gabriel da Silva Mota (SME Goiânia/GO). Mestre em Geografia.

Iapony Rodrigues Galvão (UFRN). Doutor em Geografia.

Irecer Portela Figueirêdo Santos (UFMA). Mestre em Saúde e Ambiente.

Joaquim Rauber (IFRS). Mestre em Geografia.

Juliana Maddalena Trifilio Dias (UFJF). Doutora em Geografia.

Jussara Fraga Portugal (UNEB). Doutora em Geografia, Educação e Contemporaneidade.

Leovan Alves dos Santos (SEDUCE – GO). Mestre em Geografia.

Liz Cristiane Dias (UFPEl). Doutora em Geografia.

Luiz Martins Junior (SED – SC). Mestre em Geografia.

Marcos Vinicius Campelo Junior (SED – MS). Mestre em Ensino de Ciências.

Noemia Ramos Vieira (Unesp). Doutora em Geografia.

Raimundo Lenilde de Araujo (UFPI). Doutor em Educação.

Simone Santos de Oliveira (UNEB). Doutora em Educação e Contemporaneidade

Tereza Sandra Loiola Vasconcelos (UECE). Doutora em Geografia.

SUMÁRIO

Por que ler o guia?	1
Obras Didáticas	3
Princípios e critérios	7
Coleções aprovadas	19
Ficha de avaliação	25
Referências	73
Resenhas	74
APOEMA GEOGRAFIA	75
ARARIBÁ MAIS - GEOGRAFIA	81
CONVERGÊNCIAS GEOGRAFIA	88
EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS	93
GEOGRAFIA ESPAÇO & INTERAÇÃO	99
GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL	106
GEOGRAFIA: TERRITÓRIO E SOCIEDADE	113
GERAÇÃO ALPHA GEOGRAFIA	120
POR DENTRO DA GEOGRAFIA	125
TELÁRIS GEOGRAFIA	130
TEMPO DE GEOGRAFIA	137
VONTADE DE SABER GEOGRAFIA	144

Por que ler o guia?

Prezada Professora, Prezado Professor,

Este texto é aberto com um convite, espera-se, que irá contribuir para o seu trabalho com estudantes situados(as) no extenso e diverso território que forma o Brasil. É o convite para a leitura deste Guia. E por que lê-lo? A resposta é simples, mas aponta para um pedido, um aceno: aqui você irá encontrar registros e materiais diversos que irão contribuir para a escolha do livro didático que irá acompanhar seu cotidiano escolar com os(as) estudantes das anos finais do Ensino Fundamental.

No trabalho pedagógico muitas instâncias convergem: os saberes dos(as) estudantes que chegam até nós, com suas muitas vivências construídas ao longo de suas vidas; os saberes docentes e cidadãos; os saberes de outros profissionais que circulam no dia a dia das instituições de educação; as teorias de muitos autores; os currículos sistematizados nas fronteiras dos municípios, dos estados e da federação brasileira; as legislações e muitas outras coisas que fazem parte do ser/estar no ofício da docência.

O espaço escolar é o local onde essas diversas dimensões sociais convergem, incluindo o livro didático. Artefato cultural importante de mediação e apoio ao seu fazer pedagógico, sua escolha deve ser feita com bastante cautela e certeza. A cautela para a boa seleção é a de que será em consonância com o projeto político pedagógico que sua escola adota e defende como caminho educativo para o desenvolvimento dos(as) estudantes e fortalecimento da esperança de um Brasil mais justo. Lembre-se que os livros didáticos são possibilidades para os alunos e as alunas sentirem e conhecerem novas experiências e vivências.

Por isso este Guia foi escrito e deve ser lido! Aqui você encontrará informações de diferenciadas coleções didáticas sobre as obras aprovadas no PNLD 2020 e, agora, disponíveis para chegar até a sua instituição. Para ajudar nessa escolha, diversas resenhas foram escritas, com o intuito de apresentar não apenas as estruturas que formam cada coleção, mas também seus conteúdos, princípios, fundamentos teóricos e suas propostas de atividades e avaliações. As resenhas foram divididas nas seguintes seções:

Visão Geral: apresenta as características gerais da obra, os propósitos, os referenciais teórico-metodológicos, os conceitos centrais, a abordagem didático-pedagógica e a organização do Manual do Professor e do Manual do Professor Digital, para que você tenha a visão inicial dos livros da coleção e dos pressupostos presentes em todos os volumes que a formam.

Descrição da Obra: descreve, de forma detalhada, a estrutura e a organização dos volumes (número de páginas, capítulos, temas, conteúdos), as relações entre estes e outras informações relevantes da coleção.

Análise da Obra: aponta as qualidades, ressalvas, o arranjo das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a formação cidadã, o respeito à legislação, às diretrizes educacionais, a qualidade do projeto gráfico, ou seja,

delineia a proposta pedagógica da obra em sua totalidade: Livro do Estudante, Manual do Professor e o Manual do Professor Digital.

Em Sala de Aula: indica, de forma mais explícita, como a coleção se vincula ao cotidiano do espaço escolar. Aponta suas potencialidades pedagógicas e seus limites, onde você, professor(a), deve atuar mais intensamente, complementando detalhes para além dos livros e das páginas escritas que chegam até os(as) estudantes.

Este Guia espera subsidiar os critérios de sua escolha consciente. Daqui para frente é com você, mas este processo não deve ser solitário. Converse com outros professores e professoras, com outros profissionais de sua escola e, coletivamente, definam a coleção que irá ajudar a fortalecer o trabalho e a ação pedagógica de todos que lutam por um Brasil melhor!

Convite feito! Boas leituras!

Obras Didáticas

A GEOGRAFIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O componente curricular Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental valoriza os conhecimentos cotidianos dos(as) estudantes, e possibilita a participação ativa dos mesmos como sujeitos no processo de construção do conhecimento geográfico. Desse modo, as aulas de Geografia visam abordar os conceitos, temas e conteúdos geográficos, na perspectiva de torná-los objetos de conhecimento para os(as) estudantes desenvolverem sua capacidade de pensar, decodificar, analisar e compreender o espaço geográfico, baseado numa visão de totalidade-mundo e na inter-relação entre sociedade e natureza.

Nestes termos, a totalidade-mundo nas aulas de Geografia nos anos finais do Ensino fundamental, é trabalhada a partir da vivência do(a) estudante, seja em sua materialidade e/ou imaterialidade, visando que os mesmos compreendam o espaço nas distintas escalas geográficas, a saber: local, regional, nacional e global, tornando o ensino significativo para as suas vidas, e contribuindo para a formação de sujeitos críticos e ativos no exercício da cidadania.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, os conteúdos geográficos compreendem o relevo, clima, indústria, hidrografia, serviços, transportes, demografia, vegetação, questões ambientais, produção de energia, dentre outros. Estas temáticas são abordadas de modo que os(as) estudantes construam os conhecimentos pautados nas dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais e ambientais, através das distintas formas de linguagem, a exemplo da cartografia, possibilitando os mesmos realizarem a sua leitura de mundo.

A Geografia Escolar oferece as condições para que os(as) estudantes construam as possibilidades de leitura e compreensão do mundo, das relações sociais, e da formação da cidadania. Neste contexto, encontram-se os materiais didáticos, os quais são constantemente atualizados em face das inúmeras transformações da sociedade, da necessidade de relacionar os conteúdos geográficos com o cotidiano do estudante, de atividades criativas, que propiciem à progressão da aprendizagem, e da linguagem adequada as faixas etárias a que se destinam. Sendo assim, as Coleções dos livros didáticos disponibilizadas devem ser consideradas como ponto de partida para a problematização conceitual, visando aproximar os conteúdos apresentados na sala de aula aos da vida dos estudantes, e fazendo com que a aprendizagem tenha sentido para os mesmos. Desse modo, os professores(as) podem potencializar o interesse do(a) estudante pelo livro didático, e acrescentar outros recursos educacionais disponíveis para estimulá-los(as) a desvendar a Geografia.

A Geografia compreende um campo da Educação Básica que possibilita o(a) estudante avançar no sentido de conseguir interpretar, analisar e compreender o mundo,

configurando-a enquanto componente curricular imprescindível na formação do cidadão. Neste sentido, a Geografia compõe juntamente com o componente de História, a área de Ciências Humanas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC corresponde a um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens que todos os(as) estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, a qual foi estabelecida pela Resolução 02, de 22 de dezembro 2017, do Conselho Nacional de Educação. Este documento orienta que as aprendizagens essenciais sejam definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Assim como, a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se em competências, as quais vislumbram a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

No que tange ao Ensino da Geografia, a Base Nacional Comum Curricular aponta a necessidade de desenvolver junto aos(às) estudantes o pensamento espacial, oportunizando a compreensão do mundo em que se vive. Neste sentido, devem ser consideradas as repercussões espaciais da revolução tecnológica, o período histórico como técnico-científico-informacional, a globalização da produção e do consumo, e o raciocínio geográfico.

A abordagem cognitiva estrutural do conhecimento geográfico é estabelecida em princípios com foco na necessidade de compreender aspectos fundamentais da realidade, a saber: a localização e a distribuição dos fatos, e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular, tais princípios, expressam-se em: Analogia, na qual um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. E a identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre. Conexão, onde um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes. Diferenciação que compreende a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas. Distribuição, a qual exprime como os objetos se repartem pelo espaço. Extensão, representando o espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico. Localização, que se refere a posição particular de um objeto na superfície terrestre. Esta pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais). Ordem, que abrange o princípio geográfico de maior complexidade. Referindo-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

Desse modo, estes princípios encontram-se dispostos no material didático a ser utilizado pelos professores(as) de modo a auxiliá-los no trabalho com os(as)

estudantes em sala de aula.

Vale salientar, que as coleções dos livros didáticos aprovados no PNLD 2020 dispõem das sete competências para o componente Curricular de Geografia, estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular, as quais compreendem: Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas; Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história; Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem; Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas; Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia; Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza; Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Na mesma direção das competências apresentadas anteriormente, estão dispostas as habilidades a serem desenvolvidas considerando a progressão da aprendizagem dos estudantes.

Neste contexto, encontra-se presente na Base Nacional Comum Curricular, que o ensino de Geografia do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental tem o objetivo de garantir a continuidade da aprendizagem dos(as) estudantes, possibilitando que eles(as) assimilem os níveis crescentes de complexidade da compreensão conceitual acerca da produção e organização do espaço geográfico.

Para tanto, o material didático entregue a vocês, professores(as), traz a apresentação do conteúdo que expressa a ampliação do conhecimento sobre o uso do espaço em diferentes situações geográficas, a transformação do território e das relações de poder, no âmbito das diferentes escalas, contribuindo para que os(as) estudantes desenvolvam a capacidade de relacionar espacialmente os fatos e fenômenos, assim como, os objetos técnicos e o ordenamento do território usado.

A Geografia é por si só um componente precursor do desenvolvimento sócio emocional, haja vista seu alto potencial de construção do conhecimento sociopolítico do estudante. Nesse aspecto, é importante reforçar que as competências cognitivas

devem ser trabalhadas juntamente com as socioemocionais, pois desassociá-las implica privilegiar apenas parte do currículo e promover uma cisão naqueles sujeitos que participam do processo educacional, negando-lhes a oportunidade de construir conhecimentos de forma plural, plena e integrada. Vale salientar, que para o pleno desenvolvimento do ser humano, e a sua multidimensionalidade, deve-se levar em consideração os aspectos cognitivos, físicos, afetivos, políticos, culturais, éticos e sociais.

Nestes termos, a Base Nacional Comum Curricular orienta a promoção da educação integral, visando a identificação dos(as) estudantes como sujeitos integrantes no processo de produção do espaço geográfico, e da transformação do território, possibilitando aos mesmos compreender o papel do Estado, entender a inovação tecnológica enquanto responsável por grandes transformações socioespaciais, e identificar as conjecturas e alternativas do uso do território. Ressalta-se que este modelo de educação integral tem dentre os seus propósitos, contemplar o desenvolvimento socioemocional dos(as) estudantes, na qual o ensino de Geografia a partir da leitura de mundo, pode colaborar no sentido de que estes(as) jovens vislumbrem as possibilidades de projetos para o futuro, assim como os impactos deles para suas vidas, e conseqüentemente para a sociedade de modo geral.

Nesse sentido, o ensino do componente curricular Geografia nos anos finais do Ensino Fundamental deve assegurar ao(à) estudante a compreensão da produção e transformação do espaço geográfico, possibilitando a sua construção enquanto cidadão(ã) crítico(a), e consciente do seu papel na transformação social, assumindo o compromisso de protagonista no mundo em que vive.

Nesta perspectiva, espera-se que você, professor(a) ao ler este guia, encontre as orientações e caminhos a percorrer no uso destes materiais didáticos, visando o processo de ensino aprendizagem e do conhecimento geográfico significativo para os(as) estudantes, de modo a transformar os espaços de vivência dos mesmos em lócus de reflexão do raciocínio espacial e da leitura de mundo, de modo crítico, criativo, e com vistas a cidadania.

Princípios e critérios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme disposto no Anexo III do Edital do PNLD 2020 (Edital 01/2018 – CGPLI), a avaliação das obras didáticas submetidas à inscrição no PNLD 2020 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica.

A avaliação objetiva sobretudo garantir que os materiais contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental, conforme definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A avaliação das obras didáticas inscritas no PNLD 2020 foi feita por meio de um conjunto de critérios eliminatórios comuns e de critérios eliminatórios específicos descritos em edital.

A não observância de qualquer um desses critérios, detalhados a seguir, resulta em proposta incompatível com os objetivos estabelecidos para o Ensino Fundamental – Anos Finais, o que justificará, ipso facto, sua exclusão do PNLD 2020.

Tendo em vista a preservação da unidade e a articulação didático-pedagógica, será excluída toda a obra que, ao ser apresentada em forma de coleção, tiver um ou mais volumes excluídos na etapa de avaliação.

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS

1. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação;
2. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
3. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica
4. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
5. Adequação e a pertinência das orientações prestadas ao professor;
6. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita;
7. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico;
8. Qualidade do texto e a adequação temática;

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à Educação:

- a. Constituição Federal de 1988
- b. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996)
- c. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)
- d. Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)

- e. Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)
- f. Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)
- g. Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)
- h. Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)
- i. Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)
- j. Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)
- k. Objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017
- l. Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)
- m. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)
- n. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)
- o. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)
- p. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)
- q. Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)
- r. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)
- s. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)
- t. Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)
- u. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)
- v. Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)
- w. Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

A obra deve:

- a. Estar livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação,

violência ou violação de direitos humanos.

- b. Estar livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.
- c. Promover positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social;
- d. Promover positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher;
- e. Promover positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes;
- f. Representar a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país;
- g. Representar as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países;
- h. Promover condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças.
- i. Estar isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando enquadrar-se nos casos referidos no Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000;

Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica.

Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino envolvidas na educação escolar, a obra deve propiciar ao aluno uma efetiva apropriação do conhecimento. Assim, serão excluídas as obras didáticas que não atenderem aos seguintes requisitos:

- a. Apresentar uma abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades dispostos na BNCC, visando o desenvolvimento integral dos estudantes;
- b. Apresentar coerência com essa abordagem, do ponto de vista dos conhecimentos, recursos propostos e organização geral da proposta. Caso a obra recorra a mais de um modelo didático-metodológico, a articulação proposta entre os modelos deve ser clara e coerente;
- c. Organizar-se de forma a garantir a progressão das aprendizagens;
- d. Contribuir para a apreensão das relações que se estabelecem entre os conhecimentos propostos e suas funções socioculturais, considerando a dimensão afetiva dos indivíduos.

Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.

Respeitando tanto as conquistas científicas das áreas de conhecimento representadas

nos componentes curriculares quanto os princípios de uma adequada mediação pedagógica, as obras devem:

- a. Apresentar e utilizar em exercícios, atividades, ilustrações e imagens conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados.
- b. Apresentar conceitos, informações e procedimentos com clareza e precisão. (A obra não deve induzir ao erro, apresentar contradições ou ideias equivocadas que possam gerar dificuldades na aprendizagem.)
- c. Indicar de forma clara e completa as fontes de cada texto ou fragmento.
- d. Inserir leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, que ampliem conceitos e informações e sejam, de fato, coerentes com o texto principal.

Adequação e a pertinência das orientações prestadas ao professor.

O manual do professor deverá:

- a. Estimular a manifestação do conhecimento que o aluno já detém ao chegar à sala de aula e estabelecer nexos entre esse conhecimento e o conhecimento novo;
- b. Propor atividades que estimulem a interação entre os estudantes, o convívio social, o reconhecimento da diferença junto à comunidade escolar, as famílias e a comunidade;
- c. Oferecer orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização dos experimentos e atividades propostos visando a garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita.

Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico.

A proposta didático-pedagógica de uma obra deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade a que se destina.

Com relação à estrutura gráfico-editorial, a obra deve:

- a. Apresentar organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica.
- b. Apresentar legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado, no que se refere ao desenho e tamanho das letras; espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.
- c. Apresentar impressão em preto do texto principal.
- d. Apresentar títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.
- e. Apresentar sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e

atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações.

f. Apresentar mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipografia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para as diferentes faixas etárias.

g. Apresentar linguagem e terminologia corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, ao desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos.

h. Apresentar seleção textual que se justifica pela qualidade da experiência de leitura que possa propiciar.

i. Apresentar legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

j. Apresentar fontes fidedignas na citação de textos e mapas. (A obra não deve utilizar representações já conhecidas de outros autores sem a citação correta.)

k. Apresentar repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras.

l. Estar isenta de erros de revisão e /ou impressão;

m. Incluir referências bibliográficas;

n. Possuir impressão que não prejudique a legibilidade no verso da página;

No que diz respeito às ilustrações, elas devem:

o. Ser adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas;

p. Ser claras e precisas;

q. Contribuir para a compreensão de textos e atividades e estar distribuídas equilibradamente na página;

r. Quando, de caráter científico, respeitar as proporções entre objetos ou seres representados;

s. Estar acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas;

t. Apresentar títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas;

u. Apresentar legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço;

v. Apresentar ilustrações que exploram as múltiplas funções (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e significativas no contexto de ensino e de aprendizagem;

w. Utilizar ilustrações que dialogam com o texto;

x. Utilizar escala adequada ao objeto de conhecimento.

y. Retratar adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país;

Qualidade do texto e a adequação temática.

Os materiais didáticos deverão:

- a. Contribuir para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar do estudante;
- b. Propor situações-problema que estimulem a busca de reflexão antes de explicações teóricas;
- c. Aproximar gradativamente os principais processos, práticas e procedimentos de análise e investigação, por meio de propostas de atividades que estimulem observação, curiosidade, experimentação, interpretação, análise, discussões de resultados, criatividade, síntese, registros e comunicação;
- d. Apresentar, de forma contextualizada, propostas e sugestões para que professores e alunos acessem outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc.), fora dos limites do próprio livro didático;
- e. Propor uso de laboratórios virtuais, simuladores, vídeos, filmes e demais tecnologias da informação e comunicação;
- f. Propor atividades de campo e de visitas a museus, centros de ciências, parques zoo-botânicos, universidades, laboratórios e a outros espaços que favoreçam o processo educacional.

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESPECÍFICOS

As obras didáticas para os anos finais do ensino fundamental serão de três tipos: Disciplinares, Interdisciplinares e Projetos Integradores. As obras didáticas serão compostas pelo livro do estudante e manual do professor, sendo este último composto por livro impresso e material digital.

Obras Disciplinares e Obras Interdisciplinares

As obras disciplinares e interdisciplinares devem ter como eixo central o desenvolvimento das competências gerais, das competências específicas de área e das competências específicas do componente curricular. Tais competências deverão ser desenvolvidas por meio dos objetos de conhecimento e habilidades, constantes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. As obras devem zelar, particularmente, pela presença e pela forma de abordagem dos objetos de conhecimento alinhados às habilidades de cada componente curricular ali presentes. As unidades temáticas, constantes na BNCC, não devem necessariamente servir como critério para a elaboração da obra.

São critérios de avaliação das obras disciplinares destinadas aos anos finais do ensino fundamental:

- a. Consistência e coerência entre os conteúdos e as atividades propostas e os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC;
- b. Contemplação de todos os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC.

Serão excluídas as obras que não contribuirão adequadamente para o desenvolvimento de todas as competências gerais e competências específicas das áreas de conhecimento, constantes na BNCC.

Orientações para as Obras Interdisciplinares

As obras interdisciplinares:

- a. devem apresentar relações entre os componentes de Língua Portuguesa e Arte, conforme indicado no Item 2.1.2 deste edital;
- b. não devem meramente justapor obras ou componentes curriculares;
- c. devem trabalhar com temas, fenômenos, conceitos ou projetos que mobilizem diferentes componentes curriculares;
- d. não devem diluir, nem eliminar os objetos de conhecimento e habilidades dos componentes curriculares em questão, constantes na BNCC;
- e. devem garantir a organicidade da integração proposta de forma a contribuir para o alcance das competências constantes na BNCC.

Manual do Professor do Ensino Fundamental – Anos Finais

O manual do professor, nos seus diversos componentes, deverá orientar o trabalho do professor em sala de aula, apoiando-o desde os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades a serem realizadas até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes, devendo, sobretudo, ter papel significativo na proposição de práticas inovadoras, estimulantes e eficazes ao processo de ensino-aprendizagem.

O manual do professor deverá:

- a. descrever a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles;
- b. apresentar o uso adequado dos livros impressos do material digital, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados;
- c. oferecer suportes para o exercício de operações de nível superior (análise, síntese, resolução de problemas);
- d. indicar as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação dos conteúdos do livro entre si e com outros componentes curriculares e áreas do conhecimento;
- e. discutir diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino e aprendizagem;
- f. propiciar a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola;
- g. apresentar textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do estudante;
- h. evitar exposições dogmáticas que não possam ser contestadas e que devam ser aceitas sem discussão;
- i. tratar os assuntos diretamente, sem rodeios;
- j. explicar palavras ou termos desconhecidos.

Orientações para elaboração do Manual do Professor Impresso

O livro impresso deverá conter orientações gerais no início do volume e deverá ter em seu corpo a disposição do conteúdo em “formato U” ou em “formato lateral”. As definições do “formato U” e do “formato lateral” constam no Glossário deste Edital (Anexo I) e parâmetros estão especificados no Anexo II deste edital. O objetivo dos formatos propostos é prover suporte fácil e rápido ao professor em sala de aula, a partir do manuseio do conteúdo disponibilizado ao Estudante. As orientações gerais no início do volume deverão:

- a. conter a visão geral da proposta desenvolvida no livro do aluno;
- b. informar os professores sobre a proposta teórico-metodológica adotada;
- c. explicitar a correspondência do conteúdo com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC;
- d. explicitar a relação desses conhecimentos com os conhecimentos anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC;
- e. no caso das coleções interdisciplinares, explicitar a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão;
- f. apresentar o referencial teórico-metodológico da proposta de avaliação;
- g. apresentar a estrutura da obra.

As orientações do corpo do livro em “formato U” ou em “formato lateral” deverão:

- a. Apresentar respostas aos exercícios do livro do estudante;
- b. Oferecer orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante;
- c. Alertar o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro, correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades apresentadas na BNCC para o ano de escolarização e componente curricular em questão.

O Manual do Professor para a Educação Física contará com as orientações gerais no início do volume e com a proposta de atividades que contribuam para o alcance das competências específicas deste componente curricular. Tais competências deverão ser desenvolvidas por meio dos objetos de conhecimento e habilidades, constantes na BNCC. O livro não estará disposto em “formato U” ou em “formato lateral”, uma vez que não contará com o livro do estudante como referência.

Orientações para elaboração do Material do Professor - Digital

O material digital tem como objetivo organizar e enriquecer o trabalho do professor, além de contribuir para sua contínua atualização, oferecendo-lhe subsídios para o trabalho em sala de aula. Ele será composto de:

- a) Texto inicial de apresentação, que deverá apresentar os recursos disponíveis e abordar a sua relação com o manual impresso.
- b) Plano de desenvolvimento, com o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados no bimestre e sua disposição no livro do estudante, bem como sugerir práticas de sala de aula que contribuam na aplicação da metodologia adotada. O plano de desenvolvimento deverá ser bimestral.

Tópicos a serem desenvolvidos:

- i. Explicitar os relacionamentos entre os objetos de conhecimento e respectivas habilidades na BNCC específicos do plano de desenvolvimento;
 - ii. Propor ao menos um projeto integrador que reúna os objetos de conhecimento e habilidades constantes no plano de desenvolvimento, de pelo menos dois componentes curriculares, e favoreça o desenvolvimento das competências gerais constantes na BNCC. Utilizar como referência a descrição de projetos integradores disposta no Item 3.3.2 do Edital, que se refere ao livro de projetos integradores.
 - iii. Propor atividades que devem ser recorrentes na sala de aula que favoreçam o desenvolvimento de habilidades propostas para o período.
 - iv. Explicitar a relação entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno;
 - v. Indicar ou comentar outras fontes de pesquisa como sites, vídeos, filmes, revistas e artigos de divulgação científica voltadas para o professor usar em aula ou apresentar ao aluno;
 - vi. Fornecer, quando necessário, orientações adicionais, específicas para o trabalho no período;
 - vii. Orientar o professor em relação à gestão da sala de aula diante das habilidades a serem trabalhadas naquele período;
 - viii. Orientar o professor quanto ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens;
 - ix. Informar quais habilidades são essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos.
- c) Sequências didáticas: O material deverá apresentar no mínimo 3 sequências didáticas por bimestre (totalizando 12). As sequências devem abordar, de forma seletiva, os objetos de conhecimentos e habilidades previstos para o período, conforme o Plano de Desenvolvimento proposto pela obra.

Tópicos a serem desenvolvidos:

- i. Apresentar planejamento aula a aula, abordando a organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta;
- ii. Definir objetivos de aprendizagem, explicitando os objetos de conhecimento e

habilidades da BNCC a serem desenvolvidos por sequência didática;

iii. Oferecer atividades complementares às do livro do aluno, que possam ser aplicadas independentemente do livro impresso;

iv. Apresentar formas de aferição do objetivo de aprendizagem para cada sequência didática:

a. Sugerir diferentes formas de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, entregas em meios digitais (vídeos, fotos, apresentações, websites etc.) e propostas de auto-avaliação pelos alunos;

b. Apresentar questões que auxiliem o professor na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas (no mínimo duas questões por sequência).

d) Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem: Fornecer instrumentos para que o professor verifique se houve domínio das habilidades previstas no período.

Tópicos a serem desenvolvidos:

i. Para as obras Disciplinares e Interdisciplinares, propor uma avaliação de 10 questões, por bimestre, múltipla escolha ou aberta, com no mínimo 30% de questões de um dos tipos. As questões devem ser respondidas individualmente em instrumento escrito com grade de correção e detalhamento das habilidades avaliadas. Este modelo refere-se a todos os componentes curriculares, com exceção do componente curricular Arte, cuja proposta de avaliação deve considerar as características peculiares ao componente;

ii. Apresentar o gabarito das avaliações propostas com orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir destes resultados;

iii. Fornecer ficha de acompanhamento das aprendizagens do aluno que possa subsidiar o trabalho do professor e também as reuniões do conselho de classe e atendimento aos pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

e) Material Digital Audiovisual

O material digital audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) deve servir como ferramenta de auxílio ao professor, de forma alinhada e complementar ao conteúdo do livro impresso. O material digital audiovisual é direcionado ao estudante e tem por objetivo favorecer sua compreensão sobre relações, processos, conceitos e princípios, bem como permitir a visualização de situações e experiências da realidade, podendo ainda servir como ferramenta para o aprofundamento de conceitos, para a síntese de conteúdos e para o estabelecimento de relações com o contexto cultural do estudante.

O material digital audiovisual será avaliado por sua relevância para o enriquecimento do trabalho do professor, de forma complementar e coerente com o material impresso. O material digital audiovisual poderá ser parcial ou totalmente excluído, caso fira os critérios comuns e específicos apresentados no Edital do PNLD 2020 ou apresente má

qualidade de som e imagem.

Obras de Projetos Integradores

As Obras de Projetos Integradores têm como objetivo tornar a aprendizagem dos alunos mais concreta ao explicitar a ligação entre diferentes componentes curriculares e áreas de conhecimento conectando-os a situações vivenciadas pelos alunos em suas comunidades. O projeto integrador proposto deve contribuir para contextualizar a aprendizagem e para que o conhecimento construído ao longo de seu desenvolvimento faça sentido para o aluno, podendo contemplar contextos locais e abordagens regionais.

Os livros de projetos integradores deverão:

- i. Desenvolver as dez competências gerais, descritas na BNCC;
- ii. Temas transversais
- iii. Socioemocionais
- iv. Propor situações que exijam o uso de diferentes habilidades;
- v. Partir de algum problema ou questão desafiadores que exijam dos alunos o uso da criatividade;
- vi. Ter um produto final, preferencialmente coletivo e de relevância para a comunidade local, que possa ser apresentado a um público real, preferencialmente externo à escola;
- vii. Ter como produto final uma apresentação, uma intervenção artística, um livro, uma carta, um relatório de pesquisa/entrevista, um cartaz, um evento, a construção de algo, a elaboração de uma proposta de intervenção em algum contexto, dentre outros;
- viii. Possibilitar diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final;
- ix. Apresentar título, justificativa, objetivos, habilidades da BNCC a serem desenvolvidas, informar os materiais que serão utilizados no desenvolvimento do projeto, proposta de avaliação das aprendizagens (incluindo auto-avaliação), cronograma, produtos a serem desenvolvidos e referências bibliográficas complementares para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.);
- x. Ser organizados em torno de práticas contextualizadas de forma a preservar o sentido social e os propósitos didáticos e comunicativos;
- xi. Preservar as práticas concernentes a cada componente curricular que favoreçam oportunidades de troca de opiniões, reflexão, produção de registro em diferentes linguagens;
- xii. Apresentar o mínimo de 8 projetos por livro (4 para cada ano de ensino), cada um a ser trabalhado ao longo de uma sequência de aulas, sendo a proposta de duração máxima de cada projeto de um bimestre
- xiii. Para cada projeto deverá ser sugerido o perfil do professor e do(s) componente(s) curricular(es) de cada ano para liderar o desenvolvimento do projeto;

- xiv. Garantir a progressão das aprendizagens entre um projeto e outro e entre um livro e outro de uma mesma coleção;
- xv. Articular atividades em grupo, coletivas e individuais;
- xvi. Privilegiar o uso de tecnologias da informação.

Serão eliminadas as obras de projetos integradores que:

- a. Não seguirem os critérios eliminatórios comuns descritos neste edital;
- b. Não seguirem as orientações listadas acima;
- c. Conjugarem componentes curriculares que desconsiderem as especificidades teórico-metodológicas dos diferentes componentes;
- d. Não apresentarem correspondência entre a justificativa e o objetivo do projeto às atividades propostas.

O livro do estudante deve apresentar os projetos integradores com título, justificativa, objetivos a serem desenvolvidos e atividades propostas, para servirem como um guia prático para a execução do projeto.

O livro do estudante deve trazer conteúdos como textos e imagens que apresentem os temas dos projetos ao aluno de forma atrativa.

O manual do professor deve apoiá-lo no planejamento e desenvolvimento dos projetos junto aos alunos, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo e ao final de cada projeto. O manual do professor deve ser voltado para professores que trabalham habitualmente com aprendizagem baseada em projetos, mas também para aqueles que nunca trabalharam com essa metodologia.

Coleções aprovadas

Prezado(a) professor(a) este guia tem como propósito apresentar as coleções didáticas para a área de Geografia. Elas foram aprovadas por estarem de acordo com as normas dispostas no Edital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD 2020 – Anos Finais do Ensino Fundamental. Tal edital buscou garantir a qualidade do material a ser encaminhado para as escolas tendo em vista subsidiar o trabalho docente. Pautado na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o referido edital priorizou o desenvolvimento de competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem dos Anos Finais do Ensino Fundamental, em conformidade com as necessidades da Educação Pública e a legislação da Educação Básica.

Neste sentido, as coleções focam, principalmente, nos estudantes brasileiros da rede pública de ensino. Todas as coleções estão amparadas pelos preceitos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, considerando-se as Competências Gerais relativas às Ciências Humanas e as Competências Específicas da Geografia. No entanto, apesar desse aspecto, as coleções apresentam características particulares. Elas, portanto, expressam peculiaridades próprias e singulares que podem ser encontradas a partir da leitura das resenhas dispostas neste guia. As coleções aqui reunidas apresentam diversos tipos de atividades de ensino que possibilitam, ao(a) professor(a), realizar uma adequada mediação entre os conteúdos específicos da Geografia e as necessidades dos(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Possibilitam, ainda, que os(as) professores(as) possam desenvolver ações educativas por meio da integração com outras áreas do conhecimento escolar, afinal, as coleções expõem várias indicações para um trabalho integrado com História, Matemática, Língua Portuguesa, Artes, Ciências, dentre outras. Tal aspecto indica que os princípios da transversalidade e da interdisciplinaridade estão presentes. As atividades envolvem variadas habilidades, dentre elas, as de ler, observar, comparar, desenhar, mapear, interpretar, debater, pesquisar, entrevistar, analisar imagens, gráficos e tabelas, dentre outras. Elas favorecem o desenvolvimento de diferentes capacidades e habilidades como a observação, a investigação, a comparação, a compreensão, a interpretação, a criatividade, a análise e a síntese. Todas necessárias à construção do conhecimento geográfico, tendo em vista os(as) alunos(as) dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Em todas as coleções a variedade de atividades de ensino é observada objetivando que as práticas escolares estejam marcadas pela pluralidade de ações. Portanto, poemas, letras de músicas, fotografias, charges, gráficos, mapas, reprodução de obras de arte, dentre outros tipos textuais, são comumente encontradas nas atividades, que possibilitam a progressão das aprendizagens dos estudantes, sua construção e sistematização conceitual, bem como, permitem o desenvolvimento de habilidades que devem ocorrer ao longo das atividades de um capítulo, de uma unidade do livro

ou mesmo ao longo dos anos que compõe o final do Ensino Fundamental.

As coleções estão pautadas em diferentes abordagens teórico-metodológicas, no entanto, em todas elas, o espaço geográfico está associado ao tempo histórico. Há, portanto, uma equilibrada relação espaço-tempo nas considerações que dão sustentação ao trabalho com os elementos da natureza. O binômio Sociedade-Natureza também ancora os referenciais teóricos e metodológicos das coleções, pois é possível observar, com distintas intensidades, que a produção e reprodução do espaço geográfico é resultado da relação intrínseca entre a sociedade e a natureza.

Em todas as coleções, as dinâmicas sociais e naturais consideram as diferentes escalas geográficas de análise. Os conceitos fundamentais da Geografia, como o espaço e suas categorias teóricas principais, ou seja, a paisagem, o território, a região e o lugar, estão presentes e são valorizadas em todos os livros que compõem as coleções. As coleções trabalham, ainda, conceitos basilares como: territorialidade, espacialidade, rede, regionalização, globalização, ambiente, natureza, dentre outros.

Embora as abordagens teórico-metodológicas estejam baseadas em diferentes perspectivas da Geografia, todas buscam, com maior ou menor ênfase, levar em consideração, as vivências cotidianas de grupos culturalmente diversos, a participação do estudante como sujeito ativo e crítico no processo de aprender, bem como, suas subjetividades. Outro aspecto convergente das coleções é que elas buscam valorizar os conhecimentos e as experiências prévias dos estudantes, visando seu posicionamento perante o conteúdo a ser estudado num determinado capítulo ou numa atividade específica. Desse modo, as coleções explicitam a importância de o(a) docente considerar o conhecimento prévio dos(as) estudantes, antes da introdução de novos conteúdos. Os(as) estudantes são motivados a refletir sobre os conteúdos a serem abordados. São instigados a participar, ativamente, das discussões indicadas ou mesmo, apresentar soluções para determinados problemas, além de realizar entrevistas, desenvolver atividades práticas, dentre outras ações, individuais e coletivas, que são sugeridas nas diversas coleções. Destaca-se, ainda que a categoria lugar, como espaço vivido, comparece nas coleções, para a compreensão de realidades multiescalares, possibilitando a comparação e a percepção das mudanças socioespaciais.

A despeito da discussão regional, todas as coleções tratam dos aspectos regionais do Brasil, por meio de linguagem textual e imagética, fomentam a espacialização das regiões e abordam a diversidade que compõe o território brasileiro. Em algumas, é possível observar um esforço maior em não apresentar uma visão caricata de algumas regiões. O Nordeste, por exemplo, não é enfatizado como sendo marcado apenas pela seca e pela caatinga. Como contraponto, a região Norte não é exposta como sendo somente composta pela densa Floresta Amazônica.

Em todas as coleções, as orientações e sugestões prestadas ao(a) professor(a), por meio do Manual do Professor, são pertinentes e colaboram para o desenvolvimento do trabalho docente em sala de aula. É, portanto, um material de natureza organizacional onde orientações didático-pedagógicas, pressupostos teórico-metodológicos da

Geografia e suas implicações no ensino podem ser encontradas, além de reproduzir o Livro do Estudante com as devidas orientações sobre as atividades propostas.

Algumas coleções apresentam o Manual do Professor impresso com abas laterais e outras optam pelo formato em U. Todas buscam facilitar o manuseio e possibilitar acesso rápido às informações de natureza didático-pedagógica. Nos referidos manuais é possível encontrar, além de todos os conteúdos do Livro do Estudante, ensaios teóricos, detalhamentos sobre a proposta teórico-metodológica adotada, com ênfase nos seus objetivos, no trabalho com a linguagem cartográfica, na avaliação e, ainda, aspectos que envolvem instrumentos didáticos e atividades externas à escola, como, por exemplo, o trabalho de campo. É importante salientar que os referidos manuais buscam subsidiar os(as) docentes para que consigam organizar e acompanhar melhor a progressão dos conteúdos a serem desenvolvidos. Além disso, todos estão organizados para subsidiar a ação avaliativa, pois indicam estratégias para verificar se os alunos alcançaram os objetivos planejados e desta forma acompanhar o processo de ensino e aprendizagem.

O Manual do Professor possui orientações de natureza organizacional, orientações didático-pedagógicas, pressupostos teórico-metodológicos da Geografia e suas implicações no ensino. De forma mais específica, em todas as coleções é possível perceber que os volumes sinalizam os objetos do conhecimento e as habilidades estabelecidas para cada ano, tal como prevê a BNCC. Os Manuais do Professor Digital servem para ampliar a abordagem das propostas expressas nos Livros do Estudante e nos Manuais do Professor. Apresentam projetos integradores e propostas didáticas que buscam motivar a interdisciplinaridade, transitando entre diferentes etapas de aprendizagem e de outras áreas do conhecimento escolar.

Os Manuais do Professor Digital apresentam um conjunto diversificado de projetos, sequências didáticas, atividades de ensino variadas, auxílios para o trabalho de avaliação e de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, dentre outros elementos, que buscam subsidiar o desenvolvimento do trabalho pedagógico, promovendo uma melhor organização didática. Assim, tais materiais fornecem relevantes contribuições para o docente planejar, desenvolver e avaliar suas aulas. Alguns apresentam vídeo-aulas como suporte ao desenvolvimento de aulas diversificadas. Outros apresentam propostas de como acompanhar, cotidianamente, a aprendizagem dos alunos. Além da referida pertinência, os materiais são coerentes com as distintas propostas teórico-metodológicas adotadas pelas coleções.

Tais materiais trazem, portanto, contribuições no âmbito do planejamento e das orientações que perpassam o trabalho docente, além de potencializar a prática pedagógica e contribuir com os processos de formação continuada dos(as) professores(as) de Geografia. Os manuais sugerem projetos integradores que permitem o trabalho educativo entre dois ou mais componentes curriculares. De forma mais específica, os volumes sinalizam os objetos do conhecimento e as habilidades estabelecidas para cada um dos quatro anos que compõe a etapa final do Ensino Fundamental, tal como

prevê a BNCC.

Os projetos gráfico-editoriais adotados pelas coleções buscam atender as tradições escolares brasileiras, além das características dos(as) estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. As estruturas editoriais das coleções aqui reunidas são claras, funcionais e coerentes para o desenvolvimento das suas propostas didático-pedagógicas. Nesse sentido, suas funcionalidades estão pautadas em coleções com os Livros do Estudante compostos por unidades, subdivididas em capítulos contendo texto principal, textos complementares e seções diversificadas.

Os Livros do Estudante são compostos por ilustrações coloridas, tabelas, gráficos, mapas, dentre outros elementos. Em algumas coleções, o projeto gráfico-editorial é mais sóbrio e objetivo, no tocante ao aspecto visual, em termos de impressão e padrões de cores. Em todas as coleções, os Livros do Estudante apresentam seções variadas que permitem debates, reflexões e aprendizagens decorrentes da abordagem dos conteúdos presentes nos temas focados. As legendas, os mapas e as ilustrações das coleções também são diferentes nas diversas coleções, mas todas buscam utilizar tamanhos, cores e formatos que favorecem suas leituras e interpretações. As coleções também priorizam, em seus projetos gráficos e editoriais, pelo uso de mapas, gráficos, tabelas, ilustrações em quantidade equilibrada com os textos-base, assim sendo, primam pela adequação entre a linguagem textual e a imagética.

Em todas as coleções, os projetos gráficos e editoriais são configurados com coerente linguagem imagética (fotografias, desenhos, infográficos, reprodução de obras de arte, gráficos, tabelas, quadros etc.) e estão marcados por uma diversidade de gêneros textuais (letras de músicas, poemas, poesias, artigos científicos, trechos de matérias de jornais e revistas, charges, tirinhas, quadrinhos etc.), além de utilizar imagens de satélite e mapas para promover o ensino e aprendizagem da linguagem cartográfica. Na maioria dos casos, os mapas são utilizados tanto como elementos para complementar o texto-base quanto como recurso para permitir o raciocínio espacial. Assim sendo, além de buscarem a promoção do ensino com mapa e pelo mapa, as coleções também valorizam o ensino do mapa.

A diversidade de mapas e dos demais elementos cartográficos, assim como as atividades cartográficas presentes nas coleções possibilitam, de acordo com o preconizado pela BNCC, o desenvolvimento tanto da leitura e compreensão como também, da representação cartográfica. Neste sentido, as coleções apresentam, com maior ou menor quantidade, atividades e projetos que focalizam, também, na elaboração de mapas, croquis ou maquetes de diferentes espaços geográficos.

Sobre os princípios éticos, as coleções atendem a legislação vigente e expõem temáticas que privilegiam a diversidade da população brasileira e das nações de mundo, valorizando, assim, o convívio democrático e o reconhecimento das diferenças entre os povos. Os conceitos e conteúdos abordados, conforme o que é esperado para o ensino de Geografia na etapa dos Anos Finais do Ensino Fundamental, buscam explorar elementos que promovem a valorização dos direitos humanos, a participação

feminina na sociedade brasileira e tratam de questões socioambientais, questões pertinentes à diversidade étnica do Brasil e do Mundo, questões do preconceito que envolve os migrantes, os idosos, os índios, os negros, os quilombolas, os povos ribeirinhos e outros vários segmentos. Neste sentido, nota-se que todas as coleções se preocupam com o exercício da cidadania, ou seja, buscam promover a Formação Cidadã por meio do tratamento de temas importantes que permitam que os estudantes reflitam sobre as localidades em que estão inseridos cotidianamente para que possam atuar como cidadãos brasileiros conscientes. Temáticas como globalização, consumismo, trabalho, concentração de renda e de poder, exploração econômica, pobreza, desperdício, problemas ambientais, preconceitos, dentre outros, são encontrados nas coleções. Elas não expõem, no entanto, as citadas temáticas com a mesma profundidade. Algumas focam, com maior evidência, em seus textos-base, em suas atividades e nos projetos propostos, temáticas que envolvem a diversidade sexual, religiosa, regional, étnico-racial, econômica, cultural, de idade, de linguagem, de gênero etc. Há coleções que mencionam, apenas de modo superficial, os aspectos presentes no Estatuto da Pessoa com deficiência, a questão de gênero e a condição de orientação sexual das pessoas.

Importante salientar que todas as coleções de Geografia atendem ao caráter laico do ensino público e estão isentas de quaisquer tipos de discriminação. Com maior ou menor evidência, as coleções apresentam reflexões sobre a mulher em diferentes profissões e posições sociais. Elas também explicitam, de diferentes modos e com distintos aprofundamentos, os povos afro-brasileiros e indígenas em dissemelhantes espaços sociais em relação a valorização da diversidade cultural e de respeito mútuo às diferenças, bem como, aos direitos humanos. De certo modo, as coleções promovem positivamente a imagem da mulher e a abordam em diferentes trabalhos e profissões. Todavia, as questões relacionadas à violência doméstica e o debate sobre uma agenda nacional de combate a não-violência contra a mulher aparece, em algumas coleções, de modo pouco significativo. O mesmo pode ser dito a respeito das comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas e povos do campo, ou seja, algumas coleções potencializam a compreensão de seus modos de vida e destacam as suas manifestações artístico-culturais mais do que outras. Assim, as agendas de luta dessas comunidades são menos evidentes em algumas coleções.

Os Materiais Digitais Audiovisuais são recursos extras que acompanham todas as coleções. Eles estão articulados aos conteúdos dos Livros do Estudante e às orientações dos Manuais do Professor e procuram subsidiar o trabalho docente, auxiliando nos processos de ensino e aprendizagem. Tais materiais são úteis ao(a) professor(a) por apresentar endereços eletrônicos de órgãos públicos, de pesquisa, de imprensa, de textos científicos e de vídeos, úteis tanto ao(a) professor(a) quanto ao(a) estudante por complementarem os conteúdos trabalhados e os temas propostos ou sugeridos para o aprofundamento do conhecimento.

Pelo exposto, as coleções que o presente guia reúne atendem à legislação, às

diretrizes e às normas oficiais que ancoram o Edital do PNLD 2020. Todas as coleções de Geografia se aproximam do que é preconizado pela BNCC e trazem relevantes orientações e propostas de atividades, tanto individuais quanto em grupos, que possibilitam o desenvolvimento de um ensino de Geografia que, condizente com os Anos Finais do Ensino Fundamental, busca valorizar os(as) alunos(as), os(as) professores(as) e demais agentes educativos das escolas públicas brasileiras.

Ficha de avaliação

Panorama da Obra

1.1. Descrição geral do livro do estudante (LE) - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Descreva

1.2. Descrição geral do manual do professor impresso (MP impresso) - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Descreva

Manual do professor impresso

2.1. Diretrizes específicas do MP impresso - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.1.1. O MP impresso apresenta orientações gerais no início do volume contendo a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante (LE) (item 2.2.1.2.1a)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.2. As orientações gerais informam ao professor sobre a proposta teórico-metodológica adotada (item 2.2.1.2.1b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.3. As orientações gerais explicitam a correspondência do conteúdo com os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC (item 2.2.1.2.1c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.4. As orientações gerais explicitam a correspondência desses conhecimentos com os conhecimentos anteriores e posteriores, em conformidade com a BNCC (item 2.2.1.2.1d)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.1.5 No caso de obras interdisciplinares, as orientações gerais explicitam a interdisciplinaridade e a contextualização de forma clara, definindo os pontos de integração dos conceitos dos diversos campos de expressão (item 2.2.1.2.1e)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.2. ORIENTAÇÕES DO CORPO do MP impresso: formato “U” ou formato “Lateral” - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.2.1 O MP impresso apresenta disposição do conteúdo em “formato U” ou “formato lateral”, com respostas aos exercícios do livro do estudante (item 2.2.1.2.1a referente às orientações do corpo do livro)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.2.2 O MP impresso oferece orientações gerais sobre atividades a serem trabalhadas no livro do estudante (LE) (item 2.2.1.2.1b referente às orientações do corpo do livro)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.2.3 As orientações do corpo do MP impresso, em “formato U” ou “formato lateral”, alertam o professor para os pontos essenciais constantes naquela parte específica do livro do estudante (LE), correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades apresentadas na BNCC para o ano de escolarização e componente curricular em questão (item 2.2.1.2.1c referente às orientações do corpo do livro).

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.3. RETOMADA E SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE do MP impresso: formato “U” ou formato “Lateral” - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.3.1 O MP impresso alcança seu objetivo, por meio de “formato U” ou “formato lateral”, de prover suporte fácil e rápido ao professor em sala de aula a partir do manuseio do conteúdo

disponibilizado ao estudante (item 2.2.1.2.1)?

Sim, Não

2.4. DIRETRIZES GERAIS para o MP impresso - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.4.1 No MP impresso está descrita a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles (item 2.2.1.2a)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.2 O MP impresso apresenta o uso adequado dos livros impressos do material digital, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados (item 2.2.1.2b)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.3 No MP impresso são oferecidos suportes para o exercício de operações de nível superior (análise, síntese, resolução de problemas) (item 2.2.1.2c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.4 No MP impresso são indicadas as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação dos conteúdos do livro entre si e com outros componentes curriculares e áreas do conhecimento (item 2.2.1.2d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.5 No MP impresso são discutidas diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo de ensino e aprendizagem (item 2.2.1.2e)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.6 O MP impresso propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por

parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola (item 2.2.1.2f)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.7 No MP impresso são apresentados textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do estudante (LE) (item 2.2.1.2g)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.8 No MP impresso são evitadas exposições dogmáticas que não possam ser contestadas e que devam ser aceitas sem discussão (item 2.2.1.2h)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.9 No MP impresso os assuntos são tratados diretamente, sem rodeios (item 2.2.1.2i)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.4.10. No MP impresso são explicados palavras ou termos desconhecidos (item 2.2.1.2j)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

2.5. RETOMADA E SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE DAS DIRETRIZES GERAIS do MP impresso - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.5.1. O MP impresso orienta o trabalho do professor em sala de aula, apoiando-o desde os processos de planejamento, organização e sequenciamento de conteúdos e atividades a serem realizadas até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes (item 2.2.1.2)?

Sim, Não

2.5.2. O MP impresso dispõe de papel significativo na proposição de práticas inovadoras, estimulantes e eficazes ao processo de ensino-aprendizagem (item 2.2.1.2)?

Sim, Não

2.6. ADEQUAÇÃO E PERTINÊNCIA DAS ORIENTAÇÕES PRESTADAS AO PROFESSOR - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

2.6.1. O manual do professor estimula a manifestação do conhecimento que o aluno já detém ao chegar à sala de aula e estabelece nexos entre esse conhecimento e o conhecimento novo (item 2.1.5a)?

Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em: ,

2.6.2. O manual do professor propõe atividades que estimulem a interação entre os estudantes, o convívio social, o reconhecimento da diferença junto à comunidade escolar, as famílias e a comunidade (item 2.1.5b)?

Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em: ,

2.6.3. O manual do professor oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização dos experimentos e das atividades propostas visando garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional (item 2.1.5c)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em: ,

Ocorrências em: ,

Abordagem da BNCC - Habilidades ou Específicos

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento Identidade sociocultural

EF06GE01 Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento Identidade sociocultural

EF06GE02 Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Relações entre os componentes físico-naturais

EF06GE03 Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Relações entre os componentes físico-naturais

EF06GE04 Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Relações entre os componentes físico-naturais

EF06GE05 Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Transformação das paisagens naturais e antrópicas

EF06GE06 Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Transformação das paisagens naturais e antrópicas

EF06GE07 Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de Conhecimento Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras

EF06GE08 Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de Conhecimento Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras

EF06GE09 Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Biodiversidade e ciclo hidrológico

EF06GE10 Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Biodiversidade e ciclo hidrológico

EF06GE11 Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Biodiversidade e ciclo hidrológico

EF06GE12 Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Atividades humanas e dinâmica climática

EF06GE13 Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).

(6º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil

EF07GE01 Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Formação territorial do Brasil

EF07GE02 Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Formação territorial do Brasil

EF07GE03 Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Características da população brasileira

EF07GE04 Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras. (7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Produção, circulação e consumo de mercadorias

EF07GE05 Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Produção, circulação e consumo de mercadorias

EF07GE06 Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Desigualdade social e o trabalho

EF06GE07 Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Desigualdade social e o trabalho

EF07GE08 Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de Conhecimento Mapas temáticos do Brasil

EF07GE09 Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de Conhecimento Mapas temáticos do Brasil

EF07GE10 Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Biodiversidade brasileira

EF07GE11 Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Eixo Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Biodiversidade brasileira

EF07GE12 Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

(7º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais

EF08GE01 Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento Diversidade e dinâmica da população mundial e local

EF08GE02 Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento Diversidade e dinâmica da população mundial e local

EF08GE03 Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento Diversidade e dinâmica da população mundial e local

EF08GE04 Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

EF08GE05 Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

EF08GE06 Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

EF08GE07 Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

EF08GE08 Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

EF08GE09 Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

EF08GE10 Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

EF08GE11 Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial

EF08GE12 Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Unidades Temáticas Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção

EF08GE13 Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção

EF08GE14 Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina

EF08GE15 Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina

EF08GE16 Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina

EF08GE17 Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de Conhecimento Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África

EF08GE18 Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de Conhecimento Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África

EF08GE19 Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portu

EF08GE20 Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portu

EF08GE21 Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina

EF08GE22 Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina

EF08GE23 Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina

EF08GE24 Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).

(8º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura

EF09GE01 Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares. (9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento Corporações e organismos internacionais

EF09GE02 Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. (9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento As manifestações culturais na formação populacional

EF09GE03 Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. (9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas O sujeito e seu lugar no mundo

Objetos de Conhecimento As manifestações culturais na formação populacional

EF09GE04 Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização

EF09GE05 Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento A divisão do mundo em Ocidente e Oriente

EF09GE06 Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania

EF09GE07 Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania

EF09GE08 Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Conexões e escalas

Objetos de Conhecimento Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania

EF09GE09 Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial

EF09GE10 Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial

EF09GE11 Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de

industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas

EF09GE12 Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Mundo do trabalho

Objetos de Conhecimento Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas

EF09GE13 Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de Conhecimento Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar i

EF09GE14 Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Formas de representação e pensamento espacial

Objetos de Conhecimento Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar i

EF09GE15 Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania

EF09GE16 Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania

EF09GE17 Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Unidades Temáticas Natureza, ambientes e qualidade de vida

Objetos de Conhecimento Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania

EF09GE18 Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

(9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Abordagem da BNCC - Competências

Competências específicas Geografia

(E1) Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências específicas Geografia

(E2) Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências específicas Geografia

(E3) Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências específicas Geografia

(E4) Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências específicas Geografia

(E5) Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências específicas Geografia

(E6) Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências específicas Geografia

(E7) Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências de área Ciências Humanas

(A1) Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências de área Ciências Humanas

(A2) Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico--informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências de área Ciências Humanas

(A3) Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências de área Ciências Humanas

(A4) Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências de área Ciências Humanas

(A5) Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências de área Ciências Humanas

(A6) Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências de área Ciências Humanas

(A7) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G1) Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G2) Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G3) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G4) Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G5) Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver

problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G6) Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G7) Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G8) Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G9) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Competências gerais Gerais

(G10) Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

(6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Sim com profundidade, Sim, Sim minimamente, Ausente

Justificar em: , , ,

Ocorrências em: , , ,

Coerência, correção, adequação e qualidade do texto

4.1. Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.1.1. A obra apresenta abordagem metodológica capaz de contribuir para o alcance dos objetos de conhecimento e respectivas habilidades dispostos na BNCC, visando o desenvolvimento integral dos estudantes (item 2.1.3a), de forma coerente do ponto de vista dos conhecimentos, recursos propostos e organização geral da proposta (item 2.1.3b)?

Sim, Não

Justificar em: ,

Ocorrências em: ,

4.1.2. Caso a obra recorra a mais de um modelo didático-metodológico, a articulação proposta entre os modelos é clara e coerente (item 2.1.3b)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em: ,

Ocorrências em: ,

4.1.3. A obra está organizada de forma a garantir a progressão das aprendizagens (item 2.1.3c)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

4.1.4. A obra contribui para a apreensão das relações que se estabelecem entre os conhecimentos propostos e suas funções socioculturais, considerando a dimensão afetiva dos indivíduos (item 2.1.3d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.2. Retomada e sistematização da análise da coerência e adequação da abordagem teórico - metodológica - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.2.1. Considerando as diversas possibilidades de concepções e práticas de ensino mobilizadas, a obra propicia ao aluno uma efetiva apropriação do conhecimento (item 2.1.3)?

4.3. Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.3.1. A obra apresenta e utiliza em seus exercícios, atividades, ilustrações e imagens conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados (item 2.1.4a)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.3.2. A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos com clareza e precisão, sem induzir ao erro e sem apresentar contradições ou ideias equivocadas que possam gerar dificuldades na aprendizagem (item 2.1.4b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.3.3. A obra indica de forma clara e completa as fontes de cada texto ou fragmento (item 2.1.4c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.3.4. A obra insere leituras complementares de fontes reconhecidas e atualizadas, que ampliem conceitos e informações e sejam, de fato, coerentes com o texto principal (item 2.1.4d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.4. Retomada e sistematização da análise da correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.4.1. Na obra respeitam-se tanto as conquistas científicas das áreas de conhecimento, quanto os princípios de uma adequada mediação pedagógica (item 2.1.4)?

4.5. Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.5.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da proposta didático-pedagógica (item 2.1.7a)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado, no que se refere ao desenho e tamanho das letras; espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página (item 2.1.7b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.3. A obra apresenta o texto principal em preto (item 2.1.7c) e mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para as diferentes faixas etárias (item 2.1.7f)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis (item 2.1.7d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.5. A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações (item 2.1.7e)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.6. A obra apresenta linguagem e terminologia corretas e adequadas ao estágio de desenvolvimento cognitivo dos estudantes, ao desenvolvimento do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos (item 2.1.7g)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.7. A obra apresenta seleção textual que se justifica pela qualidade da experiência de leitura que possa propiciar (item 2.1.7h)?

Sim, Não

Justificar em,;

Ocorrências em,;

4.5.8. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso (item 2.1.7i)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.9. A obra inclui referências bibliográficas (item 2.1.7m) e apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas, inclusive em casos de representações já conhecidas de outros autores com a citação correta (item 2.1.7j)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.10. A obra está isenta de repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras (item 2.1.7k)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.11. A obra está isenta de erros de revisão recorrentes (item 2.1.7l)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.12. A obra dispõe de ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas (item 2.1.7o), sendo claras e precisas (item 2.1.7p)?

Sim, Não

Justificar em,;

Ocorrências em,;

4.5.13. A obra dispõe de ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades, estando distribuídas equilibradamente na página (item 2.1.7q)?

Sim, Não

Justificar em,;

Ocorrências em,;

4.5.14. A obra dispõe de ilustrações que, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados (item 2.1.7r)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.15. A obra dispõe de ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas (item 2.1.7s)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.16. No caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas, a obra dispõe de títulos, legendas, fontes e datas (item 2.1.7t), e, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço, a obra dispõe de legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas (item 2.1.7u)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.17. A obra utiliza diferentes formas de ilustração, como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas de formas significativas no contexto de ensino e de aprendizagem (item 2.1.7v), possuindo escala adequada ao objeto de conhecimento (item 2.1.7x)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.18. A obra utiliza ilustrações que dialogam com o texto (item 2.1.7w)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.5.19. A obra retrata adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país (item 2.1.7y)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.6. Retomada e sistematização da análise da adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.6.1. Na obra, a proposta didático-pedagógica é traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o nível de escolaridade aos quais se destina (item 2.1.7)?

4.7. Qualidade do texto e a adequação temática - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.7.1. Os materiais didáticos contribuem para o desenvolvimento da autonomia de pensamento, do raciocínio crítico e da capacidade de argumentar do estudante (item 2.1.8a)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.2. Os materiais didáticos propõem situações-problema que estimulam a busca de reflexão antes de explicações teóricas (item 2.1.8b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.3. Os materiais didáticos aproximam gradativamente os principais processos, práticas e procedimentos de análise e investigação, por meio de propostas de atividades que estimulam observação, curiosidade, experimentação, interpretação, análise, discussões de resultados, criatividade, síntese, registros e comunicação (item 2.1.8c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.4. Os materiais didáticos apresentam, de forma contextualizada, propostas e sugestões para que professores e estudantes acessem outras fontes de informações (rádio, TV, internet etc.), fora dos limites do próprio livro didático (item 2.1.8d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.7.5. Os materiais didáticos propõem uso de laboratórios virtuais, simuladores, vídeos, filmes e demais tecnologias da informação e comunicação (item 2.1.8e)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

4.8. Retomada e sistematização da análise da qualidade do texto e a adequação temática - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.8.1 A obra possui qualidade de texto e adequação temática (item 2.1.8)?

4.9. Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

4.9.1. A obra observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa (ou inglesa, conforme o caso) (item 2.1.6)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

Princípios éticos e marco legal

5.1. Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

5.1.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnicoracial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos (item 2.1.2a)?

Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público (item 2.1.2b)?

Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.3. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social (item 2.1.2c)?

Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.4. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher (item 2.1.2d)?

Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.5. A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando seus valores, tradições, organizações, conhecimentos, formas de participação social e saberes (item 2.1.2e)?

Sim, Não

Justificar em:,

Ocorrências em:,

5.1.6. A obra representa a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país (item 2.1.2f)?

Sim, Não

Justificar em:;

Ocorrências em:;

5.1.7. A obra representa as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países (item 2.1.2g)?

Sim, Não

Justificar em:;

Ocorrências em:;

5.1.8. A obra promove condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças (item 2.1.2h)?

Sim, Não

Justificar em:;

Ocorrências em:;

5.1.9. A obra está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando enquadrar-se nos casos referidos no Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000 (item 2.1.2i)?

Sim, Não

Justificar em:;

Ocorrências em:;

5.2. Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

5.2.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988 (item 2.1.1a)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9.394/1996) (item 2.1.1b)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990) (item 2.1.1c)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.4. A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014) (item 2.1.1d)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.5. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015) (item 2.1.1e)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.6. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997) (item 2.1.1f)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.7. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) (item 2.1.1g)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.8. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) (item 2.1.1h)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.9. A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009) (item 2.1.1i)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.10. A obra respeita Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009) (item 2.1.1j)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.11. A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017 (item 2.1.1k)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.12. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) (item 2.1.1l)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) (item 2.1.1m)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.14. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010) (item 2.1.1n)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.15. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008) (item 2.1.1o)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) (item 2.1.1p)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.17. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012) (item 2.1.1q)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.18. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012) (item 2.1.1r)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.19. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012) (item 2.1.1s)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.20. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008) (item 2.1.1t)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.22. A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000) (item 2.1.1v)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.23. A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017) (item 2.1.1w)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

5.2.21. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004) (item 2.1.1u)?

Sim, Não

Justificar em:

Ocorrências em:

Material do professor - digital

6.1. Texto inicial de apresentação do MP digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.1.1. O texto inicial de apresentação do MP digital contempla os recursos disponíveis e aborda sua relação com o manual impresso? (item 2.2.1.2.2a)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2. Plano de Desenvolvimento do MP digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.2.1. O Plano de Desenvolvimento do MP digital é bimestral? (item 2.2.1.2.2b)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.2. O Plano de Desenvolvimento explicita os relacionamentos entre os objetos de conhecimento e respectivas habilidades na BNCC específicos do plano de desenvolvimento (item 2.2.1.2.2b i)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.3. O Plano de Desenvolvimento propõe ao menos um projeto integrador que reúna os

objetos de conhecimento e habilidades constantes no plano de desenvolvimento, de pelo menos dois componentes curriculares, e favorece o desenvolvimento das competências gerais constantes na BNCC (item 2.2.1.2.2b ii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.4. O Plano de Desenvolvimento propõe atividades que devem ser recorrentes na sala de aula que favorecem o desenvolvimento de habilidades propostas para o período (item 2.2.1.2.2b iii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.5. O Plano de Desenvolvimento explicita a relação entre a prática didático-pedagógica e as habilidades a serem desenvolvidas pelo aluno (item 2.2.1.2.2b iv)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.6. O Plano de Desenvolvimento indica ou comenta outras fontes de pesquisa como sites, vídeos, filmes, revistas e artigos de divulgação científica, voltadas para o professor usar em aula ou apresentar ao aluno (item 2.2.1.2.2b v)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.7. O Plano de Desenvolvimento fornece, quando necessário, orientações adicionais, específicas para o trabalho no período (item 2.2.1.2.2b vi)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.2.8. O Plano de Desenvolvimento orienta o professor em relação à gestão da sala de aula diante das habilidades a serem trabalhadas naquele período (item 2.2.1.2.2b vii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.2.9. O Plano de Desenvolvimento orienta o professor quanto ao acompanhamento constante das aprendizagens dos alunos e quanto às abordagens diferenciadas com os alunos que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas, para que todos tenham condições de avançar em suas aprendizagens (item 2.2.1.2.2b viii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.2.10. O Plano de Desenvolvimento informa quais habilidades são essenciais para que os estudantes possam dar continuidade aos estudos (item 2.2.1.2.2b ix)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3. Sequências didáticas do mp digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.3.1. O MP digital apresenta no mínimo 3 sequências didáticas por bimestre (totalizando 12)? (item 2.2.1.2.2c)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.2. As sequências didáticas apresentam planejamento aula a aula, abordando a organização dos alunos, do espaço e do tempo por atividade proposta (item 2.2.1.2.2c i)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.3. As sequências didáticas definem objetivos de aprendizagem, explicitando os objetos de conhecimento e habilidades da BNCC a serem desenvolvidos por sequência didática (item 2.2.1.2.2c ii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.4. As sequências didáticas oferecem atividades complementares às do Livro do Estudante, que possam ser aplicadas independentemente do livro impresso (item 2.2.1.2.2c iii)?
Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.3.5. Em relação às formas de aferição do objetivo de aprendizagem, as sequências sugerem diferentes meios de acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens do aluno, incluindo projetos, trabalhos em grupo, apresentações, entregas em meios digitais (vídeos, fotos, apresentações, websites etc.) e propostas de auto-avaliação pelos alunos (item 2.2.1.2.2c iv a)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.3.6. Em relação às formas de aferição do objetivo de aprendizagem, as sequências didáticas apresentam questões que auxiliem o professor na avaliação do desenvolvimento das habilidades relacionadas nas sequências didáticas (no mínimo duas questões por sequência) (item 2.2.1.2.2c iv b)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.4. Propostas de acompanhamento da aprendizagem do MP digital - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.4.1. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem fornece instrumentos para que o professor verifique se houve domínio das habilidades previstas no período (item 2.2.1.2.2d)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.4.2. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem das obras Disciplinares e Interdisciplinares contempla uma avaliação de 10 questões por bimestre, de múltipla escolha ou abertas, com no mínimo 30% de questões de um dos tipos (item 2.2.1.2.2d i)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.4.3. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem apresenta o gabarito das avaliações propostas com orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir destes resultados (item 2.2.1.2.2d ii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.4.4. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem fornece ficha de acompanhamento das aprendizagens do aluno que possa subsidiar o trabalho do professor e também as reuniões do conselho de classe e o atendimento aos pais ou responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante (item 2.2.1.2.2d iii)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

6.5. Material digital audiovisual - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

6.5.1. O Material Digital Audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) auxilia o professor de forma alinhada, complementar e coerente ao conteúdo do livro impresso (item 2.2.1.2.2e)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.5.2. O Material Digital Audiovisual apresentado (áudio, vídeo ou videoaula) favorece a compreensão do estudante sobre relações, processos, conceitos e princípios, bem como permite a visualização de situações e experiências da realidade (item 2.2.1.2.2e)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.5.3. O Material Digital Audiovisual (áudio, vídeo ou videoaula) apresenta boa qualidade de som e imagem (item 2.2.1.2.2e)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em,;

Ocorrências em,;

6.5.4. Existe algum elemento do Material Digital Audiovisual (áudio, vídeo ou videoaula) que contempla todos os itens anteriores (6.5.1 , 6.5.2 , 6.5.3)?

Sim, Não, Não se aplica

Justificar em:

Ocorrências em:

Falhas Pontuais - Livro do Aluno

Falhas Pontuais - Livro do Professor

Falhas Pontuais - Material Digital

Resenha

10.1 Resenhas - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

10.1.1 Visão Geral

10.1.2 Descrição da Obra

10.1.3 Análise da Obra

10.1.4 Em sala de aula

Parecer

11.1 Pelo exposto, a obra deve ser - (6º Ano, 7º Ano, 8º Ano, 9º Ano)

Parecer

Resultado

Aprovado, Reprovado, Aprovado com falhas pontuais

Justificar em:

Ocorrências em:

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2/2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 4, de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5916-rceb004-10&category_slug=julho-2010-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 26 ago. 2019.

BRASIL. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 7, de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7246-rceb007-10&category_slug=dezembro-2010-pdf&Itemid=30192> . Acesso em: 11 out. 2018.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 1996. Diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 26 ago. 2019.

RESENHAS

APOEMA GEOGRAFIA

TÍTULO

APOEMA GEOGRAFIA

AUTORIA**CÓDIGO DO LIVRO**

0367P20052

EDITORIAL**TEMA(S)****CATEGORIA**

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO**TÍTULO DO VOLUME**

APOEMA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



Visão Geral

A coleção está assentada sob uma perspectiva teórico-metodológica segundo a qual o conhecimento é visto a partir de uma perspectiva de construção: os conteúdos, as abordagens e os conceitos são vistos como meios para a promoção do conhecimento. A proposta da coleção fundamenta-se nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na versão homologada da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os conteúdos são apresentados respeitando-se uma progressão de aprendizagem, de acordo com suas diferentes unidades temáticas e seus objetos de conhecimento, as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas da área de Humanas e as competências e habilidades específicas da Geografia, os quais possibilitam pensar o espaço geográfico como categoria central dos estudos. A coleção possui uma proposta teórico-metodológica ancorada em um trabalho interdisciplinar que pressupõe a participação ativa dos(as) estudantes, em diferentes atividades contextualizadas, e considera seus conhecimentos prévios. A obra respeita a legislação, os documentos e as normas oficiais relativas à educação, bem como denota observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social. Considera o(a) professor(a) como mediador(a) da aprendizagem, responsável por estimular os(as) estudantes no processo de reflexão dos temas e conceitos geográficos, estabelecendo objetivos de aprendizagem, monitorando os resultados e utilizando-se de diversos procedimentos metodológicos, de diferentes propostas de sequências didáticas, de projetos integradores e de diferentes instrumentos de avaliação.

Descrição

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor Impressos, quatro Manuais do Professor Digitais e quatro conjuntos de Materiais Audiovisuais. O número de páginas dos Livros do Estudante varia de 260 a 292 páginas. Os conteúdos estão organizados por capítulos e distribuídos em oito unidades que abordam diversas temáticas do currículo da Geografia Escolar. O Manual do Professor Impresso varia de 308 a 340 páginas. Os conteúdos estão organizados em capítulos, do mesmo modo como constam nos Livros do Estudante, mas, nos Manuais do Professor, estão acompanhados por seções de orientação que antecedem os conteúdos. Os manuais contêm os principais conceitos geográficos, a proposta teórico-metodológica da obra e propostas de trabalho interdisciplinar. Também constam informações sobre o processo cognitivo, a avaliação e a forma de organização das unidades temáticas. As seções dos livros estão explicitadas e há um quadro de progressão de conteúdos, com as competências e habilidades da BNCC e indicação

dos materiais (Manuais Digitais e os Materiais Audiovisuais). Em todos os volumes que constituem os livros impressos da coleção, os conteúdos estão distribuídos nas seguintes seções: Antever; De olho no legado; Viver; Conviver; Cartografia em foco; Pontos de vista; Atividades; Ampliar; Zoom, Glossário; Caleidoscópio; Retomar e Visualização. A seção Antever contém um pequeno texto sobre o que será estudado ao longo da unidade temática, bem como questões que levam o(a) estudante a resgatar conhecimentos e elaborar hipóteses sobre temáticas que são abordados na respectiva unidade. A seção intitulada, De olho no legado, apresenta textos complementares que enriquecem o estudo de determinado tema e instigam o(a) estudante com relação à temática. Na seção denominada Viver também são apresentados textos complementares que podem contribuir para a reflexão de temáticas sociais e cotidianas. A seção Conviver apresenta atividades desafiadoras, tais como resolução de problemas relacionados aos direitos humanos, a aspectos socioambientais de diferentes escalas (local, regional e mundial) e a questões éticas, com ênfase no uso de diferentes linguagens, incluindo a tecnológica. Na seção denominada Cartografia em foco, propõe-se a realização de diferentes atividades que envolvem o raciocínio geográfico, de modo que seja possível desenvolver a leitura, a representação e a elaboração de mapas. Na seção denominada, Pontos de vista, o(a) estudante é convidado a refletir sobre os pontos de vista apresentados por meio de entrevistas e depoimentos de diferentes profissionais, visando-se promover novas interpretações sobre a temática em questão. Na seção denominada, Atividades, o(a) estudante tem acesso a um conjunto de atividades que contém trechos de canções, infográficos, gráficos e mapas, entre outros, que remetem ao assunto estudado. Na seção Ampliar, o(a) estudante é incentivado(a) a aumentar o seu repertório de conhecimentos na medida em que há a indicação de material complementar, como livros, sites e filmes. A seção chamada Zoom promove indagações com diferentes objetivos, que possibilitam estimular a curiosidade e a construção de novos conhecimentos. Na seção Glossário, o(a) estudante tem acesso às definições de termos pouco comuns, o que favorece a compreensão dos conteúdos curriculares expostos nos capítulos das respectivas unidades temáticas. Caleidoscópio é uma seção, em página dupla, que apresenta conteúdos de forma interdisciplinar. A seção aborda, de forma interessante e divertida, assuntos comuns a várias disciplinas do currículo escolar, o que contribui para a ampliação do conhecimento e a compreensão de temáticas de outras áreas, o que é importante para a formação cidadã. A seção Retomar, no final de cada unidade temática, retoma os principais conceitos estudados por meio de atividades de leitura, interpretação, sistematização e reflexão, e possibilita, aos(as) estudantes, rever o que foi estudado para confirmar ou refutar as hipóteses elaboradas inicialmente nos capítulos que compõem a unidade temática. Na seção Visualização, os(as) estudantes retomam e sistematizam os principais conceitos

estudados, de modo que possam pensar em novas formas de organizar e relacionar as informações desenvolvidas na unidade temática. Já os Manuais do Professor Digitais contêm, além da apresentação do material, planos de desenvolvimento bimestral, sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem, fichas de acompanhamento da aprendizagem e projetos integradores. Nos Materiais Audiovisuais, encontram-se videoaulas, áudios, podcasts e slides que podem ser utilizados e trabalhados em sala de aula, de modo complementar aos demais materiais da coleção.

Análise

A coleção apresenta uma perspectiva teórico-metodológica que tenciona posturas e práticas consolidadas e promove o espaço para a dúvida, a crítica e o diálogo. Uma importante perspectiva assumida e verificada em todo o conjunto da coleção refere-se à criticidade com que os conteúdos e informações são apresentados. Defendendo que não há neutralidade no processo de construção de conhecimento, a coleção, em diferentes trechos e temas, demonstra uma perspectiva crítica, destacando pontos importantes e, efetivamente, chamando o(a) estudante à reflexão, quanto à importância e à pertinência dos conhecimentos geográficos para a leitura e a compreensão dos fenômenos atuais que são objetos dessa ciência. Em cada volume, observa-se uma gradação crescente de aprofundamento e complexidade dos conteúdos e das atividades propostas, de forma que, sob a perspectiva de complexificação dos conhecimentos, a obra parte de elementos do convívio mais próximo para alcançar processos mais ampliados de leitura e interpretação dos conhecimentos geográficos. Assim, apresentam-se, nos livros iniciais, atividades e conteúdos que primam pelas habilidades de observação e descrição, passando para a interpretação e a análise, até alcançar a abstração e a generalização. O mesmo ocorre com os conceitos geográficos: parte-se do lugar e da paisagem, para a compreensão do território, da região e do espaço geográfico. Em todos os livros, observa-se uma preocupação com a comunicação interna dos conteúdos e das atividades propostos com os recursos que compõem a coleção. Assim, tanto nos Livros do Estudante quanto nos Manuais do Professor, há informações sobre conteúdos que foram ou ainda virão a ser apresentados aos(às) estudantes, como forma de oferecer uma maior unicidade à proposta pedagógica, bem como à própria perspectiva de conhecimento geográfico apresentada. Do mesmo modo, também se verifica a comunicação entre as atividades complementares presentes nos Manuais do Professor Digitais e no Material Audiovisual.

Dessa forma, os materiais que compõem a coleção representam um conjunto coeso com os processos de ensino e de aprendizagem, que possibilitam ao(à) estudante ser

protagonista, por meio da ação mediadora do(a) professor(a). Em diferentes momentos, são apresentadas, ao(à) estudante, situações que exigem, além da compreensão do tema abordado, sua posição frente a elementos contraditórios ou divergentes. As orientações docentes, presentes na coleção, chamam a atenção, com frequência, para que seja avaliada e estimulada a participação ativa e efetiva do(a) estudante. Outra potencialidade da obra refere-se ao uso eficaz e bem situado dos diferentes recursos imagéticos (poemas, charges, tiras em quadrinhos, literatura em cordel, filmes, gráficos, fotografias aéreas, imagens de satélites, pinturas, lendas, letras de músicas, textos jornalísticos, entre outros), com destaque para os elementos relacionados à cartografia. Também se destaca a abordagem dos elementos relacionados aos temas geopolíticos, o que permite que o(a) estudante compreenda as implicações, os interesses, as divergências e as consequências das ações tomadas ou negligenciadas em esfera global.

Quanto aos aspectos da coleção que necessitam maior aprofundamento, destaca-se a abordagem reduzida sobre os elementos físico-naturais, por serem tratados de forma menor qualificada em relação às demais temáticas, assim como as questões sobre a não violência contra a mulher e as questões de gênero.

A estrutura gráfico-editorial da coleção apresenta qualidade, nitidez e coerência adequada. O formato em U possibilita visualização, orientações e informações de interesse do(a) professor(a).

No que se refere aos princípios éticos, a abordagem é respeitosa e propositiva frente às questões legais e éticas. Quanto à Base Nacional Comum Curricular, a coleção é coerente e adequada ao desenvolvimento de habilidades e competências. A obra indica caminhos aos docentes para o aprofundamento dos conteúdos curriculares de maneira interdisciplinar, de modo a valorizar a participação dos(as) estudantes e ajudá-los na formação de um raciocínio espacial crítico e em prol da cidadania.

Os Materiais Audiovisuais (composto por áudios, vídeos, podcasts e videoaulas) constituem-se como uma novidade para o ensino de Geografia, por possibilitarem a ampliação do aprendizado dos(as) estudantes frente aos temas apresentados. Salienta-se a linguagem adequada desses materiais, que busca ser próxima à faixa etária dos(as) estudantes. Os referidos materiais discutem conteúdos e temas da Geografia com profundidade e crítica, sem, contudo, fazer longas explicações ou mesmo exposições rebuscadas.

A coleção apresenta conteúdos que promovem articulação com as diferentes realidades dos(as) estudantes brasileiros. Em sala de aula, o(a) professor(a) pode explorar os conteúdos a partir de diversos e diferentes gêneros textuais. Para melhor aproveitamento, considera-se necessário que o(a) professor(a) compreenda a estrutura, as concepções e as finalidades dos materiais e seções que compõem a coleção. A linguagem cartográfica apresenta-se, de modo contextualizado, no decorrer de toda a obra, contudo o(a) professor(a) deve se atentar para a construção de mapas temáticos, ausentes nas atividades propostas. A seção, Pontos de Vista representa uma importante ferramenta para ampliar discussões, as quais possibilitam debates e ampliação de conhecimentos durante as aulas. Há, ainda, a indicação de sites e leituras complementares, com vistas à ampliação das possibilidades de trabalho pedagógico. Os conteúdos e os temas abordados são pertinentes ao ensino de Geografia nos Anos Finais do Ensino Fundamental e demandam prévio e consistente planejamento docente. Em sala de aula, o(a) professor(a) precisa ampliar as discussões que versam sobre as questões de gênero, embora os livros tenham a preocupação de promover, positivamente, a imagem da mulher em diferentes espaços e contextos. Salienta-se, ainda, a necessidade de enfatizar o protagonismo social da mulher, pois não há uma preocupação, na forma textual ou imagética, que possibilite discussões sobre a não violência contra a mulher. Uma discussão que também se faz pertinente e necessária diz respeito às questões socioambientais, que são abordadas de maneira pontual em alguns capítulos. Outra advertência refere-se à abordagem da história das famílias do município em que se localiza a escola, pois os textos dos conteúdos disponíveis nos Livros do Estudante não fazem referência aos fatos e às situações locais.

Ao utilizar esta coleção, o(a) professor(a) pode fazer ampla exploração dos recursos imagéticos contidos nos volumes, seja a partir da leitura, individual ou em conjunto, da imagem que aparece com as questões orientadoras que abrem as unidades, ou da imagem que, recorrentemente, acompanha o texto.

ARARIBÁ MAIS - GEOGRAFIA

TÍTULO

ARARIBÁ MAIS - GEOGRAFIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0323P20052

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

ARARIBÁ MAIS - GEOGRAFIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

Visão Geral

A coleção destaca-se pela articulação dos objetos de conhecimentos particulares à Geografia, bem como pela multiescalaridade dos fenômenos geográficos, especificamente na abordagem dos conceitos de paisagem, lugar, região, território e espaço. Tais conceitos são trabalhados e ampliados a partir do uso de diversas linguagens (como por exemplo: mapas, gráficos, blocos diagramas, infográficos, tabelas) e de diferentes gêneros textuais (como por exemplo: poesia, charges, excertos de notícias, reportagens ou tirinhas). A coleção busca relacionar as ciências e os componentes curriculares, por meio de uma abordagem interdisciplinar do conhecimento. Articula os conhecimentos mais próximos e segue avançando para escalas mais amplas, visando à progressão do conhecimento e da aprendizagem por parte dos estudantes. Assim sendo, a Geografia é apresentada como uma ciência que dialoga com o espaço próximo dos estudantes, ampliando-se para a compreensão de realidades regionais e globais.

Descrição

A coleção é composta por 12 (doze) volumes voltados aos anos finais do Ensino Fundamental. A coleção é composta do seguinte modo: 04 (quatro) Livros do Estudante (LE), 04 (quatro) Manuais do Professor impresso (MP) e 04 (quatro) Manuais do Professor digital (MD). O Livro do Estudante está estruturado em unidades que envolvem capítulos, seções e boxes.

O Livro do Estudante do 6º ano possui 08 (oito) unidades, 18 (dezoito) capítulos e 244 páginas no total. Aborda a caracterização dos elementos físico-naturais, relacionando aos conceitos de paisagem e lugar. A estrutura da Terra, os fusos horários e os impactos ambientais representam alguns dos conteúdos retratados, bem como a relação entre campo e cidade, especialmente nos últimos capítulos do livro didático. Organiza-se, portanto, da seguinte forma: Unidade I - A Geografia e a compreensão do mundo; Unidade II - O planeta Terra; Unidade III - As esferas da Terra, os continentes, as ilhas e os oceanos; Unidade IV - Relevo e Hidrografia; Unidade V - Clima e vegetação; Unidade VI - O espaço rural e urbano; Unidade VII - Extrativismo e agropecuária e Unidade VIII - Indústria, comércio e prestação de serviços.

O Livro do Estudante do 7º ano possui 08 (oito) unidades, 19 (dezenove) capítulos e 244 páginas no total. A partir dos conteúdos trabalhados, verificam-se os conceitos de território e região, associados à formação territorial brasileira. Organiza-se do seguinte modo: Unidade I - O território brasileiro; Unidade II - População Brasileira; Unidade III - Brasil: industrialização, urbanização e espaço rural; Unidade IV - Região Norte;

Unidade V - Região Centro-Oeste; Unidade VI - Região Sul; Unidade VII - Região Sudeste; Unidade VIII - Região Nordeste.

O Livro do Estudante do 8º ano possui 08 (oito) unidades, 18 (dezoito) capítulos e 276 páginas no total. Os conceitos de território e região voltam-se para a escala de mundo, considerando a geopolítica e as dinâmicas dos continentes, articulando a dimensão escalar com o local e o lugar. Verifica-se a seguinte disposição: Unidade I - Espaço geográfico e geopolítica mundial; Unidade II - População e regionalização do espaço mundial; Unidade III - O continente americano; Unidade IV - América do Norte; Unidade V- América Central e do Sul; Unidade VI - Regiões Polares; Unidade VII - África: regionalização e fronteiras; Unidade VIII - População e Economia da África.

O Livro do Estudante do 9º ano possui 08 (oito) unidades, 17 (dezessete) capítulos e 260 páginas no total. Os conteúdos abordam a geopolítica Brasil-Mundo. Estrutura-se da seguinte maneira: Unidade I - Organização política e economia mundial; Unidade II - Globalização, sociedade e Meio Ambiente; Unidade III - O continente europeu; Unidade IV - Leste Europeu e CEI; Unidade V - O continente Asiático; Unidade VI - Ásia: China, Japão e Tigres Asiáticos; Unidade VII - Ásia: Índia e Oriente Médio; Unidade VIII - Oceania.

A coleção constitui-se das seguintes seções temáticas: a) Integrar conhecimentos - relaciona os conhecimentos do componente curricular Geografia com outras áreas do conhecimento, tais como: História, Artes, Língua Portuguesa, Ciências e Matemática; b) Lugar e cultura - aborda aspectos relativos à identidade e à cultura, enfatizando as heterogeneidades territoriais no Brasil; c) Em prática - fomenta a leitura de cartogramas, mapas, gráficos, blocos diagramas etc; d) Mundo em escala - articula o local ao global na abordagem dos conhecimentos; e) Atividades - corresponde às questões objetivas e discursivas apresentadas ao final de cada capítulo; f) Ser no mundo e Para refletir - apontam questões problematizadoras, por meio de situações-problemas. As seções e boxes da coleção são articuladas, a fim de contemplar as limitações dos capítulos que compõem os volumes.

A estrutura do Manual do Professor Impresso possui partes comuns, denominadas orientações gerais. Trata-se dos fundamentos teórico-metodológicos da coleção, dos elementos que compõem os Livros do Estudante e a correspondência com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir da organização disposta, é possível encontrar indicações de correspondências dos conhecimentos, conteúdos e objetivos com a BNCC, por meio de quadros descritivos. Além da possibilidade de visualizar, a partir dos objetos do conhecimento, quais habilidades são trabalhadas em cada

capítulo.

O Manual do Professor Digital é composto por sequências didáticas, avaliações, projetos integradores e planos de desenvolvimento. Estas subseções possuem sugestões de como organizar os conteúdos e atividades, ao longo do bimestre. A coleção ainda possui com Material Audiovisual, que compreende vídeos, áudios e videoaulas.

Análise

A abordagem teórico-metodológica da coleção trabalha os conhecimentos geográficos a partir da interação entre natureza e sociedade, aproximando o lugar de vivência dos estudantes com realidades regionais e mundiais. Além de estar ancorada na contextualização dos fenômenos geográficos, prevê a interdisciplinaridade como um caminho possível para a construção/ampliação do raciocínio geográfico, favorável à reflexão e o exercício da criticidade. São destaques da coleção: o glossário, as imagens variadas, as atividades diversas, as distintas propostas de trabalho, bem como as sugestões de uso de ferramentas da internet. De certo modo, a coleção demonstra preocupação com o processo de alfabetização cartográfica dos estudantes, apresentando a Cartografia como linguagem potente para compreensão e espacialização de fenômenos geográficos. Para tanto, utiliza mapas, gráficos, infográficos e outras representações na abordagem dos conteúdos e na proposição das atividades.

As orientações presentes no Manual do Professor são pertinentes e estabelecem relação entre a proposta da coleção e os conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. Opta por fazer, sempre que possível, uma revisão dos conteúdos abordados em anos anteriores. Ao final de cada unidade, constam questões para autoavaliação dos estudantes.

O projeto gráfico-editorial condiz com a faixa etária dos estudantes, especialmente no tocante às cores, diagramação e tamanho das letras. A divisão por bimestres é sugerida nos Manuais do Professor, utilizando-se de paletas de cores, o que facilita a localização das informações dispostas.

No que se refere ao tratamento dos princípios éticos, a coleção atende, de certa maneira, a Lei nº 11.645/2008, pois há menção aos povos originários e afro-brasileiros. Isso dar-se por meio de imagens, atividades, textos, dentre outras formas. Ao longo da coleção, observa-se a abordagem de temáticas e questões relacionadas ao preconceito e à discriminação em nossa sociedade. A coleção promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, visibilizando, em certa medida, o protagonismo social de afrodescendentes. No entanto, discussões sobre racismo

aparecem dispersas ao longo dos volumes. Além disso, os conteúdos e atividades em que se apresentam os povos originários e quilombolas não retratam, de modo aprofundado, os modos de vida, os conflitos e territorialidades atuais. Na coleção, tais povos estão limitados ao viés da tradição. Cabe, ainda, destacar que nos livros do 8º e 9º ano a estrutura organizacional dos capítulos privilegia uma leitura de mundo eurocêntrica. O continente africano, de certo modo, é apresentado aos estudantes numa perspectiva reducionista, utilizando imagens e discussões que não projetam a diversidade dos povos africanos e de suas distintas realidades.

A coleção aborda aspectos que evidenciam a diversidade e a pluralidade cultural brasileira. Observa-se diversas manifestações artísticas, a participação dos povos e comunidades nos acontecimentos e a heterogeneidade da população nas diferentes regiões brasileiras e do mundo. Essas manifestações estão ligadas a aspectos sociais e históricos na composição dos sujeitos que formam a nação. Observa-se, ainda, a promoção de aspectos ligados à sustentabilidade do planeta. A cidadania é explorada, principalmente, por atividades sugeridas no manual do professor, colaborando para pensar situações do dia a dia, a tomada de decisões e intervenções nos espaços de vivência dos sujeitos. Embora a coleção destaque a diversidade cultural, histórica, política e econômica do país e do mundo, nos volumes do 6º e 7º ano, as diferenças regionais brasileiras, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, concentram-se nas atividades econômicas (há pouca ênfase no caso do Nordeste, pois a leitura privilegia o combate à seca e não a convivência com o semiárido).

A coleção isenta-se de visões partidárias, preferências religiosas e, de certa forma, escolhas ideológicas. Considera-se, portanto, a laicidade do ensino, a importância da autonomia docente e do estímulo à capacidade argumentativa e crítica dos estudantes. Promove, positivamente, a imagem da mulher, especialmente ao apresentá-la em diferentes espaços de trabalho. Aborda temáticas de gênero, as dificuldades de acesso à legislação e a falta de direitos enfrentados em algumas atividades. Não há, entretanto, debates sobre a violência, com ênfase na agenda atual que envolve as discussões em torno de gênero e da não-violência contra a mulher. Há, inclusive, brincadeiras, trabalhos e atividades que são apresentados como se pertencessem, exclusivamente, ao público masculino.

O trabalho com alguns objetos de conhecimento previstos pela BNCC pode ser ampliado com outros materiais que extrapolam o tratamento dado pela coleção. Especificamente no que se refere aos objetos de conhecimento relativos à identidade sociocultural, transformações das paisagens naturais e antrópicas, ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil e do mundo, diversidade e dinâmica

da população mundial e local.

O Manual do Professor Digital apresenta planos de desenvolvimento, projetos integradores e atividades que diversificam e ampliam discussões abordadas no Livro do Estudante. Desse modo, o Manual do Professor Digital e os Materiais Audiovisuais configuram possibilidades de potencializar o trabalho em sala de aula, tendo em vista que estão coerentes como as proposições do Manual do Professor e os conteúdos abordados no Livro do Estudante.

Sala de Aula

A coleção colabora para o tratamento de questões pertinentes à Geografia e busca, através de infográficos, bloco-diagramas, quadros, tabelas e mapas, sintetizar informações e espacializar distintos fenômenos geográficos. No trabalho com estas representações, é importante relacionar os dados numéricos com a base qualitativa, articulando as informações expostas com os conteúdos e os contextos socioespaciais dos estudantes. A coleção utiliza as seções para complementar os conteúdos apresentados nos textos principais dos capítulos. A exemplo das seções que abordam temas como: orientação sexual, feminicídio, homofobia e bullying. Por isso, considerando a relevância dessas discussões, considera-se pertinente dar especial atenção às seções e oportunizar, sempre que possível, os trabalhos de campo, as rodas de conversa, os debates, dentre outras ações. Levando em conta a realidade da escola, considera-se interessante o uso da internet para realizar pesquisas reunindo informações atuais acerca destes e de outros temas que são abordados de modo pouco aprofundado na coleção. Algumas questões ao longo da coleção precisam de maior criticidade e aproximação à realidade dos estudantes, principalmente no que se refere à territorialização dos povos originários, afro-brasileiros e povos do campo, que são retratados de modo pontual, tendo em vista que concepções urbanas preponderam na coleção. Um caminho para superar esta limitação é propor diálogo com os estudantes acerca da formação territorial e das tensões que permeiam os sujeitos e as espacialidades sociais. As disparidades regionais brasileiras, em alguns casos, apresentam-se reduzidas e limitadas na coleção. Caso não tenha disponível o recurso da internet na escola, sugere-se o uso de recortes de jornais, revistas, fotografias, poesias, músicas, filmes, dentre outras linguagens que colaborem para a discussão destas temáticas. Sugere-se atenção às ilustrações dispostas na coleção, alguns delas merecem reflexão e podem gerar debates sobre estereótipos, discriminação e preconceitos. Ademais, sugere-se explorar os sentidos dos estudantes, para além da visão, como o olfato e o tato para o trabalho com uma Geografia inclusiva. Desse modo, sugere-se o desenvolvimento de atividades como:

trajetos geográficos, mapas mentais, mapas táteis, jogos, maquetes, o (re)conhecimento da paisagem pelos sons e cheiros etc. Estas ações colaboram para ampliar a abordagem dos conteúdos, fomentando, em certa medida, a inclusão escolar.

CONVERGÊNCIAS GEOGRAFIA

TÍTULO

CONVERGÊNCIAS GEOGRAFIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0318P20052

EDITORIAL

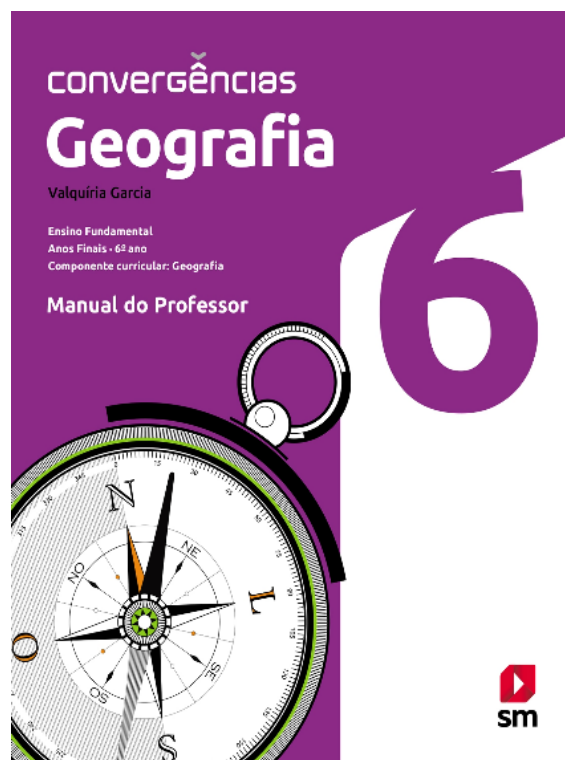
EDICOES SM LTDA.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

CONVERGÊNCIAS GEOGRAFIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

Visão Geral

A coleção está assentada no estudo dos conceitos essenciais da análise geográfica, por meio de uma linguagem adequada e contemporânea, em diálogo com outros componentes curriculares. Apresenta uma abordagem diversificada dos temas, complexificando a sua abordagem, de maneira gradual, respeitando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. A obra privilegia as dimensões subjetivas dos sujeitos, a partir do espaço vivido do estudante, explorando conteúdos em situações contextualizadas e valorizando o conhecimento prévio, como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. Destaca-se a valorização de temas vinculados a sustentabilidade e ao exercício da cidadania, bem como, o uso recorrente de ilustrações e produtos cartográficos.

Descrição

A coleção é composta por oito volumes impressos - quatro Livros do Estudante e quatro Manuais do Professor, além dos Manuais do Professor Digitais. Os livros do Estudante são compostos por 08 unidades temáticas. O LE do 6º ano contém 272 páginas e divide-se em 23 capítulos. As unidades temáticas intitulam-se: Os lugares e suas paisagens, Cartografia: representação do espaço geográfico, O relevo e a hidrografia, O clima e as formações vegetais, A dinâmica interna da Terra, A dinâmica externa da Terra, Trabalho e espaço geográfico e Recursos naturais e o meio ambiente. O LE do 7º ano contém 272 páginas, com 28 capítulos. As unidades temáticas são: O Brasil e o seu território, População brasileira, O espaço rural e o espaço urbano no Brasil, Região Norte, Região Nordeste, Região Sudeste, Região Sul e Região Centro-Oeste. O LE do 8º ano contém 288 páginas e compreende 26 capítulos. As unidades temáticas são: As paisagens e o espaço geográfico, Regionalização do espaço mundial, Os mundos subdesenvolvido e desenvolvido, América, América Latina, A América Anglo-Saxônica, África: aspectos naturais e conflitos africanos e África: população e economia. E, por fim, o LE do 9º ano contém 272 páginas e divide-se em 26 capítulos. As unidades intitulam-se: A globalização no espaço geográfico, Os fluxos no espaço globalizado, Impactos ambientais e sustentabilidade, Europa: aspectos naturais e população, Europa: aspectos econômicos e geopolíticos, Ásia: aspectos naturais e população, Ásia: aspectos econômicos e geopolíticos e Oceania. O Manual do Professor encontra-se dividido em duas partes: a primeira apresenta orientações gerais sobre os aspectos teórico-metodológicos da coleção e a proposta de organização dos Livros do Estudante e do Manual do Professor; a segunda, denominada Orientações ao professor, apresenta a reprodução do Livro do Estudante, em formato reduzido, acrescido de um conjunto de atividades complementares, textos

de apoio, sugestões de avaliação e propostas de integração com outros componentes curriculares. O Material do Professor Digital é composto por planos de desenvolvimento, sequências didáticas, propostas de acompanhamento das aprendizagens e material audiovisual. A coleção apresenta coerência entre a natureza de seus volumes e os Livros do Estudante, os Manuais do Professor e os Manuais do Professor Digitais, os quais estão em diálogo, permanente e vinculados, a proposta metodológica defendida.

Análise

A abordagem teórico-metodológica da coleção expressa seu compromisso com a articulação dos conhecimentos geográficos às respectivas habilidades da BNCC, não perdendo de vista as conexões entre os conhecimentos prévios do estudante e seu cotidiano, com os conteúdos e as atividades propostas. Também compreende a formação cidadã como instrumento relevante no processo de ensino-aprendizagem em Geografia. No Manual do Professor, as orientações gerais indicam a correspondência dos conhecimentos apresentados com os conhecimentos anteriores e posteriores, pensados a partir da taxonomia de Bloom. A obra é, fartamente, ilustrada com imagens que representam a pluralidade dos povos e das paisagens e há uma quantidade expressiva de material cartográfico em permanente diálogo com os textos e temas apresentados. O projeto gráfico-editorial é organizado e funcional e está adequado à faixa etária dos estudantes. Seus capítulos apresentam-se subdivididos em seções dispostas na seguinte sequência: Iniciando Rota - Página de abertura de cada unidade, traz sempre ilustrações representativas acerca do tema e questões iniciais para o estudante; Páginas de teoria (assim chamadas pela própria coleção), divididas em títulos e subtítulos. Nestas páginas podem ser encontradas as subseções Vocabulário, que traz o significado de palavras/conceitos empregados naquele momento do texto; Boxe complementar, que visa ampliar e complementar os textos apresentados e Atividades, ao final de cada capítulo. Após a proposição dos exercícios há, ainda, uma seção denominada Verificando rota, que apresenta uma sistematização contendo algumas das principais informações trabalhadas no naquele capítulo. Também apresenta, com alguma regularidade, a seção Geografia e..., na qual o espaço dedicado às reticências vem a ser preenchido com algum outro componente curricular, indicando uma possível leitura e/ou proposta de atividade interdisciplinar e a seção Geografia em Representações, dedicada a representações gráficas, com maior ênfase à Cartografia. Quanto aos exercícios e às atividades propostas, observa-se uma ampla utilização de estratégias, com recorrentes sugestões de trabalho de campo e pesquisa. As atividades e os exercícios estão distribuídos por todo o capítulo do Livro do Estudante e sugeridos em diferentes

momentos no Manual do Professor. O Manual do Professor Digital (MPD) contempla o temário geográfico valendo-se de sequências didáticas, projetos integradores e, ainda, sugestões de avaliação, para além daquelas já dispostas em sua versão impressa. Este é um material relevante de apoio a ação pedagógica. O Material Digital Audiovisual corrobora com este potencial contributivo e mostra-se adequado para uso em sala de aula. No que diz respeito ao tratamento dos princípios éticos, a coleção está em consonância com a legislação vigente. As unidades temáticas privilegiam a diversidade da população brasileira e das nações do mundo, valorizando, assim, os princípios éticos para o reconhecimento das diferenças entre os povos. Os conceitos e conteúdos abordados, exploram elementos que promovem a valorização dos direitos humanos. Valoriza a participação feminina na sociedade e repudia o preconceito aos migrantes. Além disso, promove, de maneira positiva, a reflexão acerca de condutas sustentáveis para o planeta, bem como, incentiva o exercício da cidadania. A coleção está em consonância com a versão final da BNCC para o Ensino Fundamental - Anos Finais no que se refere aos objetos de conhecimento e às competências e habilidades indicadas para cada ano. Ao longo de toda a coleção, são apresentados boxes de orientação específica ao professor, para que este articule o texto-base e as atividades com os princípios da BNCC. Para além das exigências básicas do documento, a coleção evoca temas e objetos de conhecimento que, em alguma escala, dialogam, diretamente, com aqueles dispostos na BNCC.

Sala de Aula

A coleção está assentada em princípios de respeito a pluralidade, a tolerância e aos direitos humanos. É sugerido que se explore os temas vinculados à sustentabilidade e à cidadania, além das abordagens que valorizam o papel da mulher na sociedade atual, presentes de maneira recorrente na coleção.

A coleção traz uma quantidade significativa de atividades que, na grande maioria das vezes, estimulam e instigam os estudantes.

Considera-se pertinente ficar atento, contudo, à presença de exercícios mnemônicos - em especial nos volumes do sexto e sétimo ano. Recomenda-se complementar tais atividades com ações de caráter mais reflexivo. A coleção também apresenta uma diversidade de instrumentos cartográficos e iconográficos que podem contribuir com o raciocínio espaço-temporal do estudante. Todavia, este potencial nem sempre é explorado em sua totalidade. Destaca-se que os mapas presentes podem ser utilizados para além da simples localização dos fatos e fenômenos. As fontes que embasam a coleção são confiáveis e atualizadas havendo, também, espaço para valorização dos saberes populares. Sugere-se aproveitar de tal abertura para

estimular o diálogo com a vivência cotidiana dos estudantes. Também para utilizar os artefatos vinculados ao Material Digital Audiovisual de maneira articulada aos conteúdos e temas abordados no Livro do Estudante, lembrando do seu papel complementar e auxiliar à ação do docente. Observa-se que há interessantes sugestões, presentes na coleção, para o desenvolvimento de trabalhos de campo, de realização de pesquisas e entrevistas com sujeitos da comunidade e da dedicação de olhares sobre os espaços públicos do município. Mediante a orientação docente, tais caminhos podem se adequar ao contexto de qualquer escola e constituir-se em elementos significativos para uma aprendizagem geográfica baseada nos espaços de vivência do estudante. A coleção contempla a totalidade dos objetos de conhecimento e das habilidades da BNCC. Algumas destas, contudo, são contempladas de maneira superficial, requerendo uma atenção maior do docente em sua abordagem.

EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS

TÍTULO

EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS

AUTORIA

MELHEM ADAS
SERGIO ADAS

EXPEDIÇÕES
GEOGRÁFICAS

MANUAL DO
PROFESSOR

6
º ANO

Componente curricular:
GEOGRAFIA

CÓDIGO DO LIVRO

0031P20052

EDITORIAL

EDITORA MODERNA LTDA

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

MODERNA

TÍTULO DO VOLUME

EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

3



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

Visão Geral

A coleção destaca-se pela variedade de textos entremeados com ilustrações, gráficos, infográficos e mapas. Apresenta os conteúdos e atividades de maneira crítica, dinâmica e hipertextual, favorecendo, assim, a ampliação de horizontes socioculturais e geográficos a partir do trabalho com diferentes lugares, povos e paisagens do mundo. Do ponto de vista teórico-metodológico, a coleção fundamenta-se em uma perspectiva de Geografia Crítica que concebe o espaço como materialidade socialmente construída pelo homem, ou seja, resultante da relação sociedade-natureza. Nesse sentido, prioriza o trabalho com as categorias - lugar, paisagem, território e região - com ênfase nos processos que auxiliam a formação do raciocínio Geográfico, a saber: observação, problematização, descrição, registro, análise e síntese. No que diz respeito à proposta didático-pedagógica, tem como sustentação os princípios da aprendizagem significativa, a partir de um viés interdisciplinar. Para tanto, valoriza os conhecimentos prévios e o protagonismo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. Os conteúdos de ensino articulam-se às unidades temáticas, aos objetos de conhecimento, às habilidades e às competências da Geografia para os Anos Finais do Ensino Fundamental previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A coleção valoriza aspectos relacionados à dimensão afetiva dos indivíduos, mobilizando, na abordagem dos conteúdos, a empatia, o afeto, o respeito ao outro, a valorização, o respeito à pluralidade cultural, a interação entre os estudantes, o convívio social e o reconhecimento das diferenças. São potências da coleção: o uso das diferentes linguagens para subsidiar a aprendizagem dos conteúdos, bem como as sugestões de atividades diversas que permitem a realização de um ensino transversal. As potencialidades aparecem atreladas, também, às sugestões de filme e leituras, imagens e mapas que auxiliam e expandem a compreensão dos fenômenos geográficos em estudo.

Descrição

A coleção é composta por doze volumes - quatro livros do Estudante (LE), quatro Manuais do Professor (MP) e quatro manuais do Professor Digital (MPD). O Livro do Estudante é organizado em quatro volumes cada um com oito unidades temáticas e estas com quatro percursos, sendo que o do 6º ano é composto por 248 páginas, o do 7º ano por 288, o 8º ano por 288 e o do 9º ano por 272 páginas.

No volume do 6º ano, as unidades são assim denominadas: Espaço, paisagem, lugar e território. Nestas unidades, há um encadeamento dos conteúdos em cada percurso: Conhecimentos básicos de Cartografia; Planeta Terra e circulação geral da atmosfera; Os climas e a vegetação natural; O ciclo da água e o relevo continental; Os recursos

hídricos e seus usos; Agropecuária; Indústria, sociedade, espaço e urbanização. São discutidos temas relacionados ao espaço e às pessoas, mudanças e permanências das paisagens, lugar geográfico, território e poder, orientação pelos astros, paralelos e meridianos, escalas e mapas, representação do relevo, planeta Terra, tempo e clima, ação humana e clima, climas do mundo e Brasil, vegetação, agentes modeladores do relevo, relevo do Brasil, bacias hidrográficas, recursos hídricos, agricultura, pecuária e indústria.

O Livro do Estudante do 7º ano apresenta as seguintes unidades: O território brasileiro; A população brasileira; Brasil: industrialização, consumo e o espaço das redes; Região Norte; Região Nordeste; Região Sudeste; Região Sul e Região Centro-Oeste. Alguns temas abordados: localização e formação do território brasileiro, tipos de regionalização, distribuição da população, migrações internas e externas, diversidade cultural, industrialização, redes de transportes e comunicação, características gerais das regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O Livro do Estudante do 8º ano possui as seguintes unidades: Espaço mundial - diversidade e regionalização; População mundial, fluxos migratórios e problemas urbanos na América Latina; A ascensão dos Estados Unidos e da China no cenário internacional e os BRICS; América: regionalizações, meio natural e países desenvolvidos; América: países Emergentes; América: economias com bases mineral e agropecuária; América: organizações e integração; África: heranças, conflitos e diversidades. Discute os seguintes temas: continentes e oceanos, conceitos de Estado e nação, regionalizações do espaço mundial, migrações, população mundial, ascensão de países como Estados Unidos e China, industrialização na América, bases da economia no continente americano, organizações mundiais e aspectos gerais da África.

O Livro do Estudante do 9º ano constitui-se das seguintes unidades: Mundo global: origens e desafios; Sociedade urbano-industrial, recursos naturais e fontes de energia; Europa: diversidade e integração; Rússia e CEI; Ásia: diversidade física e cultura e conflitos; Ásia: grandes economias; Oriente Médio; Oceania e Ártico. Principais temas abordados: Globalização, Sociedade urbano-industrial, Fontes de energia, Características físico-naturais e população da Europa, Economia e regionalização, Diversidade física e regionalização da Ásia, Colonialismo e imperialismo, População, diversidade cultural e desigualdades socioeconômicas na Ásia, Tigres Asiáticos, População e agropecuária da China, Economia indiana, Aspectos físicos e humanos do Oriente Médio, Conflitos árabe-israelenses, Problemas ambientais na Oceania, Conquista e colonização da Austrália, aspectos sociais e naturais da Nova Zelândia.

O Manual do Professor é composto por quatro volumes que orientam o desenvolvimento de práticas em sala de aula. Cada volume é constituído por uma parte em comum, dispondo-se nas seguintes seções: abertura, habilidades da BNCC,

comentários e orientações, atividades complementares, temas contemporâneos, interdisciplinaridade, respostas, competências e material digital. Nas abas laterais constam informações de natureza didático-pedagógica, indicando possibilidades com o trabalho interdisciplinar, com as competências e habilidades correspondentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há, ainda, respostas de exercícios, sugestões de atividades e pesquisas. O Manual do Professor Digital estrutura-se em quatro volumes. Nos volumes encontram-se tópicos relacionados aos Objetos de conhecimento e habilidades do bimestre, Práticas recorrentes, Gestão da sala de aula, Acompanhando a aprendizagem, Habilidades essenciais, Fontes de pesquisa para o professor e para o aluno. Além disso, tem-se o Projeto Integrador e as sequências didáticas. O Material Audiovisual é constituído por áudios, vídeos, videoaulas e orientações didático-metodológicas.

Análise

A proposta adotada pela coleção aborda os conteúdos e fenômenos geográficos de maneira crítica, reflexiva e dinâmica. Tal proposta demarca-se pela valorização dos conhecimentos e as experiências prévias dos estudantes, visando seu posicionamento perante o mundo. Desse modo, os estudantes são instigados, por exemplo, a resolver problemas, realizar entrevistas e desenvolver atividades práticas. O espaço vivido comparece como ponto de partida para a compreensão de realidades multiescalares, possibilitando a comparação e a percepção das mudanças socioespaciais.

O Manual do Professor possui orientações e sugestões pertinentes que colaboram para o desenvolvimento do trabalho em sala de aula. As orientações alertam o professor para os pontos essenciais presentes na parte específica do livro do estudante, correlacionando o conteúdo proposto com o desenvolvimento das habilidades e competências da BNCC. Cada Manual do Professor possui orientações de natureza organizacional, orientações didático-pedagógicas, pressupostos teórico-metodológicos da Geografia e suas implicações no ensino. De forma mais específica, os volumes sinalizam os objetos do conhecimento e as habilidades estabelecidas para cada ano, tal como prevê a BNCC.

Do ponto de vista do projeto gráfico, a obra é adequada ao nível de escolaridade dos estudantes. A estrutura editorial é funcional e apropriada para proposta didático-pedagógica anunciada. O sumário sinaliza a organização das unidades didáticas, dos conteúdos e das atividades, facilitando a localização das informações. O conjunto de imagens, representações gráficas e mapas possuem excelência na qualidade, colaborando na compreensão dos conteúdos e na proposição de atividades. A linguagem utilizada é adequada à faixa de escolaridade a qual se destina, os textos, fragmentos e as ilustrações (mapas, gráficos, imagens, infográficos, anamorfoses,

tabelas, croquis etc.) possuem conteúdos que se complementam. As sugestões de leituras complementares possuem adequação à fase de escolaridade dos estudantes, com linguagem acessível e conteúdos coerentes com os textos principais.

A coleção mostra-se adequada à legislação, às diretrizes e às normas oficiais. Verifica-se discussões de aspectos inerentes às contribuições das diferentes etnias e povos para formação do território brasileiro e mundial. Nesse sentido, a coleção apresenta-se coerente com os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social. Isto porque há preocupação com o combate aos estereótipos, ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico racial, de gênero, de linguagem, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

Ao longo dos volumes, a formação cidadã aparece atrelada às questões socioambientais e às questões pertinentes à diversidade étnica do Brasil e do Mundo. Verifica-se na abordagem dos conteúdos, nas diversas seções e boxes, aspectos relacionados às manifestações culturais dos diferentes povos, assim como suas formas de participação social e seus saberes. Além disso, expõe discussões que abordam os avanços e conquistas dos afrodescendentes no território brasileiro, as lutas dos quilombolas e dos indígenas no âmbito das demarcações territoriais e de suas tradições. Todavia, vale destacar a ausência de discussões sobre outros povos e suas respectivas contribuições para formação do território brasileiro, especificamente dos povos da floresta, do campo, caiçaras e/ou ribeirinhos.

A coleção promove positivamente e dá visibilidade à imagem da mulher, considerando sua participação profissional e sua atuação em espaços sociais e culturais, além de cargos de poder. Todavia, mesmo com as conquistas e avanços que a mulher vem conseguindo nas últimas décadas, a obra aborda situações que deflagram as diferenças relacionadas aos salários, cargos e ocupação de postos de trabalho quando comparadas ao público masculino.

Em se tratando do que propõe a BNCC, o trabalho com as competências e habilidades comparece de modo satisfatório na coleção e são mobilizados a partir da abordagem dos conteúdos presente no texto principal, nas seções e atividades. De modo geral, as competências e habilidades orientam o processo de ensino e aprendizagem e colaboram para acionar reflexões sobre espaço geográfico, visto como resultado das ações dos homens organizados em sociedade. Destaca-se, nesse sentido, a presença de temas relacionados aos processos de regionalização do Brasil e do mundo, à cidadania, à sustentabilidade e o respeito. Além disso, para contemplar os objetos de

conhecimento a coleção se utiliza de uma diversidade de representações (gráfica e espacial), a exemplo dos mapas, croquis, plantas e infográficos que colaboram para leitura do espaço e a construção de um raciocínio geográfico.

O Manual do Professor Digital é composto por planos de desenvolvimento, com projetos integradores e atividades correspondentes aos conteúdos trabalhados no Livro do Estudante, além de material audiovisual. As sugestões apresentadas permitem flexibilidade no planejamento, na abordagem dos conteúdos, nos projetos interdisciplinares, nas metodologias e atividades, aproximando os objetos de conhecimento à realidade e experiências locais dos estudantes. Este conjunto de materiais e dispositivos colaboram para ampliação dos conteúdos geográficos abordados ao longo da coleção. É possível inferir que há interfaces entre a proposta teórico-metodológica adotada no Livro do Estudante, no Manual do Professor e no Manual do Professor Digital.

Sala de Aula

Professor, os objetos do conhecimento e os temas abordados na coleção são adequados ao nível de desenvolvimento cognitivo dos estudantes aos quais se destina. De certa maneira, as atividades propostas permitem que estes questionem, reflitam e indaguem sobre fenômenos observados em escala local e mundial. Durante as aulas, dê especial atenção às seções que compõem a coleção, pois elas dinamizam e ampliam a aprendizagem dos conteúdos geográficos e acionam o trabalho interdisciplinar. Na abordagem dos conteúdos, aproveite as diferentes linguagens e os diversos gêneros textuais para desenvolver o raciocínio geográfico, mobilizar aprendizagens e aproximar os conteúdos escolares ao cotidiano vivido pelos estudantes.

No planejamento das aulas, explore as sugestões de filmes, leituras e sites apresentados. Tais sugestões colaboram para ampliar os conhecimentos sobre temáticas abordadas ao longo dos volumes. Aposte em pesquisas e promova debates junto aos estudantes sobre temáticas que estão ausentes na coleção, a exemplo das discussões sobre gênero e pessoas com deficiência. Além disso, fomente discussões sobre as espacialidades concernentes aos povos do campo, da floresta, os caiçaras e ribeirinhos, como forma de superar a ausência dessas questões na coleção. Sempre que necessário, recorra ao Manual do Professor, pois possui orientações e sugestões teórico-metodológicas que contribuem com o trabalho em sala de aula, inclusive no que tange ao desenvolvimento de competências e habilidades previstas pela BNCC. Fique atento às sugestões presentes no Manual do Professor Digital e nos temas apresentados no Material Audiovisual, uma vez que explicam, ilustram e, por vezes, aprofundam os conteúdos geográficos e os debates relativos à formação cidadã e assuntos correlatos à geografia escolar.

GEOGRAFIA ESPAÇO & INTERAÇÃO

TÍTULO

GEOGRAFIA ESPAÇO & INTERAÇÃO

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0378P20052

EDITORIAL

EDITORA FTD S A

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

GEOGRAFIA ESPAÇO & INTERAÇÃO

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

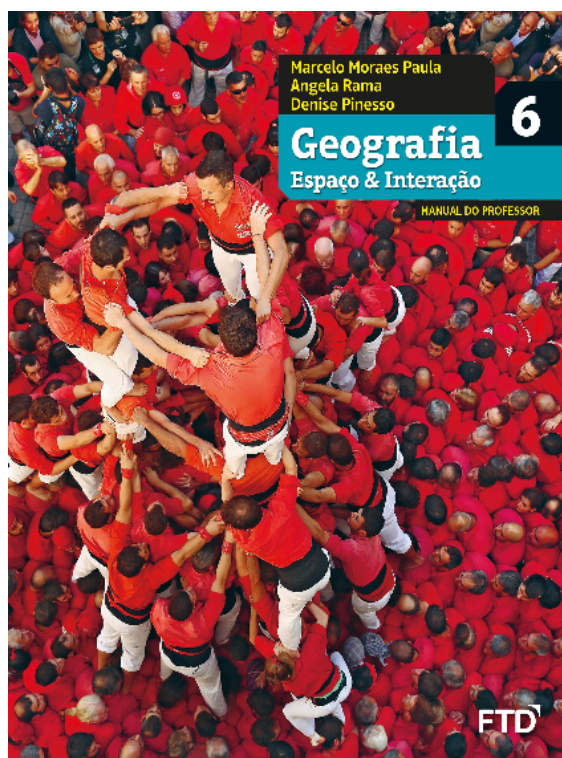
1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



Visão Geral

A Coleção concebe o aluno como sujeito, o espaço geográfico como objeto e o professor como mediador do processo de ensino e de aprendizagem. Do ponto de vista teórico-metodológico, a abordagem aproxima-se da Geografia Crítica e dos fundamentos socioconstrutivistas. Nessa perspectiva, a coleção valoriza os conhecimentos prévios, a autonomia e o protagonismo dos estudantes. Destaca-se a metodologia de resolução de problemas e o apoio à pesquisa. Desse modo, recorre aos conteúdos e as experiências vivenciais dos estudantes para promover investigações científicas e produzir novos conhecimentos. Há incentivos quanto à realização de ações e reflexões referentes à sustentabilidade do planeta, assim como a cidadania e o respeito às diferenças. As múltiplas seções e as diversas tipologias de imagens como os desenhos, as figuras, as fotografias, as charges e as pinturas, buscam dinamizar os processos de ensino e de aprendizagem dos conteúdos presentes na coleção. Elas revelam a interdisciplinaridade dos objetos estudados. A leitura, a interpretação e a produção de mapas são estratégias didáticas da coleção, que favorecem a compreensão e análise do espaço geográfico.

Descrição

A Coleção é composta por 12 (doze) volumes, divididos em Livro do Estudante, Manual do Professor e Manual do Professor virtual. O Livro do Aluno do 6º ano possui 240 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - Compreender o espaço geográfico; 2 - Representar o espaço geográfico; 3 - Produzir o espaço geográfico; 4 - Recursos minerais e energéticos; 5 - Dinâmicas do relevo e do solo; 6 - Distribuição e usos da água; 7 - Distribuição e usos da água; e, 8 - Formações vegetais e biodiversidade.

O Livro do Aluno do 7º ano possui 240 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - Território brasileiro; 2 - Expansão e integração do território; 3 - Dinâmicas da população brasileira; 4 - População: diversidade e desigualdade; 5 - Dinâmicas da natureza no Brasil; 6 - Campo: produção, terra e trabalho; 7 - Cidades: dinâmicas e desigualdades; e, 8 - O Brasil em regiões.

O Livro do Aluno do 8º ano possui 256 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São elas: 1 - Mundo: nações e regionalizações; 2 - Dinâmicas da população mundial; 3 - América; 4 - América Anglo-saxônica; 5 - América Latina; 6 - África; 7 - África: aspectos populacionais; e, 8 - África: economia e meio ambiente.

O Livro do Aluno do 9º ano possui 256 páginas e divide-se em 8 (oito) unidades. São

elas: 1 - A construção do mundo globalizado; 2. Globalização: um mundo sem fronteiras? 3 - Europa: regionalizações e natureza; 4 - Europa: população e economia 5 - Ásia; 6. Oriente Médio, Ásia Setentrional e Ásia Central; 7 - Extremo Oriente, Ásia Meridional e Sudeste Asiático; e, 8 - Oceania.

A coleção organiza-se por meio das seguintes seções: Abertura da unidade (utiliza-se da linguagem imagética para despertar a curiosidade do estudante para a temática que será estudada. Objetiva a realização de avaliação diagnóstica para identificação de conhecimentos prévios dos estudantes); Mural (é um box que aparece, eventualmente, ao longo da coleção com dicas de leituras, filmes ou sites para aprofundamento das temáticas estudadas); Temas (é constituída pelo corpo do conteúdo estudado e composta por textos, imagens, mapas, gráficos, ilustrações e diversas atividades sobre o objeto estudado); Investigar lugares (sugere a realização de atividades que estão relacionadas a compreensão dos lugares de vivência dos estudantes); Interagir com mapas (o estudante pode ler, interpretar e produzir diversos mapas que o ajudam a localizar-se e a analisar elementos naturais e humanos); Pensar e agir (aborda temáticas contemporâneas que contribuem na formação cidadã do estudante e o estimula a pensar em ações e soluções para diversos problemas vivenciados pela sociedade); Glossário (oferece aos estudantes o significado de palavras desconhecidas, contribuindo assim para ampliar seu vocabulário); Interagindo com (propõe atividades e ações de caráter interdisciplinar, orientando o professor a estabelecer parcerias com professores de outras áreas do conhecimento); Interação (apresenta atividades que retomam temas e conteúdos estudados na unidade, possibilitando uma revisão do que foi estudado); Conhecimento em Ação (propõe a realização de pesquisas nas quais os estudantes podem colocar em ação o aprendizado).

Essas diferentes sessões contribuem para o desenvolvimento de distintas competências e habilidades propostas na BNCC, tendo em vista que permitem, ao estudante, observar, comparar, analisar, descrever, representar, pesquisar, aprofundar, expressar, relacionar fatos, compreender o significado de novos conceitos, bem como realizar projetos. Isso se dá a partir de um processo dialógico, que começa desde a abertura e percorre toda a unidade.

O Manual do professor divide-se em três partes principais, a saber: 1) Orientações gerais para a coleção; 2) Orientações específicas; 3) Material digital. A primeira parte - Orientações gerais para a coleção - comum aos quatro volumes apresenta sumário específico constituído por oito aspectos: 1 - Mudanças no ensino de Geografia; 2 - Proposta teórico-metodológica; 3 - Recursos e estratégias didáticas; 4 - Avaliação; 5 -

Seleção dos conteúdos; 6 - Quadros de conteúdo, objetos de conhecimento e habilidades da BNCC por volume; 7 - Referências bibliográficas consultadas e recomendadas; 8 - Orientações específicas do volume (para cada ano). Na segunda parte, referente às orientações específicas, o Manual do Professor apresenta na página de abertura das unidades, as habilidades e competências (Gerais, Ciências Humanas e Geografia) de acordo com as definições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também são elencados os objetivos da unidade, intitulados pela Coleção de Expectativa de aprendizagem.

O Manual do Professor Digital apresenta-se articulado às propostas e orientações do Manual do Professor. Organiza-se em quatro bimestres, constituídos por um plano de desenvolvimento, um projeto integrador e três sequências didáticas. Apresenta propostas de atividades, orientação sobre as aulas, indicação de ações, elaboração de materiais e desenvolvimento de projetos. Há sugestões sobre a utilização de vídeos, mapas, depoimentos e narrativas autobiográficas que possibilitam a incorporação de novos elementos e/ou aprofundamento do conhecimento sobre determinados conteúdos. Verifica-se o cuidado da coleção para oferecer, aos professores, suporte teórico, metodológico e legal para o desenvolvimento de atividades da docência, tanto no contexto do planejamento, quanto na prática da sala de aula.

O material audiovisual está em consonância com os conteúdos propostos e, em muitos casos, amplia a compreensão dos temas trabalhados. Constitui-se de vídeos que estão adequados à utilização em sala de aula, pois proporcionam olhares e discussões sobre diversas temáticas. Os conteúdos, atividades e sugestões complementares, presentes no Livro do Estudante, articulam-se às orientações do Manual do Professor Impresso. Ademais, estão interligados nas sequências didáticas e projetos integradores que compõem o Manual digital.

Análise

A proposta teórico-metodológica que orienta a coleção tem como referencial os pressupostos da Geografia Crítica que se articula aos fundamentos socioconstrutivistas. Apresenta questões e atividades que suscitam a curiosidade, a reflexão, a construção de conhecimentos e argumentos. A abordagem conceitual, a orientação pedagógica e os conteúdos privilegiam o posicionamento dos estudantes sobre os temas, conceitos e processos espaciais estudados. Potencializam o desenvolvimento de capacidades como as que se referem ao ato de observar, de comparar, de refletir, de interpretar, de investigar, de analisar, de elaborar e de sintetizar. Sem perder de vista a compreensão do objeto de estudo da Geografia, a

coleção trabalha o respeito à diversidade e às diferenças.

O Manual do Professor possui orientações pertinentes, atividades complementares, sugestão de sites, indicação de vídeos e documentários que viabilizam a dinamicidade no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, orienta o trabalho com competências e habilidades definidas na Base Nacional Comum Curricular. Cada volume estrutura-se em 8 unidades, cujos conteúdos adequam-se a faixa etária em que os alunos se encontram, respeitando os estágios de desenvolvimento cognitivo. Apresenta sequências didáticas ordenadas que favorecem a progressão dos conteúdos, assim como da escala de abordagem dos objetos, partindo da escala local até a escala mundial. O Manual do Professor indica e sugere uma diversidade de atividades, com textos complementares que podem potencializar o uso do livro do estudante em sala de aula. Outro elemento de destaque é o investimento em propostas que envolvem o mundo digital, que aparece associado à valorização das relações interpessoais e o respeito à diversidade.

O projeto gráfico-editorial apresenta uma organização coerente e funcional que permite a rápida localização das informações. Os volumes caracterizam-se por um projeto que manifesta cuidado gráfico e visual, aspectos importantes para as faixas etárias as quais a coleção está destinada.

A coleção respeita os princípios éticos, fomentando debates frequentes sobre direitos humanos, respeito aos idosos, preservação do meio ambiente, valorização da diversidade étnica e cultural, combate ao racismo, discussão sobre xenofobia e preconceito. Pauta-se, sempre, no respeito à diversidade. Há investimento, significativo, para apresentar, por exemplo, os diversos grupos sociais historicamente invisibilizados, excluídos e/ou desprestigiados na sociedade, a partir de seu potencial e importância histórico-cultural. Vê-se que a coleção busca potencializar a compreensão de seus modos de vida, influências na origem da população e suas manifestações artístico-culturais. Realiza discussões sobre comunidades tradicionais, indígenas, quilombolas e povos do campo, indicando as contribuições desses povos na origem e formação da população, apresentando seus modos de vida e agendas de luta. Essa abordagem permite que os estudantes se posicionem criticamente, refletindo sobre seu papel como cidadãos. Abordagens interdisciplinares também são realizadas, possibilitando o diálogo com outros saberes.

A coleção realiza, em dois de seus quatro volumes, uma abordagem positiva sobre a população afrodescendente. Apresenta o vasto potencial cultural e as influências da população negra, desde a origem dos povos, perpassando pela representação de sua cultura, hábitos, ritos e religiosidade. Além dessas questões, são abordados aspectos

como pobreza, desigualdade social, racismo e muitas formas de preconceito. Ao longo dos volumes, os estudantes são mobilizados a conhecer, compreender e, principalmente, valorizar a história dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e do campo, construindo uma visão positiva e crítica.

Quanto à discussão regional, a coleção realiza uma abordagem que elenca aspectos positivos e negativos de todas as regiões brasileiras, retratadas por meio de textos e imagens. São destacados aspectos sociais, ambientais e culturais das cinco regiões brasileiras e vê-se o esforço no sentido de não reproduzir uma visão caricaturada sobre as regiões Norte (como sendo composto somente por áreas florestadas) e Nordeste (como sendo marcada apenas pela seca). Ao trabalhar os aspectos regionais do Brasil, a coleção fomenta o levantamento da espacialização e das representações da diversidade que compõem o território brasileiro. A abordagem sobre os aspectos religiosos e políticos configuram-se como relatos de informações a respeito da configuração espacial das várias religiões do mundo, das relações políticas e econômicas existentes entre os países, não estabelecendo juízo de valor a respeito de nenhuma religião ou aspecto político.

De certo modo, a coleção promove, positivamente, a imagem da mulher. Há menção da mulher em diferentes trabalhos e profissões. Na proposição de conteúdos e sugestões de atividades, indica-se a existência de leis sobre a igualdade de gêneros e a violência doméstica. Todavia, não constam, na coleção, abordagens que mencionem a mulher em diferentes espaços de poder. Nessa mesma direção, o debate sobre uma agenda de combate a não-violência contra a mulher aparece de maneira pouco evidente.

O Manual do Professor Digital constitui-se em um complemento para o trabalho desenvolvido pelo professor. Há projetos integradores, que além de configurarem-se como interdisciplinares, viabilizam o desenvolvimento do trabalho em grupo, a produção artística, o envolvimento de diferentes habilidades, além da articulação com a comunidade escolar. O material audiovisual constitui-se de vídeos e áudios, que possuem caráter didático, complementando os conteúdos apresentados no Livro do Estudante.

Sala de Aula

A coleção apresenta, ao docente, diversas possibilidades de utilização e de procedimentos metodológicos variados. Favorece, portanto, a dinâmica em sala de aula. Contribui, também, para a formação continuada do professor, pois oferece textos diversos, orientações curriculares, vídeos complementares. Oferece, ainda, sugestão de livros, documentários, sites e outras fontes para aprofundar conhecimentos

teóricos e metodológicos na área da Geografia Escolar.

A seção Conhecimento em ação potencializa, por meio da realização de pesquisas, o olhar geográfico dos estudantes, a capacidade criativa, a criticidade, a descoberta e a construção de novos conhecimentos. Os temas relacionados à história, à cultura e as demandas dos povos indígenas, negros e quilombolas são potenciais para reflexões mais profundas sobre a origem e composição da população brasileira. Em sala de aula, as questões sobre gênero podem ser ampliadas e o debate sobre homofobia pode ser tencionado a partir de outras fontes. Por fim, sugere-se dar especial atenção ao conjunto de projetos e atividades presentes no Manual do Professor Digital e ao acervo que compõe o material audiovisual, pois colaboram para diversificar a abordagem dos temas e objetos do conhecimento trabalhados no Livro do Estudante.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

TÍTULO

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0007P20052

EDITORIAL

EDITORA SCIPIONE S.A.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

Visão Geral

A obra é destinada a gestores, professores e estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. A coleção de Livros do Estudante apresenta um breve texto, intitulado "Aos estudantes", que destaca a importância do ensino de Geografia na observação, na pesquisa e na reflexão sobre o espaço produzido e sobre como as pessoas relacionam-se com esse espaço. Além disso, possui um sumário que lista os conteúdos trabalhados.

O Manual do Professor Impresso representa o Livro do Estudante, acrescido de 40 páginas. Exibe um sumário, em que são enumeradas as características da coleção, assim como os objetivos e a abordagem didático-pedagógica. O Material do Professor Digital auxilia no desenvolvimento da prática pedagógica, ao apresentar atividades bimestrais complementares, com indicações de projetos integradores, orientações didáticas e propostas de avaliações, ele contém um texto inicial de apresentação, abordando sua relação com o manual impresso, assim como sua composição, dividida em: Planos de desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de acompanhamento da aprendizagem e Material audiovisual.

Cada volume está estruturado em unidades e capítulos. Nestes as páginas de abertura apresentam ilustrações, seguidas de orientações ao professor. As referidas orientações são introduzidas como ponto de partida para novos saberes, visando despertar os conhecimentos prévios dos alunos, a partir de questionamentos. A coleção oferece, ainda, orientações para cada volume, quadro de conteúdos, quadro de habilidades da BNCC, sugestões para o estudo do meio, textos complementares e bibliografia de apoio pedagógico.

Descrição

Na estrutura da obra no Livro do Estudante (LE) há, em todos os volumes, oito (08) unidades subdivididas em capítulos, sendo organizadas da seguinte forma: no livro do 6º ano existem 228 páginas e 12 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Alguns conceitos da geografia; Unidade 2: Mudanças no espaço ao longo da história; Unidade 3: Representações cartográficas e localizações; Unidade 4: A superfície do Planeta Terra; Unidade 5: O clima e o tempo em nosso dia a dia; Unidade 6: A distribuição da água no planeta Terra; Unidade 7: Os biomas e sua importância para a vida na Terra e Unidade 8: Brasil: Principais aspectos físicos. O volume do 7º ano é composto por 260 páginas e 20 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Brasil: Território e divisão política; Unidade 2: A população brasileira; Unidade 3: Indústria e agricultura no Brasil; Unidade 4: Região Nordeste; Unidade 5:

Região Sudeste; Unidade 6: Região Sul; Unidade 7: Região Norte e Unidade 8: Região Centro-Oeste. No livro do 8º ano, existem 276 páginas e 20 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Geografia econômica e política mundial; Unidade 2: Geografia da população mundial; Unidade 3: Desenvolvimento humano e regionalização; Unidade 4: África; Unidade 5: América do Sul; Unidade 6: América Central; Unidade 7: América do Norte e Unidade 8: Antártica, e o volume do 9º ano integra 252 páginas, em 20 capítulos, distribuídos nas seguintes unidades: Unidade 1: Globalização e redes; Unidade 2: Produção industrial no mundo; Unidade 3: Agropecuária e comércio internacional; Unidade 4: Produção mundial de energia; Unidade 5: Mundo urbanizado e conectado; Unidade 6: Europa; Unidade 7: Ásia e Unidade 8: Oceania. A coleção apresenta, em cada volume, cores diferenciadas, que identificam cada ano. Boxes e seções foram inseridas, de modo que os conteúdos sejam explorados de acordo com as especificidades desses elementos. A obra traz, no Manual do Professor (MP) impresso em formato U, além de todos os conteúdos do Livro do Estudante (LE), texto inicial com ensaios teóricos para explicar o ensino por competências, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o uso do livro didático em sala de aula, a proposta teórico-metodológica, com os objetivos, trabalho com linguagem cartográfica e possibilidades de avaliação. O MP impresso apresenta 40 páginas a mais do que o Livro do Estudante, pois são as páginas que abrangem as orientações ao trabalho docente. Assim, o material do professor do 6º ano contém 8 unidades, divididas em 18 capítulos e 268 páginas, no volume do 7º ano verificam-se 8 unidades, divididas em 20 capítulos e 300 páginas, no volume do 8º ano há 8 unidades, divididas em 20 capítulos e 316 páginas e o material do 9º ano integra 8 unidades, divididas em 20 capítulos e 292 páginas. O MP disponibiliza, no início da unidade, as Competências Gerais, as Competências de Ciências Humanas e as Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental, observando-se que o primeiro capítulo sempre vem acompanhado das habilidades da BNCC a serem trabalhadas. Em cada página também está presente a aba Orientações Didáticas, que apresenta sugestões para o trabalho com aquele conteúdo. Recomendações dos momentos em que o Material Digital pode ser usado também aparecem no decorrer de todo o volume. O conteúdo do Material do Professor Digital (MPD) possui Plano de Desenvolvimento, que relaciona a prática didático-pedagógica com o desenvolvimento das habilidades e das sequências didáticas. São três sequências didáticas por bimestre, as quais abordam, de forma seletiva, objetos de conhecimento e habilidades previstos para o período e Material Audiovisual. Quanto à autoavaliação, no Material Digital não há um momento específico para a realização, em sua estrutura, ficando facultado, ao professor, oportunizar esse momento. O MPD dispõe, ainda, de proposta de acompanhamento de aprendizagem, sugerindo uma avaliação para cada bimestre, com 10 questões abertas e de múltipla escolha, com gabarito, além de duas questões

para auxiliar na aferição da aprendizagem, ao final de cada sequência, também acompanhadas de gabarito. Ao final dos volumes impressos, a coleção apresenta a bibliografia completa das citações (livros, atlas, periódicos, dicionários e sítios eletrônicos).

Análise

A Coleção, em seu conjunto, apresenta proposta teórico-metodológica fundamentada nos pressupostos da Geografia Crítica, uma vez que concebe o espaço geográfico como resultado da interação do ser humano e da natureza mediados pelo tempo histórico, por meio de sucessivos modos de produção. Aliada a essa perspectiva geográfica, sugere-se o trabalho com elementos da natureza de acordo com uma visão integradora entre as dinâmicas sociais e as naturais, a partir de diferentes escalas geográficas de análise e conceitos fundamentais da Geografia, como paisagem, território, região e lugar. Apresenta uma linguagem objetiva, com a presença de conceitos e termos específicos da Geografia, que favorecem a construção, por parte do aluno, de noções conceituais da ciência geográfica, bem como, a compreensão do processo de construção do espaço geográfico em diferentes contextos e espaços temporais. Também são apresentadas, na coleção, diversas atividades didático-pedagógicas que envolvem desenhos, interpretação, leitura e análise de imagens, de gráficos e tabelas. Além destes também é evidente a realização de debates, pesquisas e entrevistas que objetivam favorecer o desenvolvimento de diferentes capacidades e habilidades (como a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese) necessárias à construção do conhecimento geográfico. Quanto à concepção pedagógica, apoia-se na abordagem construtivista e sociointeracionista, baseada no princípio da construção do conhecimento de forma significativa e contextual. Considera-se o desenvolvimento do aluno e suas aprendizagens a partir de processos de mediação social, para os quais são sugeridas práticas docentes que privilegiem, em diversos momentos, as dimensões subjetivas dos estudantes e que valorize sua experiência de vida e os saberes adquiridos acerca da realidade. Uma das potencialidades da proposta da coleção é a de promover a aprendizagem a partir do conhecimento prévio dos estudantes, antes da introdução de novos conteúdos, respeitando sua estrutura cognitiva. Os volumes apresentam-se, de forma contínua, no que diz respeito ao conteúdo e, também, no que diz respeito às experiências e saberes já construídos pelo estudante, assim como pressupõem que as habilidades aprendidas atravessem o ambiente escolar, e que esses sujeitos sejam capazes de entender, analisar e se relacionarem com o meio. O estudante é considerado um sujeito ativo no processo de construção do conhecimento, mas é necessário, em

alguns momentos, que o professor sistematize conhecimentos geográficos do material didático, expostos de forma complexa, de modo que o estudante conquiste, cada vez mais, a sua autonomia. A coleção está amparada pelos preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Apresentando as Competências Gerais, relativas às Ciências Humanas e as Competências Específicas da Geografia, de modo a permear todos os volumes, com orientações e propostas de atividades, individuais e em grupos, que possibilitam o desenvolvimento das diferentes habilidades. Tanto a abordagem conceitual como a pedagógica e os conteúdos propostos, potencializam o desenvolvimento das capacidades de observar, comparar, refletir, interpretar, investigar, analisar, avaliar e sintetizar. São respeitadas as diferentes etapas de ensino-aprendizagem a que se destina o material e a faixa etária dos estudantes. Considera-se importante que o professor esteja atento na condução das atividades, para não sobrecarregar o estudante com excesso de informação e com a complexidade de alguns conteúdos. O Manual do Professor é uma importante ferramenta de auxílio docente, pois apresenta uma proposta didático-pedagógica que se pauta na valorização de saberes e conceitos do cotidiano dos estudantes, como propulsores do conhecimento geográfico. Esse material auxilia o professor na condução do trabalho com o Livro do Estudante ao permitir que se valorizem as experiências a partir da observação da realidade, da pesquisa e do trabalho em grupos. Permite um exercício integrado com outros campos de conhecimento e com o meio social no qual o estudante está inserido, valendo destacar a orientação trazida para a realização de atividades de pesquisa em fontes diversas, que vão desde revistas científicas, sítios eletrônicos, livros e entrevistas com parentes, vizinhos e pessoas mais velhas, estratégias que fortalecem as práticas espaciais com base nas vivências dos estudantes. Dessa forma, a coleção, em seus volumes, apresenta, no início de uma unidade, imagens que proporcionam debate sobre o tema proposto, sendo uma ocasião propícia para levantar conhecimentos prévios e estimular novos saberes. No que diz respeito à profundidade do tratamento dos princípios éticos, a coleção, em seu conjunto, não apresenta em seus conteúdos doutrinações referentes à religião, política ou à ideologia. Os temas são desenvolvidos de forma a não expressar facciosismo, respeitando a laicidade presente na constituição brasileira e alinhada com o que propõe a BNCC. Está isenta de preconceitos ou indução a preconceitos relativos às condições regionais, econômico-sociais, étnico-raciais e de gênero. No entanto, refere-se, de modo pontual, ao protagonismo dos afrodescendentes, das mulheres e dos índios, na formação do espaço geográfico brasileiro. Essa situação é constatada, principalmente no que diz respeito à veiculação das imagens presentes no decorrer da coleção. Ainda no que diz respeito à imagem da mulher, essa não é desvalorizada ou diminuída, mas seu protagonismo, nos variados espaços da sociedade, e suas lutas contra a violência e o feminicídio, não são

desenvolvidos de forma aprofundada. Tais temáticas são tratadas apenas em algumas situações. Verifica-se, também, a ausência do tratamento de questões relacionadas à diversidade sexual e à sexualidade, sendo necessário que os professores e estudantes, para essas duas situações, busquem subsídios em outras fontes de referência. O Material do Professor Digital, fornece importante contribuição, ao trabalho do professor, ao propor o planejamento, pontuar atividades e etapas da avaliação. Apresenta, em seu Plano de Desenvolvimento, os objetos de conhecimento e as habilidades a serem mobilizadas, bem como, o acompanhamento das aprendizagens. Esse conjunto significativo de procedimentos auxilia o professor a relacionar a prática didático-pedagógica com a progressão das habilidades. Esse material prima por avaliar o estudante no desenvolvimento de suas habilidades e considera não apenas as avaliações de final de bimestre, mas o acompanhamento, individualizado, a partir dos conhecimentos pré-existentes e sua evolução diária. O projeto integrador apresenta-se como estratégia de ensino e aprendizagem e tem como objetivo proporcionar a integração e a interdisciplinaridade entre os conteúdos abordados durante o bimestre, bem como, promover a investigação e a pesquisa. O Material Audiovisual que acompanha a obra proporciona, ao estudante e ao professor, a síntese dos conteúdos do material impresso. No formato videoaula, os conteúdos são apresentados a partir de aula expositiva, sendo aprofundadas temáticas já presentes no material impresso. No entanto, é necessário que o professor promova a aproximação desses conteúdos com o cotidiano do estudante, pois os mesmos são genéricos e transmitidos em forma de aula expositiva, sem conexões que exemplifiquem a realidade de forma suficiente. A coleção apresenta um projeto gráfico-editorial organizado e coerente. Os aspectos editoriais e os elementos visuais possuem boa legibilidade e estão adequados e posicionados de maneira clara nas páginas dos volumes. O sumário é preciso e está organizado em unidades temáticas, subdivididas em capítulos, subcapítulos e seções, o que facilita a localização das informações contidas ao longo dos volumes que integram a coleção. As ilustrações utilizadas nos volumes estão corretamente referenciadas e estão acompanhadas dos respectivos créditos autorais, datas e locais onde são encontradas.

Sala de Aula

A coleção oferece, aos professores e estudantes, conteúdos específicos da ciência geográfica por meio de diferentes elementos. Os mapas, gráficos, imagens, croquis, textos críticos, além de orientações didáticas voltadas à área da Geografia dialogam com outras disciplinas escolares por meio de propostas de atividades interdisciplinares. Os recursos presentes na coleção dinamizam a construção do conhecimento, oportunizando experiências variadas que sustentam a relação

professor-estudante tendo em vista o processo de aprendizagem.

A coleção demonstra, ao longo de todos os volumes, seu alinhamento com as habilidades indicadas na BNCC. Ao longo dos capítulos são encontradas as relações das habilidades com os conteúdos geográficos priorizados pela coleção. Também são oferecidas diversas sugestões para o trabalho interdisciplinar ou de integração com os demais componentes curriculares, assim como, um quadro com a distribuição das habilidades da Base Nacional Comum Curricular.

A coleção expõe o estudo do meio, como forma de possibilitar a interação dos estudantes com a comunidade de seu entorno, enfatizando a teoria sociointeracionista. Apresenta temas problematizadores, articulados por conceitos e valoriza as habilidades e competências do pensamento crítico numa postura propositiva. A proposta teórico-metodológica adotada requer do professor, além de um levantamento prévio da capacidade cognitiva dos estudantes, uma preparação dos alunos, antes de se introduzir um novo conteúdo. Na prática, isso implica um planejamento onde a quantidade de conteúdos seja proporcional ao tempo que o professor terá para preparar os estudantes e, depois, introduzir os novos conteúdos. É importante ficar atento à excessiva quantidade de conteúdo e de atividades dos capítulos. Estes, por vezes, podem dificultar o trabalho docente.

As sugestões de filmes, de leituras e sites apresentados, tanto no Livro do Estudante quanto no Manual do Professor, podem ser usados como fomentadores de discussões para importantes temáticas geográficas. São, portanto, atrativos aos estudantes. Textos atuais e contextualizados também estão disponíveis, na abordagem de temas relativos às unidades de estudo, utilizando-se de fontes de pesquisa que apresentam credibilidade, como os sítios do IBGE, de agências internacionais como a ONU e o Greenpeace. Quanto ao trabalho com linguagem cartográfica, professores e estudantes encontram, ao final de cada unidade, a seção "Lendo", que trabalha a leitura e a interpretação de mapas, bem como, sua produção. Nessa seção, também, é proposta a leitura e a interpretação de gráficos, assim como de textos de terceiros, tirinhas e charges. Pelo exposto, a coleção possui, em todos os elementos que a integram, como o Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital e Material Digital Audiovisual, recursos em quantidade e qualidade que conseguem, de modo satisfatório, mediar o processo de ensino e aprendizagem, além de ser uma fonte concisa para pesquisa, em casa ou em sala de aula.

GEOGRAFIA: TERRITÓRIO E SOCIEDADE

TÍTULO

GEOGRAFIA: TERRITÓRIO E SOCIEDADE

AUTORIA**CÓDIGO DO LIVRO**

0024P20052

EDITORIAL

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

TEMA(S)**CATEGORIA**

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO**TÍTULO DO VOLUME**

GEOGRAFIA: TERRITÓRIO E SOCIEDADE

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



Visão Geral

A Coleção do componente Geografia, destinada aos Anos Finais do Ensino Fundamental, problematiza e conceitua o espaço geográfico como resultado da relação sociedade-natureza e materializados na vida social, a partir de sua produção, seus usos e na ação dos diferentes atores sociais. Incorpora, de modo evidente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com suas habilidades, objetos de conhecimento e competências propostas para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Esses aspectos estão presentes e são trabalhados, na Coleção, por meio de diferentes gêneros textuais, atividades e imagens que estão diversificados em charges, fotografias, além de um vasto material cartográfico (como croquis, gráficos, mapas e anamorfoses geográficas). Estas diferentes linguagens favorecem a construção do conhecimento geográfico, bem como, a análise de práticas espaciais e vivenciais dos estudantes. A abordagem crítica propõe a formação do estudante autônomo e atuante na realidade social, em diferentes escalas. Esta perspectiva valoriza a diversidade cultural e o respeito mútuo às diferenças (étnicas, regionais, de gênero), bem como, aos direitos humanos, a cultura e história dos povos indígenas e afro-brasileiros, ao cuidado com o meio ambiente e a questões relacionadas ao protagonismo da mulher na sociedade.

Descrição

A Coleção está organizada em três conjuntos de volumes seriados, do 6º ao 9º ano, sendo quatro volumes do Livro do Estudante, do Manual do Professor Impresso, do Material do Professor Digital e do Material Digital Audiovisual. O Manual Impresso do Professor possui formato U, acompanha a paginação do Livro do Estudante e apresenta 48 páginas em cada volume com Orientações Gerais sobre a Coleção, Orientações Específicas ao professor e Material Digital. O Material Digital Audiovisual é composto por quatro vídeos para 6º ano, três vídeos para o 7º ano, quatro vídeos para o 8º ano e quatro vídeos para o 9º ano. Cada Livro do Estudante é organizado em seis unidades, subdivididas em capítulos nos quais constam as seções: Abertura de unidade; Para começar; Texto principal; Explore; Para conhecer mais; Para sistematizar; Para integrar; Para compreender; Contraponto; Para fechar; Projeto especial; Geografia e Arte e Glossário (para alguns vocábulos que podem gerar dificuldade de compreensão). No início de cada volume é apresentada a seção Conheça seu livro, que revela ao estudante a forma de organização do material didático, o significado de cada seção e de seus ícones. A abertura de cada unidade apresenta imagens que visam contextualizar e inserir o tema ao estudante, bem como, explorar seu conhecimento prévio. As atividades propostas trazem

procedimentos relacionados a investigação, a exemplo de entrevistas e pesquisas bibliográficas, que visam despertar a curiosidade e criatividade do estudante. Os Livros dos Estudantes são organizados em seis unidades para cada ano escolar. A coleção é composta por doze volumes: quatro livros do Estudante (LE), quatro Manuais do Professor (MP) e quatro manuais do Professor Digital (MPD). O livro do estudante do 6º ano possui 232 páginas e é dividido em seis unidades, sendo estes: As paisagens e o espaço geográfico; Planeta Terra: movimentos, orientação e representação; Formação da Terra e a litosfera; Atmosfera, clima e vegetação; Hidrosfera e Recursos naturais, trabalho e atividades econômicas. O livro do estudante do 7º ano possui 256 páginas e é disposto em seis unidades, sendo estes: Brasil: espaço geográfico, paisagens e regiões; Brasil: economia e sociedade; Brasil: urbanização e dinâmica populacional; O Nordeste; O Centro-Sul e A Amazônia. O livro do estudante do 8º ano possui 272 páginas e é disposto em seis unidades, sendo estes: Brasil: A formação do espaço mundial; População: características, dinâmicas e fluxos; África; América e Antártida; Estados Unidos e América Latina. O livro do estudante do 9º ano possui 256 páginas e é dividido em seis unidades, sendo estes: O espaço mundial; Geopolítica mundial; Europa; Ásia: diversidade, desenvolvimento e conflitos; Ásia: Japão, Tigres, China e Índia e Oceania. O Manual Impresso do Professor é composto por quatro volumes referentes aos anos finais do ensino fundamental, 6º; 7º; 8º e 9º anos. O início de cada volume apresenta as seguintes seções: Estrutura do Manual do Professor; Orientações Gerais; a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Ensino de Geografia; Apresentação da coleção; Proposta da Coleção; Estrutura da Coleção; Sugestões Metodológicas; Textos de Apoio; Bibliografia. O formato U das Orientações Específicas do Manual do Professor Impresso apresenta-se como suporte para o professor com os objetivos de cada unidade e as habilidades e competências da BNCC (que são trabalhadas e desenvolvidas em cada capítulo). Nas unidades, há sugestões de atividades complementares e de pesquisas que promovem o envolvimento com a comunidade e com outros campos do saber. No decorrer dos capítulos, a coleção oferece, ao professor, discussões relacionadas aos temas abordados e textos complementares com referências bibliográficas, sugestões de sites e livros, além de orientações para atividades complementares. As sugestões apresentadas visam facilitar o trabalho do professor em sua prática, tanto em relação a discussão dos conceitos, temáticas e conteúdos, quanto para as diferentes situações vividas no cotidiano da escola. O Material Digital do Professor apresenta-se de forma alinhada com os volumes impressos. Apresenta Planos de Desenvolvimento, Sequências Didáticas, Propostas de Acompanhamento da Aprendizagem e Material audiovisual. O Plano de Desenvolvimento apresenta as orientações necessárias para as atividades propostas, como objetivos, habilidades da BNCC, duração da atividade, materiais necessários, etapas para o desenvolvimento da atividade e, além disso, a seção Para

Saber Mais, sugere materiais para serem consultados pelo professor (indica informações adicionais para o trabalho). As três sequências didáticas bimestrais presentes no Manual do Professor Digital, apresentam diferentes meios de produção do conhecimento e aferição da aprendizagem dos estudantes. O Material Digital Audiovisual apresenta quinze videoaulas que permitem, a professores e estudantes, aprofundamento em alguns temas e conteúdos trabalhados no livro impresso. Os vídeos priorizam a linguagem verbal, possuem legenda e algumas imagens que ilustram e acompanham o conteúdo.

Análise

A coleção possui orientação teórico-metodológica na perspectiva da Geografia Crítica, com proposta pedagógica coerente com o referencial. Nesse sentido, são ressaltadas as dimensões políticas, sociais, econômicas e culturais como características do processo de produção do espaço, em diferentes contextos históricos e geográficos. A coleção potencializa a compreensão dos estudantes sobre elementos e relações contraditórias e desiguais da formação espacial brasileira, enfatizando questões sobre moradia, migrações e acesso aos serviços de saúde, educação, transporte e comunicação. No entanto, sugere minimamente a elaboração de propostas de soluções pelos próprios estudantes, como atitudes e pesquisas que possam melhorar aspectos cotidianos em diferentes escalas.

As habilidades da BNCC se configuram ao longo da coleção e correspondem aos objetos de conhecimento, habilidades e competências, o que conduz à progressão das aprendizagens em cada ano escolar. Os textos principais são apresentados de forma clara e objetiva, com qualidade adequada à faixa etária correspondente a cada volume. A coleção apresenta, em todos os volumes, diferentes linguagens, como mapas, poemas, charges, filmes, fotografias, infográficos, pinturas, história em quadrinhos, gráficos e músicas, o que favorece e conduz a uma experiência de leitura para a construção do conhecimento geográfico. Desenvolve, amplamente, a linguagem cartográfica, a partir da utilização de diferentes escalas, sistemas de projeção, métodos de representação e formas de manifestação dos fatos e fenômenos que compõem os diferentes espaços geográficos. As ilustrações são atrativas e dialogam com os temas abordados nos textos. São utilizadas para problematizar ou contextualizar um determinado assunto em estudo e para orientar a resolução de atividades.

O projeto gráfico-editorial considera a faixa etária dos estudantes e a etapa de escolaridade a que se destina. Os títulos e subtítulos se configuram em cores e tamanhos que lhes conferem visibilidade, como na correspondência entre o sumário,

as unidades e capítulos, ao longo de cada volume. Os conteúdos operacionalizam os conceitos de lugar, paisagem, território e região, a partir dos procedimentos da observação, descrição e análise, dentre outros. Tais aspectos contribuem para que os estudantes aprofundem o entendimento a respeito das ações humanas no contexto do uso e da exploração dos recursos naturais, assim como suas consequências para a sociedade e o ambiente. A diversidade regional brasileira é abordada pela perspectiva dos três complexos regionais, divididos em Amazônia, Nordeste e Centro-Sul. Os espaços urbano e rural também são abordados, com predomínio dos aspectos do mundo urbano nos textos e ilustrações. As comunidades tradicionais, como ribeirinha, caiçara e quilombola, são abordadas com o objetivo de conduzir os estudantes a refletir sobre a modernização do campo e a valorizar a agricultura familiar. A coleção favorece o trabalho com outros componentes curriculares, principalmente nas seções Geografia e Arte e Projeto Especial, em que se propõem atividades de campo que estimulam o envolvimento com a comunidade por meio de exercícios e pesquisas realizadas em espaços escolares e não-escolares. Respeita o caráter laico do ensino público e é isenta de quaisquer tipos de discriminação, sejam elas de gênero, étnica, social, política ou ideológica. Apresenta a mulher em diferentes profissões e os povos afro-brasileiros em dissemelhantes espaços sociais. As discussões são apresentadas em uma perspectiva de valorização da diversidade cultural e de respeito mútuo às diferenças, bem como aos direitos humanos.

O Manual do Professor Impresso apresenta paginação correspondente ao Livro do Estudante e favorece o trabalho do professor com textos complementares, questões e gabarito das atividades, sugestões de sites, livros e filmes. O material bibliográfico, concentra obras dos anos de 1990 e 2000, o que implica, ao professor, uma pesquisa de fontes complementares para suas aulas.

O Manual Digital do Professor apresenta Plano de Desenvolvimento com orientações, objetivos, habilidades da BNCC, duração da atividade, materiais necessários e etapas para o desenvolvimento das atividades. Esse Plano apresenta orientações ao professor sobre o uso de diferentes linguagens, como verbal, corporal, visual, sonora e digital, bem como sobre o uso de múltiplas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem e para que possa exercitar a investigação, desenvolver a empatia, trabalhar a argumentação e a curiosidade intelectual. A pluralidade de recursos e abordagens pode auxiliar os estudantes a alcançar as aprendizagens esperadas. As sequências didáticas apresentam diferentes meios de produção e avaliação do conhecimento e da aprendizagem dos estudantes, de forma individual e coletiva. O Material Digital Audiovisual tem boa qualidade de som e imagem em todos os volumes. Os vídeos se apresentam em um formato padronizado, priorizam a

linguagem verbal e, mesmo com informações básicas, podem contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem de forma complementar, desde que contextualizados e aproximados da realidade escolar.

Sala de Aula

O professor poderá observar, a partir da experiência de trabalho na escola, que a Coleção valoriza e incorpora os conhecimentos prévios e vividos no cotidiano de cada estudante. Assim, reconhece o cotidiano em sala de aula, instiga a participação oral e fomenta, os estudantes, a realizarem pesquisas em suas famílias e comunidades, interligando os saberes do lugar às noções geográficas de paisagem, território e região. A Coleção propõe atividades interdisciplinares com outros componentes curriculares dos Anos Finais (como Matemática, Língua Portuguesa, Ciências Arte e História), que permitem e estimulam os estudantes a trabalharem e se expressarem a partir de diferentes linguagens e gêneros textuais. Para o desenvolvimento dessas atividades é preciso que o docente convide e envolva outros professores da escola para que se organizem previamente. A Coleção contém a reprodução de obras de arte, poemas, letras de músicas, fotografias, charges, gráficos e mapas, valorizando e reconhecendo a diversidade de manifestações artísticas e outras linguagens para sala de aula, incorporando a pluralidade em sala de aula.

O Manual do Professor Impresso indica sites, filmes, artigos e livros que podem auxiliar o planejamento e aprofundamento das aulas, no entanto, é preciso verificar os links sugeridos, previamente, de modo a conferir o funcionamento dos sites que visitarão em sala de aula. A utilização dos sites e a visualização dos vídeos que compõem o Material Digital Audiovisual dependem da infraestrutura da escola, o que pode dificultar a utilização dos recursos digitais que acompanham as temáticas e atividades propostas. O Material Digital do Professor apresenta sugestões de atividades que devem ser adaptadas e acompanhadas pelo professor em cada contexto e realidade escolar brasileira.

A Coleção considera e apresenta indicações de trabalho com os estudantes a partir as competências gerais e específicas previstas na BNCC. É importante ter atenção para o fato de que, apesar de demonstrar uma proposta e perspectiva crítica, a coleção ainda apresenta muitas atividades em que se sobrepõe um caráter descritivo, a exemplos de textos que solicitam aos estudantes apenas que retirem trechos do mesmo, não possibilitando uma maior reflexão para o tema abordado. Destaca-se, ainda nesse sentido, a presença de textos longos, distribuídos ao longo dos volumes da coleção, em que não há presença de imagens ou de outros elementos visuais. Na Coleção, estão presentes discussões, textos e ilustrações relativas às comunidades indígenas, aos afrodescendentes e questões de gênero, como a visibilidade e o papel da mulher,

no entanto, é fundamental a mediação do professor ao tratar tais temáticas. A Coleção apresenta diversidade de mapas e elementos cartográficos que permitem que estudantes possam ler, compreender e representar diferentes espaços, assim é importante que, em sala de aula, o docente amplie a reflexão proposta pela Coleção para o contexto onde a escola está inserida. Da mesma forma, a leitura do espaço social deverá ser feita a partir da realidade de vivência do estudante. Em cada volume são apresentadas diversas possibilidades de trabalho em sala de aula, incluindo sugestões de atividades interdisciplinares e explorando a diversidade regional do Brasil, sem estereótipos ou preconceitos. A Coleção é adequada à formação do estudante crítico e debatedor e estimula a leitura da realidade socioespacial em diferentes contextos e temporalidades, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades e competências, de forma coerente com a abordagem crítica da Geografia.

GERAÇÃO ALPHA GEOGRAFIA

TÍTULO

GERAÇÃO ALPHA GEOGRAFIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0033P20052

EDITORIAL

EDICOES SM LTDA.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

GERAÇÃO ALPHA GEOGRAFIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

2



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



Visão Geral

Os volumes que compõem a obra estão estruturados em unidades que tratam o espaço geográfico como um produto dinâmico da relação entre sociedade e natureza, abordado numa perspectiva crítica. A coleção propõe o desenvolvimento do raciocínio geográfico e do pensamento espacial, destacando a relação espaço-temporal como elemento necessário à construção do conhecimento em Geografia. Em todos os volumes são feitas problematizações a partir da observação, análise de imagens, propostas de estudo do meio, elaboração de maquetes e criação de desenhos, oportunizando, ao estudante, relacionar seus conhecimentos prévios com os temas e questões abordadas na coleção.

A obra propõe-se a servir como instrumento articulador de conhecimentos, habilidades e competências para formação de pessoas mais conscientes e cidadãs, a partir de conhecimentos científicos selecionados para atender às habilidades da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Oferece orientações que respeitam o estágio de cognição dos estudantes em cada ano e tem como centralidade a perspectiva de formação em valores como solidariedade, justiça, respeito, responsabilidade, honestidade e criatividade. As atividades propostas valorizam momentos individuais e em grupo, possibilitando trocas e respeitando as especificidades e potencialidades de cada estudante.

Descrição

A coleção é composta por quatro volumes impressos do Livro do Estudante, quatro volumes impressos do Manual do Professor e quatro volumes do Material Digital do Professor. Os volumes do Livro do Estudante são divididos em unidades e capítulos, sendo que cada unidade contempla um tema e apresenta textos, atividades, seções e boxes. O volume do 6º ano possui 252 páginas e contém as unidades Paisagem e espaço geográfico; Orientação e localização no espaço geográfico; Interpretação cartográfica; O planeta terra e a crosta terrestre; Formação e modelagem do relevo terrestre; A hidrosfera; A atmosfera terrestre e as dinâmicas climáticas; Biosfera; As atividades econômicas e o espaço geográfico. O volume do 7º ano possui 252 páginas e contém as unidades O território brasileiro; A população brasileira; Brasil: campo e indústria; Brasil: urbanização, infraestrutura e sociedade; A Região Norte; A Região Nordeste; A Região Sudeste; A Região Sul e A Região Centro-Oeste. O volume de 8º ano possui 268 páginas e contém as seguintes unidades: População mundial: 1; Um mundo de diferenças; Ordem geopolítica mundial; América: aspectos gerais; América: anglo-saxônica; África: aspectos gerais; África: população e urbanização. O volume do 9º ano possui 268 páginas e as unidades Industrialização e globalização; Os desafios

ambientais e energéticos do século XXI; Europa: aspectos gerais; Europa Ocidental, Rússia e Leste Europeu; Ásia: aspectos gerais; O Leste e o Sudeste Asiáticos; Oriente Médio; Oceania. A seção inicial do Livro do Estudante, denominada Conheça seu livro, dispõe de informações e breves explicações sobre cada uma das seções que compõem a Abertura da Unidade e os Capítulos. A Abertura de cada unidade apresenta um texto introdutório, a indicação dos capítulos que a compõem e perguntas (Primeiras ideias) a partir das quais o professor pode verificar os conhecimentos prévios dos estudantes. Há, na introdução de cada unidade, uma imagem em página dupla referente ao tema em estudo e questões de leitura da imagem que se relacionam a conhecimentos que os estudantes possam já ter construído sobre o tema em estudo. O box Indicação varia entre Passaporte Digital, Livro Aberto, Sétima Arte e Fora da escola e traz sugestões de sites, livros, filmes e locais relacionados ao estudo do capítulo. Cada capítulo do Livro do Estudante apresenta diferentes seções: Abertura de Capítulo, Geografia Dinâmica, Atividades, Ampliando Horizontes e Representações. Há, também, os boxes: Valor, Ampliação, Indicação e Glossário. O fechamento de cada unidade apresenta as seções: Investigar, Atividades Integradas, Ideias em Construção. No final de cada volume há a seção Interação.

O Manual do Professor está organizado em duas partes: a primeira traz uma apresentação da obra, bem como, textos abordando temas/questões importantes para o trabalho do professor e sobre o processo de ensino e aprendizagem; a segunda parte reproduz o Livro do Estudante de forma reduzida com orientações dispostas em formato U.

O MD possui uma apresentação inicial em cada volume composta por: Plano de Desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem e Material Digital Audiovisual. O Material Digital Audiovisual apresenta um Projeto integrador que propõe o trabalho com dois ou mais componentes curriculares. As Sequências Didáticas apresentam três propostas, as quais abordam os objetos de conhecimento e habilidades previstas no Plano de Desenvolvimento. A Proposta de Acompanhamento da Aprendizagem oferece um conjunto de questões e uma ficha de acompanhamento. O Material Digital Audiovisual compõe-se de dois recursos audiovisuais para cada bimestre, os quais se articulam aos conteúdos do livro do estudante e às orientações do Manual do Professor impresso.

Análise

A coleção apresenta linguagem adequada à compreensão dos estudantes

considerando a progressão das aprendizagens com gradual complexificação, seja pela extensão dos textos e/ou grau de exigência das atividades a serem respondidas ou realizadas. A abordagem teórico-metodológica baseia-se na perspectiva da Geografia renovada que propõe levar em consideração as vivências cotidianas de grupos culturalmente diversos, a participação do estudante como sujeito ativo e crítico no processo de aprender, bem como, suas subjetividades. No entanto, embora contemple uma proposta de renovação, considerando a subjetividade dos estudantes e uma visão crítica e ativa na construção do conhecimento geográfico, alguns trechos da coleção mantêm uma estrutura tradicional, seja nos textos, ainda descritivos, ou nas propostas de atividades que reproduzem, basicamente, o que compõe o texto. A coleção valoriza a criatividade, a autonomia e o senso crítico dos estudantes, o que fica evidenciado, principalmente, nas orientações presentes do Manual do Professor e atividades diversas que são indicadas para serem realizadas em sala de aula ou extraclasse. Apresenta textos, ilustrações e atividades elaboradas com base em diferentes linguagens como fotografias, expressões artísticas em grafite, pinturas e gravuras, charges, tiras, cartuns, representações cartográficas, gráficos, esquemas, dentre outras. Propicia o estabelecimento de relações entre os lugares de vivência dos estudantes e outros locais, ampliando e articulando escalas (local, regional, nacional e global) para que possam comparar e perceber semelhanças, diferenças e mudanças, o que contribui para desenvolver o raciocínio espacial. Porém, isso é mais evidente em alguns capítulos, não mantendo uma constante relação entre diferentes escalas de análise e da dimensão espaço-temporal, ao longo de toda a coleção.

O projeto gráfico-editorial apresenta-se bem estruturado, com organização coerente, clara e funcional. As legendas, mapas e desenhos apresentam cores adequadas que favorecem a leitura e interpretação. Há equilíbrio na utilização de mapas, gráficos, tabelas, desenhos, dentre outros elementos que contribuem para articular a linguagem textual e imagética. Os princípios éticos são, em sua maioria, contemplados, não havendo situações que configurem em discriminação, reprodução de estereótipos ou que mantenham desigualdades ou preconceitos. A coleção contempla as competências gerais e habilidades específicas da BNCC, a partir da indicação, na introdução das unidades e dos capítulos, das habilidades e competências a serem desenvolvidas em cada etapa. Apresenta orientações ao professor, por vezes mais sistematizadas, outras vezes mencionando brevemente aspectos da BNCC, deixando que o professor também possa exercer sua autonomia na condução do processo educativo. Há coerência e pertinência entre o Livro do Estudante, Manual do Professor e Material do Professor Digital, sendo que seus volumes sugerem atividades de pesquisa, apresentações individuais ou em grupos, uso de meios digitais, dentre outros.

Sala de Aula

A coleção apresenta encaminhamentos e propostas adequadas para um trabalho dinâmico junto aos estudantes. Traz diversas linguagens textuais e imagéticas que favorecem a aprendizagem, além de sugestões que podem auxiliá-lo no desenvolvimento das atividades. Há sugestões de leituras complementares, indicação de links, de filmes, dentre outras possibilidades que o professor poderá explorar. É sugerido que o material seja usado para abordar a realidade trazida pelos estudantes aliando-a aos conhecimentos da Geografia. Também é indicado que o professor considere a necessidade de aprofundamento de algumas informações e conceitos, dando atenção ao desenvolvimento do raciocínio geográfico. A autonomia docente deve ser usada no sentido de ampliar as análises geográficas considerando diferentes escalas e a relação entre espaço e tempo, o que contribui à leitura e à compreensão do mundo pelo estudante. Atividades interdisciplinares podem ser planejadas e construídas em parceria com outros professores a partir dos temas propostos pela obra. Atentar para o trabalho com a diversidade étnica e cultural do país e do mundo é desejável. A coleção apresenta possibilidades, entretanto, é necessário dar maior visibilidade aos modos de vida de populações indígenas, do campo, das periferias e de minorias de distintas regiões do país. Sugere-se, em sala de aula, procurar, também, ampliar os estudos sobre questões pouco abordadas na coleção, tais como as diversas possibilidades de constituição das famílias, sobre as deficiências, as especificidades regionais das populações e as questões de gênero.

POR DENTRO DA GEOGRAFIA

TÍTULO

POR DENTRO DA GEOGRAFIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0025P20052

EDITORIAL

SARAIVA EDUCAÇÃO S.A.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

POR DENTRO DA GEOGRAFIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

4



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



Visão Geral

A coleção, destinada aos Anos Finais do Ensino Fundamental, adota uma abordagem que considera a contribuição da Geografia como conhecimento para compreender o mundo contemporâneo, adaptado às características cognitivas dos alunos. No Manual do Professor Impresso, o formato em U organiza as orientações didáticas e as habilidades e competências previstas na BNCC. No Livro do Estudante, as unidades temáticas são iniciadas com imagens emblemáticas e atualizadas, os capítulos apresentam as seções e boxes que interagem com o estudante, além de proporcionar contato com outras fontes, considerando seus conhecimentos prévios. A obra dá destaque à análise crítica e reflexiva, a partir de diferentes gêneros textuais, como textos jornalísticos, histórias em quadrinhos, charges, poemas, músicas, páginas da internet e paradidáticos; sinaliza os critérios para a organização dos objetos de conhecimento, a estruturação das atividades e seções, que se baseiam na interdisciplinaridade. Também se aborda o conceito de cidadania, com relevância para as questões sobre a dinâmica do espaço geográfico e suas relações com as realidades dos estudantes, partindo da categoria geográfica lugar, como a escala da sua escola, às realidades regionais e mundiais. O Material do Professor Digital (MPD)/Material Audiovisual mantém um diálogo processual por meio da seguinte estruturação temática: Planos de desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de acompanhamento da aprendizagem e Material audiovisual.

Descrição

A Coleção é composta pelos quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor e quatro Materiais do Professor Digital (MPD)/Material Audiovisual. Os Livros do Estudante são organizados em unidades e capítulos com as seguintes seções: Abertura de Unidade (composta por imagens e questões exploratórias indicando o que será estudado no decorrer dos capítulos); Para iniciar (apresenta um texto inicial do capítulo em consonância com imagens diversificadas, mapas e atividades para despertar os estudantes, a partir dos conhecimentos prévios); Interprete (remete às atividades direcionadas para a observação e interpretação de texto, foto, mapa, gráfico ou tabela); Olhar interdisciplinar (indica o diálogo com o trabalho interdisciplinar através de diferentes atividades); Contexto (as atividades propiciam a leitura e interpretação de textos e diferentes iconografias a partir das experiências no dia a dia); Olhar cidadão (apresenta questões que impactam a sociedade; são textos, imagens, ilustrações, mapas, gráficos e atividades que estimulam a tomada de posição diante dos assuntos abordados); Fique por dentro (traz textos e atividades que complementam ou detalham algum tópicos estudados no decorrer dos capítulos);

Leia/Acesse/Assista (sugestões de livros, sites, vídeos e filmes para ampliar as análises e reflexões temáticas); Glossário (traz a definição de termos ou conceitos); Explorar representações (direciona o aprendizado prático de conteúdos trabalhados na Geografia, enfatizando o raciocínio, a prática, a interação entre os estudantes, bem como, a exploração de ambientes virtuais); Enquanto isso no Brasil (apresenta uma leitura do Brasil, a partir dos aspectos abordados nos capítulos); Você em ação (presente nos finais dos capítulos, para exercitar conhecimentos com diferentes tipos de atividade); Geografia em outras linguagens (propicia uma abordagem interessante com reflexões da unidade a partir de assuntos tratados linguagens, como artes plásticas, literatura, cinema, poema, etc); Em resumo (elencar os itens estudados no decorrer do capítulo); Cidadania ativa (propõe a elaboração e desenvolvimentos de um projeto com os temas abordados nas unidades envolvendo uma intervenção cidadã); Lista de glossários (traz a lista de alguns termos presentes ao longo do livro, bem como, a página em que aparecem pela primeira vez) e Planisfério político (apresenta um mapa com a divisão política dos países). O LE 6º ano, possui 256 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - Lugares de vivência e convivência; Unidade 2 - Paisagens naturais da Terra; Unidade 3 - O espaço geográfico e Unidade 4 - Espaços da produção e da circulação. O LE 7º ano, possui 256 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - O território brasileiro, com os seguintes capítulos; Unidade 2 - A sociedade brasileira; Unidade 3 - Geografia da produção no Brasil e Unidade 4 - A Geografia regional do Brasil. O LE 8º ano, possui 280 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - Globalização, com os seguintes capítulos; Unidade 2 - População mundial; Unidade 3 - A América: desafios na economia global e Unidade 4 - África: da colonização à globalização. O LE 9º ano, possui 256 páginas e está organizado em quatro unidades, sendo: Unidade 1 - Mundo contemporâneo; Unidade 2 - Europa: o velho mundo se renova; Unidade 3 - Ásia: novo polo da economia e Unidade 4 - Oceania e as Zonas Polares. O MP, presente nos quatro livros, além de trazer os mesmos elementos do LE, contém 32 páginas (até XXXII; na primeira parte), cuja estrutura é constituída, além da Apresentação e do Sumário, em 7 partes, a saber: Orientações gerais (com os subitens: Geografia, sociedade e ensino; A construção do saber geográfico e o ensino de Geografia; O caráter interdisciplinar do saber geográfico; A relação de ensino-aprendizagem em Geografia e a formação da cidadania e A avaliação como processo na relação de ensino-aprendizagem); Textos de apoio ao professor; Sugestões de leitura sobre Educação e Ensino de Geografia; Por dentro da BNCC; Estrutura da obra; ainda se faz presente os Objetivos da unidade, Material digital, Habilidades da BNCC trabalhadas nesta unidade, Objetivos do capítulo, BNCC neste capítulo, BNCC nesta unidade, Orientações didáticas (respostas/pautas e outros encaminhamentos inerentes às atividades), Atividade complementar e Indicações para aprofundamento.

O Material do Professor Digital/Material Audiovisual, por sua vez, apresenta a seguinte estruturação temática: Planos de desenvolvimento, Sequências didáticas, Proposta de acompanhamento da aprendizagem e Material audiovisual. Ressalta-se que há uma interface entre os três livros da Coleção, sobretudo, em relação às videoaulas, sequências didáticas e proposta de acompanhamento da aprendizagem, em constante diálogo com a BNCC.

Análise

A Coleção 0025P20052 apresenta uma proposta teórico-metodológica e uma abordagem didático-pedagógica que privilegia o desenvolvimento da cidadania, em consonância com as formas de conhecer, compreender e atuar no mundo contemporâneo, elegendo o espaço e suas derivações conceituais como produto da relação sociedade e natureza. Nesse sentido, salienta-se que na base pedagógica os conteúdos são problematizados em consonância com as vivências dos estudantes, buscando articular uma leitura crítica de sua realidade cotidiana com os demais contextos do mundo globalizado. Por isso, a proposta desenvolvida ao longo da Coleção remete à uma leitura fundada nos princípios éticos, na pluralidade étnico-racial, regional, religiosa, na luta dos diferentes movimentos sociais, na participação da mulher no mundo do trabalho, bem como a formação cidadã. Tecendo, portanto, uma ampla reflexão sobre as minorias e sua importância na Geografia brasileira e mundial. Todas as temáticas são remetidas à vivência do estudante, convidando-o a refletir sobre a sua condição de protagonista da construção da sociedade conforme a BNCC. Além da diversidade de atividades, apresenta um conjunto relevante de ilustrações (imagens fotográficas, gravuras, pinturas em tela), linguagens cartográficas (quadros, gráficos, tabelas, infográficos, mapas e plantas), gêneros textuais (cartas, depoimentos/relatos de viagem, entrevistas, lendas, cordel, músicas, textos científicos e literários, notícias/reportagens de jornais, revistas e sites etc.) atualizadas e em respeito às diversas legislações do país. Tais recursos e estratégias, adotadas na coleção, contribuem para a problematização dos conceitos e conteúdos em estudo, com capítulos apresentados com um novo olhar espacial, levando em consideração as novas territorialidades culturais e digitais, atrativas aos estudantes e de composição de um cenário pedagógico, de maior atração, para o perfil do ensino fundamental, bem como, para promover relações contextualizadas entre o passado e o presente, possibilitando a compreensão da simultaneidade dos acontecimentos, em diferentes contextos espaciais e do processo de construção do espaço geográfico. Os quatro livros do Manual do Professor Impresso e Digital proporcionam, ao professor, uma compreensão da proposta geográfica e pedagógica, ampliando as possibilidades de aprofundar temas e conteúdos ensinados na sala de aula e em outros contextos de

produção de conhecimento e trabalhar, de forma integrada e interdisciplinar, com outras áreas de conhecimento, enfatizados em seções, atividades e boxes (como "Olhar Interdisciplinar") da coleção. O Material Digital enriquece o trabalho do professor auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e o recurso áudio visual contribui com a diversidade de gêneros textuais. Estes qualificam e constroem maiores significados na aprendizagem dos alunos.

Sala de Aula

O professor tem nas mãos uma Coleção que poderá potencializar as aulas a partir das atividades, orientações e materiais digitais que compõem cada um dos livros valorizando a diversidade regional brasileira, bem como, a dinâmica escolar na atualidade. Nesse sentido, os textos e o projeto-editorial, dinâmico, asseguram a participação dos estudantes a partir das dinâmicas elencadas, buscando sistematizar as indagações e construção de questionamentos, para despertar novos caminhos para comprová-las. Diante desta Coleção, o professor tem à sua disposição orientações didáticas que estão acompanhando todos os objetos de conhecimento e atividades de cada capítulo do livro, dispostas na lateral do manual, com os procedimentos de aprendizagem e modelos avaliativos baseados em análises conceituais e atitudinais que mobilizam as habilidades e competências previstas na BNCC. Neste caminho, considera-se necessário que o professor estabeleça uma relação entre as estruturas imagéticas e a estrutura conceitual para a abordagem dos conceitos e conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Sempre com a preocupação de não promover uma hierarquização entre texto e ilustração, estabelecendo, com o estudante, o princípio de mediação, no sentido de refletir sobre a compreensão dos fenômenos abordado na coleção. Tais estratégias didáticas possibilitam o acesso a diferentes contextos sociais e contemporâneos como o papel da família, o respeito ao trabalho profissional, dentre outros. A proposta didático-pedagógica integra e reitera a dinâmica do Ensino de Geografia com atividades integradoras, estudos e trabalhos de campo que fortalecem a construção e a análise da problematização local e sua conexão com o mundo global. Cabe alguns cuidados em relação à quantidade de atividades em grupo. Estas, nem sempre, são devidamente explicadas nos textos e seções com questões complementares, com gêneros discursivos capazes de promover abordagens interdisciplinares e, como parte de um processo mais amplo, de construção do conhecimento. Ressalta-se a autonomia docente nas orientações didáticas para dinamizar as aulas, em consonância com a BNCC e demais recursos presentes no MD. Essas orientações e indicações reafirmam o papel do professor como mediador principal do processo de ensino e aprendizagem.

TELÁRIS GEOGRAFIA

TÍTULO

TELÁRIS GEOGRAFIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0308P20052

EDITORIAL

EDITORA ÁTICA S.A.

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO

TÍTULO DO VOLUME

TELÁRIS GEOGRAFIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

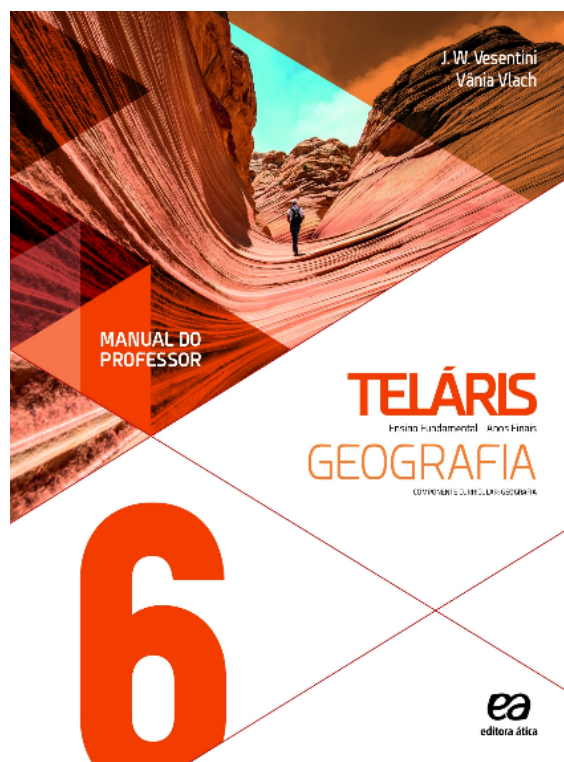
3



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL



Visão Geral

A coleção utiliza-se de conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade-natureza. De certa maneira, encontra-se balizada nos princípios da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) para os Anos Finais do Ensino Fundamental, contemplando as unidades temáticas, os objetos de conhecimento, as competências e habilidades, sugeridas para cada ano. A proposta teórico-metodológica adotada dialoga com a vertente da Geografia Crítica, privilegiando diferentes fenômenos e distintas escalas geográficas. São potencialidades da coleção: o trabalho de integração de temas e conteúdos, bem como, a eleição por uma abordagem interdisciplinar, convocando outras disciplinas para mobilizar o processo de ensino-aprendizagem. Ao longo dos volumes, valoriza-se os conhecimentos prévios dos estudantes, impulsionando o questionamento, a curiosidade e a criatividade. Diferentes linguagens e gêneros textuais são acionados pela coleção, tais como: poemas, canções, mapas, gráficos, infográficos, textos jornalísticos, artigos científicos, fotografias, pinturas, charges etc. Tais formas de trabalho colaboram para a construção do raciocínio geográfico, possibilitando a compreensão das relações espaço-temporais, o respeito à diversidade do mundo e a formação cidadã.

Descrição

A coleção é composta por doze volumes: quatro livros do Estudante (LE), quatro Manuais do Professor (MP) e quatro manuais do Professor Digital (MPD). O Livro do Estudante do 6º ano tem 248 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: Orientação, localização e representações do espaço geográfico; Unidade 2: A Terra, nossa morada; Unidade 3: O sistema Terra e seus subsistemas; Unidade 4: Espaço geográfico, paisagem, região e território. O Livro do Estudante do 7º ano tem 256 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: Brasil: território e sociedade; Unidade 2: Brasil: utilização do espaço; Unidade 3: Paisagens naturais e ação humana; Unidade 4: Brasil: diversidades regionais. O Livro do Estudante do 8º ano tem 272 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: População e desigualdades internacionais; Unidade 2: Regionalização do mundo; Unidade 3: As Américas: unidade e diversidade; Unidade 4: A África atual. O Livro do Estudante do 9º ano tem 272 páginas, apresenta quatro unidades: Unidade 1: Nova Ordem e Europa; Unidade 2: Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e Oceania; Unidade 3: Ásia; Unidade 4: Globalização e questão ambiental. A abertura das unidades e dos capítulos expõe questões iniciais que permitem a reflexão dos conteúdos a serem estudados. Os conhecimentos prévios dos estudantes são valorizados, assim como suas experiências e vivências pessoais. Além das unidades, existem os capítulos subdivididos em seções, a saber: Geolink -

aparece ao longo do texto principal dos capítulos, contendo informações complementares aos temas tratados. Glossário - explica conceitos/termos empregados na obra que podem ser pouco usual aos estudantes. Texto e Ação - consiste em retomar discussões abordadas ao longo do capítulo e tem como finalidade sistematizar conhecimentos. Conexões - trata-se de atividades que favorecem a abordagem de temas transversais (Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Ética) e exploram as relações da Geografia com outras disciplinas, como por exemplo: Matemática, Língua Portuguesa, História, Arte ou Ciências. Atividades - seção presente ao final de cada capítulo, diversificando-se em atividades individuais e coletivas. Além disso, outras seções compõem a coleção: Infográfico - recurso visual que favorece a compreensão dos conteúdos abordados a partir de linguagem verbal e não-verbal. Minha biblioteca - expõe sugestões de leituras complementares. Mundo virtual - indica sites da Internet relativos aos conteúdos abordados. De Olho na tela aponta sugestões de filmes e documentários. Para saber mais explora questões que visam ampliar e complementar os conteúdos apresentados. Projeto - apresenta propostas de atividades interdisciplinares; e, por fim, a Bibliografia utilizada na elaboração do livro. Tais seções apresentam coesão e coerência, potencializando as inter-relações entre os objetos de conhecimento abordados, as diversas linguagens e demais dispositivos de ensino-aprendizagem. Os temas tratados ampliam o debate presente no texto principal, contribuindo, de certa maneira, para o desenvolvimento de atitudes éticas e democráticas, como o respeito à diversidade étnica, cultural, social e de gênero; a cooperação no trabalho escolar; a solidariedade humana; a sustentabilidade ambiental, dentre outras. O Manual do Professor é constituído por duas partes. A primeira parte corresponde ao livro do estudante na íntegra e a outra refere-se às orientações específicas dispostas nas seguintes seções: Proposta da Coleção - apresenta os caminhos teórico-epistemológicos e metodológicos adotados. Nossa Coleção - explicita conceitos, temáticas e seções presentes no Livro do Estudante. A BNCC em foco - destaca as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, as Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental, bem como, as Habilidades da área de Geografia para cada ano específico do volume. Por fim, constam textos de apoio ao professor e as referências bibliográficas. O Manual do Professor Digital, que também integra a coleção, complementa a obra impressa, cuja finalidade é organizar e enriquecer o trabalho docente, oferecendo subsídios para o planejamento e o desenvolvimento das aulas. Compõe-se das seguintes partes: planos de desenvolvimento; sequências didáticas; propostas de acompanhamento da aprendizagem; e material audiovisual, que possui quatro videoaulas por volume. Tal material favorece a consolidação da aprendizagem de conhecimentos tratados no material impresso, permitindo, em alguns casos, aproximar a realidade global ao

contexto de vida dos estudantes. As videoaulas são acompanhadas de orientações que potencializam seu uso em aula de aula. Os temas abordados colaboram, de certo modo, para retomar discussões relativas aos objetos de conhecimento previstos pela BNCC.

Análise

A coleção trabalha a compreensão da ação humana sobre o planeta em articulação com os fenômenos da natureza. Para tanto, analisa distintas interações das sociedades com a natureza a partir da distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e mundial. Ancora-se nos pressupostos da Geografia Crítica, fomentando a reflexão, a construção de conhecimentos geográficos e a promoção de atitudes democráticas e cidadãs. Utiliza-se de linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais para promover o desenvolvimento do raciocínio geográfico. A abordagem de conteúdos prima pela progressão da aprendizagem dos estudantes, demonstrando coesão e coerência entre as proposições teórico-metodológicas do Livro do Estudante e do Manual do Professor. A coleção estabelece conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, valorizando o pensamento e a criticidade com ênfase na problematização das diferenças e desigualdades que se materializam no espaço. Desse modo, incentiva à autonomia do estudante ao propor a resolução de problemas e pesquisas que colaboram para compreensão do mundo natural, social, econômico e político. Na proposição dos conteúdos e atividades, a coleção oferece possibilidades para o desenvolvimento de atitudes éticas e democráticas. De certo modo, fomenta o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades. O projeto gráfico-editorial apresenta uma organização coerente e funcional do ponto de vista da proposta didático-pedagógica. Além do Sumário, que permite a rápida localização dos conteúdos dispostos ao longo dos volumes, a seção Conheça seu Livro explicita a funcionalidade do design gráfico e editorial da obra. Os conteúdos presentes nos volumes abordam atividades que, em certa medida, combatem visões discriminatórias, estereotipadas e preconceituosas. A reflexão é impulsionada por meio de textos, imagens, gráficos e mapas, evidenciando as diferenças e desigualdades que se materializam no espaço geográfico. Nesse sentido, a obra promove a Formação Cidadã e Crítica, ao abordar temáticas atuais e pertinentes para a construção do pensamento geográfico em articulação às questões da diversidade e das diferenças: étnico-raciais, gênero, idade, linguagem, religião, deficiência, entre outras. A obra está livre de doutrinação religiosa e pauta-se no livre pensamento do estudante. A diversidade cultural e étnica, em particular afro-brasileira e indígena, comparece na coleção a partir de uma abordagem

historicista, que leva em consideração a formação da população brasileira desde o período colonial até os dias atuais. Há destaques sobre a composição étnica da população brasileira e menciona, de forma breve, a migração forçada de africanos para o Brasil, apontando para a questão de desigualdades. A distribuição da população por cor, raça ou etnia é apresentada, porém, as relações raciais não são discutidas, de forma satisfatória, ao longo dos volumes. No que se refere aos povos indígenas no Brasil, a coleção apresenta conteúdos relacionados ao acesso à terra e o reconhecimento de seu direito de posse. Todavia não constam informações contemporâneas sobre esta população, a não ser quando menciona a necessidade de demarcação de suas terras. Destacam-se aspectos culturais, a exemplo da culinária e do idioma falado no Brasil. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher através do texto escrito, das ilustrações e das atividades. O papel desempenhado pelas mulheres no mercado de trabalho formal é abordado, considerando situações de desigualdade entre homens e mulheres. Entretanto, não constam discussões em relação às diferentes formas de violência contra as mulheres, não há debates que envolvem a agenda da não-violência contra a mulher. Também estão ausentes discussões aprofundadas sobre os povos do campo e suas culturas, bem como, a contribuição dos mesmos na produção e organização do espaço geográfico brasileiro. De modo geral, a coleção fomenta o desenvolvimento de habilidades cognitivas dos estudantes condizentes com os objetos de conhecimento da BNCC. Ao longo dos volumes, as habilidades e competências vão progredindo passando de ações mais simples para outras mais complexas. Promove a construção de argumentos com base em informações geográficas, por meio de debates que respeitam e estimulam a consciência socioambiental, o respeito à biodiversidade e ao outro. O Manual do Professor é composto por informações que estão dispostas em torno da reprodução da página do Livro do Estudante, permitindo ao professor acessar orientações em concomitância. Apresenta contribuições no âmbito do planejamento e das orientações que perpassam o trabalho docente, de modo a potencializar a prática pedagógica e a formação continuada do professor. Ao longo dos volumes, são constantes as orientações para que o professor converse com os estudantes e faça o diagnóstico do que eles já conhecem a respeito dos temas a serem estudados, valorizando, assim, os conhecimentos prévios. Além disso, possui orientações gerais que explicitam a correspondência de conhecimentos anteriores com os conhecimentos posteriores, em conformidade com a BNCC. O Manual do professor Digital apresenta um conjunto diversificado de projetos, sequências didáticas e atividades que auxiliam o desenvolvimento do trabalho pedagógico, contribuindo na gestão da sala de aula e no acompanhamento do aprendizado dos estudantes. As videoaulas apresentam boa qualidade de som e imagem, configurando-se um importante suporte no desenvolvimento das aulas, de modo a expandir conteúdos trabalhados no Livro do

Estudante. Há, portanto, interfaces entre os conteúdos presentes no Livro do Estudante e no Manual do Professor.

Sala de Aula

A coleção trabalha a compreensão da ação humana sobre o planeta em articulação com os fenômenos da natureza. Para tanto, analisa distintas interações das sociedades com a natureza a partir da distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e mundial. Ancora-se nos pressupostos da Geografia Crítica, fomentando a reflexão, a construção de conhecimentos geográficos e a promoção de atitudes democráticas e cidadãs. Utiliza-se de linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais para promover o desenvolvimento do raciocínio geográfico. A abordagem de conteúdos prima pela progressão da aprendizagem dos estudantes, demonstrando coesão e coerência entre as proposições teórico-metodológicas do Livro do Estudante e do Manual do Professor. A coleção estabelece conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, valorizando o pensamento e a criticidade com ênfase na problematização das diferenças e desigualdades que se materializam no espaço. Desse modo, incentiva à autonomia do estudante ao propor a resolução de problemas e pesquisas que colaboram para compreensão do mundo natural, social, econômico e político. Na proposição dos conteúdos e atividades, a coleção oferece possibilidades para o desenvolvimento de atitudes éticas e democráticas. De certo modo, fomenta o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades. O projeto gráfico-editorial apresenta uma organização coerente e funcional do ponto de vista da proposta didático-pedagógica. Além do Sumário, que permite a rápida localização dos conteúdos dispostos ao longo dos volumes, a seção Conheça seu Livro explicita a funcionalidade do design gráfico e editorial da obra. Os conteúdos presentes nos volumes abordam atividades que, em certa medida, combatem visões discriminatórias, estereotipadas e preconceituosas. A reflexão é impulsionada por meio de textos, imagens, gráficos e mapas, evidenciando as diferenças e desigualdades que se materializam no espaço geográfico. Nesse sentido, a obra promove a Formação Cidadã e Crítica, ao abordar temáticas atuais e pertinentes para a construção do pensamento geográfico em articulação às questões da diversidade e das diferenças: étnico-raciais, gênero, idade, linguagem, religião, deficiência, entre outras. A obra está livre de doutrinação religiosa e pauta-se no livre pensamento do estudante. A diversidade cultural e étnica, em particular afro-brasileira e indígena, comparece na coleção a partir de uma abordagem historicista, que leva em consideração a formação da população brasileira desde o período colonial até os dias atuais. Há destaques sobre a composição étnica da população brasileira e menciona, de forma breve, a migração forçada de africanos

para o Brasil, apontando para a questão de desigualdades. A distribuição da população por cor, raça ou etnia é apresentada, porém, as relações raciais não são discutidas, de forma satisfatória, ao longo dos volumes. No que se refere aos povos indígenas no Brasil, a coleção apresenta conteúdos relacionados ao acesso à terra e o reconhecimento de seu direito de posse. Todavia não constam informações contemporâneas sobre esta população, a não ser quando menciona a necessidade de demarcação de suas terras. Destacam-se aspectos culturais, a exemplo da culinária e do idioma falado no Brasil. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher através do texto escrito, das ilustrações e das atividades. O papel desempenhado pelas mulheres no mercado de trabalho formal é abordado, considerando situações de desigualdade entre homens e mulheres. Entretanto, não constam discussões em relação às diferentes formas de violência contra as mulheres, não há debates que envolvem a agenda da não-violência contra a mulher. Também estão ausentes discussões aprofundadas sobre os povos do campo e suas culturas, bem como, a contribuição dos mesmos na produção e organização do espaço geográfico brasileiro. De modo geral, a coleção fomenta o desenvolvimento de habilidades cognitivas dos estudantes condizentes com os objetos de conhecimento da BNCC. Ao longo dos volumes, as habilidades e competências vão progredindo passando de ações mais simples para outras mais complexas. Promove a construção de argumentos com base em informações geográficas, por meio de debates que respeitam e estimulam a consciência socioambiental, o respeito à biodiversidade e ao outro. O Manual do Professor é composto por informações que estão dispostas em torno da reprodução da página do Livro do Estudante, permitindo ao professor acessar orientações em concomitância. Apresenta contribuições no âmbito do planejamento e das orientações que perpassam o trabalho docente, de modo a potencializar a prática pedagógica e a formação continuada do professor. Ao longo dos volumes, são constantes as orientações para que o professor converse com os estudantes e faça o diagnóstico do que eles já conhecem a respeito dos temas a serem estudados, valorizando, assim, os conhecimentos prévios. Além disso, possui orientações gerais que explicitam a correspondência de conhecimentos anteriores com os conhecimentos posteriores, em conformidade com a BNCC. O Manual do professor Digital apresenta um conjunto diversificado de projetos, sequências didáticas e atividades que auxiliam o desenvolvimento do trabalho pedagógico, contribuindo na gestão da sala de aula e no acompanhamento do aprendizado dos estudantes. As videoaulas apresentam boa qualidade de som e imagem, configurando-se um importante suporte no desenvolvimento das aulas, de modo a expandir conteúdos trabalhados no Livro do Estudante. Há, portanto, interfaces entre os conteúdos presentes no Livro do Estudante e no Manual do Professor.

TEMPO DE GEOGRAFIA

TÍTULO

TEMPO DE GEOGRAFIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0383P20052

EDITORIAL

EDITORA DO BRASIL SA

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

TEMPO

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

4



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

Visão Geral

A coleção está fundamentada nos pressupostos da ciência geográfica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dentro dessa perspectiva, a obra propõe um encontro entre o conhecimento sistematizado e o conhecimento do mundo vivido pelo estudante junto aos demais que compõem a comunidade escolar, fazendo reflexões a partir da abordagem dos conceitos e dos temas da ciência geográfica. Os fundamentos teórico-metodológicos da Geografia estão ancorados nos conceitos de natureza, ambiente, paisagem, espaço, território, região, rede e lugar, e contemplam os princípios da transversalidade e da interdisciplinaridade no ensino de Geografia. Esses aspectos estão articulados com outros componentes curriculares (Arte, Ciências, História, Língua Portuguesa e Matemática) e temas transversais (meio ambiente, trabalho e consumo, cidadania, ética, participação social, saúde, diversidade cultural). A obra apresenta sugestões de leituras complementares provenientes de fontes variadas (livros, sites, jornais e revistas) e indicação de filmes e documentários, de forma a suscitar a ampliação dos conhecimentos sobre os conteúdos curriculares tratados nos temas dos volumes. A proposta expõe, ainda, estratégias metodológicas, utilizando as diversas linguagens, os múltiplos gêneros textuais e a prática do trabalho de campo, contribuindo de maneira significativa para os processos de ensino e de aprendizagem.

Descrição

A coleção é composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor Impressos e quatro Materiais do Professor Digitais.

Cada um dos livros da coleção está estruturado em oito unidades temáticas, nomeadas de temas, sendo cada uma composta por quatro capítulos. Os conteúdos são abordados com base nos documentos de orientação curricular, são adequados à respectiva etapa de ensino e estão de acordo com os referenciais teóricos e com a proposta didático-pedagógica apresentada pela obra.

Os Livros do Estudante são iniciados por uma apresentação da obra ao estudante, à qual se segue o sumário, em que consta a organização do livro. As referências bibliográficas utilizadas na coleção encerram cada volume.

Os temas propostos estão organizados em capítulos e se iniciam com uma ou mais imagens que tomam duas páginas. Essas imagens apresentam a temática que será abordada e buscam aguçar a curiosidade do estudante a partir de seus conhecimentos prévios. Acompanhando a imagem, no fim da segunda página, encontram-se questões

que disparam uma problematização inicial do conteúdo.

No início de cada um dos capítulos, há um box que retoma o que foi estudado no capítulo anterior e que aponta o que será estudado no capítulo que se inicia. Esse artifício tem por objetivo fazer com que o estudante estabeleça relações entre os conteúdos e, assim, possa compreender a construção do conhecimento como um processo.

As outras seções que compõem os Livros do Estudante são Atividades, Aqui tem mais, Diálogo, Curioso é..., Cartografia, Sociedade e ciência, Formação cidadã, Atividades, Fique por dentro e Panorama, e elas possibilitam debates, reflexões e aprendizagens decorrentes da abordagem dos conteúdos presentes em cada tema, além de dialogar com as competências e habilidades da BNCC.

Os Manuais do Professor Impressos trazem as indicações de todas as competências gerais e específicas de Geografia, desenvolvidas em cada tema da coleção, bem como orientações acerca de como as temáticas de cada capítulo estão articuladas com os objetos de conhecimento estabelecidos pela BNCC. Os manuais apresentam quadros de progressão de conteúdos de acordo com as unidades temáticas, os objetos do conhecimento, as habilidades e as competências propostas. Além disso, sugerem instrumentos metodológicos (aula de campo, fotografias, imagens e ilustrações diversas, mapas, audiovisuais, canções, dentre outros) que procuram contribuir para os processos de ensino e aprendizagem. Para o professor conhecer melhor os Livros do Estudante, os Manuais do Professor estão organizados em partes que explicam os objetivos de cada tema e capítulo e os pré-requisitos necessários para a progressão dos conteúdos, além de fornecer orientações referentes aos conteúdos e às atividades dos Livros do Estudante, atividades complementares (com exercícios que ampliam o conteúdo) e de avaliação, com sugestões de estratégias para verificar se os alunos alcançaram os objetivos propostos. A aba BNCC propõe a relação entre competências, habilidades e conteúdos.

Na abertura de cada capítulo, há um box intitulado Pré-requisito, que aponta para o professor os conhecimentos prévios que o estudante já precisa ter desenvolvido. No final de cada tema, o box intitulado Avaliação expõe o desenvolvimento das habilidades propostas ao longo dos capítulos e sugere a retomada de atividades (da própria obra) para as habilidades não desenvolvidas. As atividades de cada capítulo apresentam propostas diversificadas de aprofundamento e fixação do conteúdo.

Os Manuais do Professor Digitais estão organizados por bimestre, com quatro planos

de desenvolvimento bimestrais. Esses planos são divididos em três sequências didáticas por bimestre, que contemplam, ainda, propostas de acompanhamento da aprendizagem e projetos integradores. O Material Audiovisual, parte integrante do Material do Professor Digital, dialoga com os conteúdos dos Livros do Estudante por meio das temáticas propostas nas videoaulas, nos áudios e nos vídeos oferecidos ao longo da coleção. Possibilita, assim, o enriquecimento e a ampliação do trabalho proposto.

Análise

A coleção está fundamentada, teórica e metodologicamente, na perspectiva da Geografia Crítica e com inspiração na abordagem pedagógica sociointeracionista. A intenção é promover uma aprendizagem significativa por meio da seleção, da organização e da abordagem dos conteúdos, considerando os saberes e os conhecimentos prévios do estudante como ponto de partida dos processos de ensino e aprendizagem.

A abordagem contextualizada e interdisciplinar dos conteúdos e das atividades sugeridas, a partir de situações cotidianas, privilegia os processos de ensino e aprendizagem, dando significados aos conteúdos e temas abordados, possibilitando, deste modo, o desenvolvimento de múltiplas habilidades e competências (ler, interpretar, questionar, descrever, argumentar, estabelecer relações/comparações, problematizar, elaborar hipóteses, pesquisar, investigar, escrever/produzir textos individuais e/ou coletivos) e saberes que permitirão a construção de conhecimentos geográficos pelo estudante.

O recorte metodológico da coleção prioriza as seguintes categorias de análise: paisagem, lugar, região, território e espaço geográfico, além de temas correlatos, a saber: territorialidade, espacialidade, rede, regionalização, globalização, ambiente, natureza e, também, noções de tempo e localização, relações socioculturais e socioeconômicas, sociedade, poder, relações políticas, entre outras.

Quanto à formação cidadã, a coleção, ao abordar temáticas contemporâneas (questões étnico-raciais, culturais, religiosas, econômicas, sociais, nacionais, regionais, de gênero, de idade, de sustentabilidade e de cuidados com o meio ambiente, entre outras) de forma articulada com a proposição didático-pedagógico adotada, intenciona a construção do pensamento geográfico por meio de um rico debate em sala de aula sobre os princípios éticos, tendo em vista o convívio democrático.

Em todos os volumes da coleção, a linguagem imagética (fotografias, desenhos, infográficos, reprodução de obras de arte, gráficos, tabelas, quadros), os gêneros textuais (letras de músicas, poemas, poesias, artigos científicos, trechos de matérias de jornais e revistas, charges, tiras, quadrinhos), as geotecnologias (imagens de satélite), a linguagem cartográfica (mapas temáticos) e a recomendação de uso de diferentes fontes de pesquisa (livros, revistas, jornais, cartazes, vídeos, sites da internet, filmes e documentários) potencializam o ensino e a aprendizagem. Todos esses artefatos didático-pedagógicos são acompanhados dos respectivos créditos (informam a autoria), indicam os locais de custódia, fazem referência às fontes e datas, possuem títulos e legendas, são legíveis, de fácil compreensão e dialogam com o(s) texto(s).

Ao final de cada capítulo, o estudante encontra páginas de atividades (individuais, em duplas ou em grupos) para praticarem e ampliarem a compreensão dos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais) a partir da proposição de atividades que comportam o exercício de leitura, de interpretação e de análise de textos e imagens, além de produção de textos, pesquisas e debates e trabalho de campo, entre outros.

Assim, o professor pode planejar as suas práticas articulando a abordagem dos conteúdos com as competências, as habilidades e as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, tendo em vista o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e das respectivas habilidades propostas.

Quanto às potencialidades do Manual do Professor Impresso, ressaltam-se as orientações sobre a importância da investigação e da exploração dos conhecimentos, dos saberes e das vivências do estudante. O manual propõe atividades que suscitam a criticidade e a análise (opinião) do estudante, bem como atividades complementares interdisciplinares e sugestões de textos, indicações de sites e outras fontes e orientações metodológicas, visando à contemplação das competências gerais e específicas e das habilidades da BNCC, além de propor estratégias de avaliação e autoavaliação.

O Material do Professor Digital comporta dispositivos didático-pedagógicos, videoaulas, áudios (podcasts) e apresentações digitais (slides) que complementam as orientações metodológicas contidas no Manual do Professor Impresso, propondo planejamentos que consideram os objetivos de aprendizagem, os objetos de conhecimento e as habilidades da BNCC.

Sobre as potencialidades da coleção, destaca-se a valorização da Geografia do

estudante, seus saberes, histórias, vivências e conhecimentos prévios para abordagem de temas, conceitos e conteúdos da Geografia escolar. A coleção coloca o estudante como protagonista dos processos de ensino e aprendizagem, a fim de desenvolver temas voltados para a discussão sobre a diversidade e as relações étnico-raciais. Além disso, destaca-se a proposta didático-pedagógico com diferentes fontes de informações, com diversas linguagens e gêneros textuais que buscam abordar, significativamente, conteúdos, conceitos e temas da Geografia escolar, sobretudo, por meio das linguagens imagética e cartográfica. Neste sentido, observa-se a qualidade e a diversidade de imagens e ilustrações. Há indicação de consulta em sites e outras fontes (jornais, revistas e livros) para a realização de pesquisas e leituras complementares sobre as temáticas abordadas, bem como a proposição de atividades variadas na sala de aula e em outros espaços, numa perspectiva teórico-metodológica interdisciplinar e contextualizada, articulando-se os saberes específicos da Geografia com outros componentes e áreas do currículo escolar (Arte, Ciências, História, Língua Portuguesa e Matemática) e propondo-se textos complementares atuais e de fontes diversas.

O projeto gráfico-editorial adotado pela coleção apresenta-se adequado e funcional, considerando a proporção entre o texto principal, os textos complementares, as seções, as ilustrações, as tabelas, os gráficos e os mapas. O sumário retrata, fidedignamente, a estrutura de cada livro e a organização dos temas, dos capítulos e das seções.

Sala de Aula

A proposta da coleção possibilita construir o entendimento do espaço geográfico como um conjunto de sistemas de objetos e ações, com componentes, elementos e ações humanas que constroem e transformam o meio natural e social. Com tal intuito, a coleção propõe desvendar lógicas e criar visões de mundo a partir dos conceitos geográficos do lugar vivido. Há, na proposta, a valorização do posicionamento crítico do estudante, sendo uma das estratégias as relações entre fatos e informações dos âmbitos local e global, em uma perspectiva escalar que envolve o local-global-local.

É importante que, ao planejar as propostas didáticas, considere-se a possibilidade de propor atividades na perspectiva interdisciplinar, buscando contextualizar os conteúdos e levando em consideração os saberes e conhecimentos prévios do estudante.

A abordagem dos diferentes temas contemporâneos (preservação do meio ambiente, sustentabilidade, ciência e tecnologia, diversidade étnico-cultural, religiosa, entre outros) contemplada na coleção possibilita o planejamento de práticas voltadas para a

construção de atitudes e valores que fortalecem o convívio democrático, tendo em vista a promoção da formação cidadã.

VONTADE DE SABER GEOGRAFIA

TÍTULO

VONTADE DE SABER GEOGRAFIA

AUTORIA

CÓDIGO DO LIVRO

0372P20052

EDITORIAL

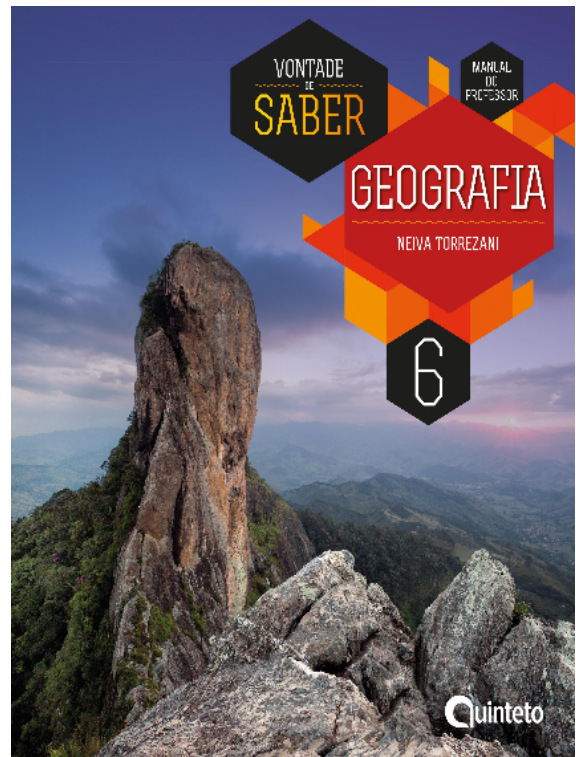
QUINTETO EDITORIAL LTDA

TEMA(S)

CATEGORIA

Ensino Fundamental - Anos Finais

GÊNERO



TÍTULO DO VOLUME

VONTADE DE SABER GEOGRAFIA

NÚMERO DE PÁGINAS

1

ANO DA EDIÇÃO

2018

NÚMERO DA EDIÇÃO

1



OBRA COM RECURSO AUDIO VISUAL



OBRA COM MATERIAL DIGITAL

Visão Geral

A Obra destina-se a professores e estudantes do 6º ao 9º anos, do Ensino Fundamental. É composta por quatro Livros do Estudante, quatro Manuais do Professor e quatro Manuais Digitais. Tem como proposta uma formação que permite, ao estudante, interpretar e refletir a realidade a partir dos conceitos da Geografia, considerados essenciais no processo de ensino e aprendizagem. Enfoca a espacialidade de elementos, os processos e fenômenos naturais e sociais, numa perspectiva que se afirma integradora, dinâmica e relacionada ao espaço vivido e privilegia o estímulo à investigação e ao debate. O tratamento dos conteúdos geográficos organiza-se a partir de temas problematizadores, anunciando a valorização das habilidades e competências voltadas ao pensamento crítico e à postura propositiva. O Manual do Professor traz atividades e textos complementares que visam à articulação com os conceitos, as competências e as habilidades propostas.

Descrição

Cada um dos quatro Livros do Estudante apresenta a mesma estrutura de índice, com oito capítulos. Dentro dos quais se apresentam seções diversas, a saber: Abertura de capítulo, em que se manifesta a visão geral dos capítulos, com os objetivos, visando despertar o interesse em relação aos temas que serão abordados; Geografia em foco, com o propósito de ampliar e/ou aprofundar o assunto estudado; Momento da Cartografia, que apresenta mapas e representações da informação espacial sobre variadas temáticas, objetivando desenvolver, nos estudantes, noções cartográficas; Investigando na prática, que, como o próprio nome sinaliza, consiste em atividades práticas a serem realizadas fora da sala de aula, direcionadas a desenvolver habilidades de investigação entre os estudantes; Explorando o tema, seção que indica o uso de diferentes recursos e linguagens; Encontro com..., por meio da qual se apresentam possibilidades de articulação de temas e conteúdos com outras ciências; Seção de Atividades, organizada em três subseções: Exercícios de compreensão, Geografia no contexto e Pesquisando, e, por fim, Refletindo sobre o capítulo, a qual se constitui de revisão e de autoavaliação, no que concerne à aferição da aprendizagem acerca dos assuntos principais estudados nos capítulos.

O Livro do Estudante destinado ao 6º ano integra 255 páginas, distribuídas em 8 capítulos, a saber: Capítulo 1: Lugares e paisagens; Capítulo 2: Cartografia e representação do espaço geográfico; Capítulo 3: Conhecendo o planeta Terra; Capítulo 4: O relevo, as águas e as paisagens; Capítulo 5: O clima, a vegetação e as paisagens; Capítulo 6: A natureza e a sociedade nas paisagens; Capítulo 7: A sociedade, as

atividades econômicas e o espaço geográfico, e Capítulo 8: A Natureza, as atividades econômicas e os problemas ambientais.

O Livro do Estudante do 7º ano também possui 255 páginas, em 8 capítulos, assim distribuídos: Capítulo 1: O território brasileiro e sua regionalização; Capítulo 2: O urbano, o rural e a economia brasileira; Capítulo 3: A população brasileira; Capítulo 4: Região Sudeste, Capítulo 5: Região Sul; Capítulo 6: Região Nordeste, Capítulo 7: Região Centro-Oeste; e Capítulo 8: Região Norte.

O Livro do Estudante do 8º ano totaliza 287 páginas, em oito capítulos, sendo estes: Capítulo 1: A dinâmica da população mundial; Capítulo 2: Territórios e nações do mundo; Capítulo 3: Panorama da economia e da geopolítica mundial; Capítulo 4: Continente americano: América Anglo-saxônica; Capítulo 5: América Latina: território e população; Capítulo 6: América Latina: aspectos econômicos; Capítulo 7: A África e suas diversidades; e Capítulo 8: África: a economia de um continente subdesenvolvido.

O Livro do Estudante designado ao 9º Ano é composto de 287 páginas, organizadas em oito capítulos, que se distribuem da seguinte forma: Capítulo 1: Europa Ocidental; Capítulo 2: Europa Oriental e o passado socialista; Capítulo 3: Ásia; Capítulo 4: Oriente Médio; Capítulo 5: Oceania e regiões polares; Capítulo 6: Um mundo globalizado; Capítulo 7: A globalização e o mundo atual?; e Capítulo 8: Os desafios para um meio ambiente melhor.

Os quatro volumes do Manual do Professor são compostos pelo Livro do Estudante, correspondente a cada ano de ensino, bem como, de orientações destinadas à prática docente. Os volumes referentes aos 6º e 7º anos são compostos de 200 páginas, o volume do 8º ano possui 324 páginas, e o do 9º ano integra 340 páginas. O Manual do Professor está dividido em duas partes principais: a primeira compreende as orientações gerais sobre a coleção e as relações que atravessam a proposta da Base Nacional Comum Curricular, tanto do ponto de vista teórico-metodológico, quanto do ponto de vista didático-pedagógico. A segunda parte reúne as seções seguintes: Orientações Gerais, que visam encaminhar o trabalho docente nos diferentes tempos e espaços que constituem a ação educativa, por meio dos conteúdos propostos, indicação de textos, questões e pesquisas, focalizando a curiosidade, o senso crítico e a capacidade de refletir e questionar; Sugestão de Atividade, que se propõe a incorporar atividades práticas, dinâmicas e colaborativas; Objetivo do Capítulo, que expõe um rol de objetivos, em forma de tópicos, baseados nos conteúdos dos capítulos; BNCC, que lista e associa competências gerais, competências das Ciências

Humanas e competências específicas da Geografia, habilidades da Geografia e temas contemporâneos ligados aos conteúdos explorados na coleção; seção Respostas, onde se encontram resoluções das questões construídas durante e ao final dos capítulos; Textos Complementares, composta de material literário, reportagens e conteúdos geográficos diversos, procurando contribuir com o processo de ensino e aprendizagem; Integrando Saberes, constituída de propostas educativas a serem desenvolvidas com outros componentes curriculares; Material Audiovisual e Material Digital, onde se localizam as sugestões de dinâmicas, atividades no formato de sequência didática e meios de avaliação da aprendizagem, além de vídeos de complemento e aprofundamento da ação pedagógica.

Os quatro volumes do Material Digital são compostos por recursos que propiciam o desenvolvimento de objetos de conhecimento e habilidades alusivas à proposta da BNCC, incorporadas na coleção. Cada volume é composto por quatro recursos, designados: Plano de desenvolvimento, que integra quatro Projetos Integradores, contendo atividades pedagógicas articuladas aos objetivos, habilidades e competências, instituídas na proposta da BNCC, que buscam viabilizar o trabalho com os componentes curriculares integrados e interdisciplinares; Sequências Didáticas, distribuídas, em cada volume, em um total de 12 sequências, ou seja, 3 para cada bimestre; Proposta de acompanhamento das aprendizagens, voltada à revisão, avaliação e mobilização dos conteúdos estudados no capítulo e na sequência didática, por meio de questões objetivas e descritivas. Esse recurso está constituído de gabarito das questões e ficha de acompanhamento de aprendizagem, e, por fim, o Material Audiovisual, que indica fontes (áudios, vídeos) que podem ser utilizados para complementar e enriquecer o conhecimento dos diversos assuntos trazidos na Coleção.

Análise

A obra possui qualidades que permitem a construção de noções e conceitos fundamentais para o desenvolvimento do raciocínio geográfico, adequados à esfera cognitiva dos estudantes a que se destina. Nos quatro volumes, podem ser identificados meios de desenvolvimento da aprendizagem tanto na perspectiva do componente Geografia, quanto em um viés interdisciplinar, levando o estudante a refletir, inquietar-se e exercitar a curiosidade sobre sua realidade vivida. A obra apresenta formas de textos e repositórios de saber que dialogam com os repertórios culturais da faixa etária dos estudantes. As textualidades incorporam desde diferentes códigos linguísticos (poemas, textos de literatura, charges) e representações de informações e dados (gráficos, mapas, imagens), distribuídos nas

variadas seções, até a valorização de conhecimentos, experiências e vivências nas comunidades onde vivem os estudantes. Viabiliza, portanto, um percurso de formação que considera a interação entre saberes científicos e saberes do cotidiano. Acrescente-se, ainda, nesse conjunto de qualidades, a pertinência do material digital e audiovisual, que pode auxiliar o professor na prática docente e no planejamento de projetos direcionados para cada ano.

No que tange à abordagem da BNCC, a coleção pontua e associa as competências e habilidades aos conteúdos e atividades propostas. Por outro lado, é necessário pontuar que parte de alguns volumes, apresenta essa relação de maneira fracionada, não linear e com menor fluidez na abordagem de conceitos e conteúdos, bem como, nas orientações, não atendendo, profundamente, aos elementos que compõem as respectivas habilidades e competências. As seções Orientações Gerais e Integrando saberes asseguram a valorização de outras áreas disciplinares, enriquecendo a compreensão das relações entre sociedade e natureza, viabilizando o trabalho interdisciplinar na construção do conhecimento.

O Manual do Professor traz subsídios para o professor efetivar a proposta pedagógica da coleção, com sugestões de materiais auxiliares, vídeos, fontes de pesquisa e de atividades complementares do trabalho cotidiano em sala de aula. É preciso sublinhar, no trato das proposições de caráter interdisciplinar, a falta de padrão na orientação metodológica para a realização de determinadas ações: algumas propostas contêm estrutura detalhada com título, objetivos, procedimentos, enquanto outras são mais genéricas, sem detalhamento da metodologia, podendo interferir na organização do trabalho pedagógico, para o desenvolvimento da atividade proposta.

A coleção traz uma concepção de Formação Cidadã, pautada no tratamento crítico de temas importantes para a leitura da realidade. Destacam-se as abordagens voltadas ao consumo consciente, à exploração econômica de grupos pauperizados, viabilizando o enriquecimento e a concentração de renda, o uso da natureza como mero recurso, ocasionando graves problemas ambientais, dentre outros. Contudo, não aprofunda questões específicas, como aquelas em relação ao Estatuto da Pessoa com deficiência (Lei 13.146/2015) e aborda, superficialmente, nos debates, as questões de gênero e de orientação sexual.

O projeto gráfico-editorial é marcado pela sobriedade e objetividade, no tocante ao aspecto visual, em termos de impressão e padrões de cores. A organização dos conteúdos é adequada à proposta pedagógica e funcional, para o leitor. Apresenta um conjunto de links, endereços eletrônicos de órgãos públicos, de pesquisa, de imprensa,

de textos científicos e de vídeos, úteis ao professor e ao estudante.

Sala de Aula

Em sala de aula, professores e estudantes encontrarão uma obra que oferece qualidades e potencialidades para o trabalho, tanto em termos de imagens e ilustrações, como em opções de atividades que auxiliam no aprofundamento e desenvolvimento dos conhecimentos de diversos temas abordados. Trata-se de uma coleção que visa articular conteúdos e atividades como estratégia central de um diálogo entre o que está sendo estudado e a capacidade reflexiva e investigativa dos estudantes.

A Coleção valoriza a interpretação das imagens como importante exercício metodológico de ensino e aprendizagem na sala de aula. Tal abordagem permite a construção e versatilidade de instrumentos avaliativos que reconhecem, na análise da paisagem e do lugar, ferramentas interessantes para a aprendizagem significativa e propositiva. No campo da Formação Cidadã, encontra-se um material que transversaliza o debate ambiental e aborda a condição subalternizada de sujeitos sociais importantes, sobretudo no campo do trabalho. Por outro lado, não se identifica aprofundamento de questões importantes sobre as diretrizes das pessoas com deficiência, as questões geracionais, de gênero e de orientação sexual. Isso demandará do professor um trabalho auxiliar na desconstrução de estereótipos, preconceitos, discriminação e na ruptura de discursos normativos e generalizantes.

Os professores encontrarão um Manual do Professor que valoriza a atualização de conteúdos e as atividades complementares para a prática pedagógica. Entretanto, as orientações entre uma unidade e outra, sobretudo nas atividades que procuram avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes, não se apresentam de forma regular, demandando do trabalho docente, em alguns contextos, o exercício de articulação entre conhecimentos adquiridos e em construção.

O Material Digital apresenta-se como um recurso colaborativo para o planejamento de aulas, com sequências didáticas e um projeto integrador que podem ajudar o professor na organização das atividades em cada ano, turma e etapa. Considerando a necessidade de implementar a Base Nacional Comum Curricular, na Educação Básica, é importante avaliar a coleção, a partir dos desafios tramados no cotidiano, a partir das relações tecidas na sala de aula, nas proposições didáticas e pedagógicas e na elaboração do planejamento escolar. Por isso, é importante que se assegure a articulação entre os novos conhecimentos e as experiências e vivências dos estudantes, frente às exigências e os desafios de trabalhar com as competências e habilidades previstas na BNCC.



GEOGRAFIA

